FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 235

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Mais de dez mil mortos
devido ao ciclone no Paquistão
(segundo informação oficial)

DACCA (PAQUISTÃO ORIENTAL), 16 — (A. N. I.) — Mais de 10 mil mortos, muitos milhares de feridos e estragos incalculáveis causou o ciclone que assolou o Leste do Paquistão — foi esta manhã anunciado oficialmente.

Deve orçar pelos cinco milhões o número de pessoas que ficaram sem abrigo.

A impressão dominante entre as autoridades é de que o número de mortos será superior a 11 mil, quando se receberem notícias de muitas áreas remotas, com as quais não foi até agora possível obter comunicado.

A Polícia anuncia que 3300 pessoas morreram na área de Galchipa, próximo da Baía de Bengala. Em Amtali, as autoridades informam que mais de duas mil pessoas perderam a vida e que outras 2500 a três mil morreram também em mais dez distritos vizinhos.

Cálculos não oficiais dizem que é de 11 mil o numero de mortos no distrito costeiro de Barisal e na subdivisão adjacente de Bagerhat do distrito de Khulna, onde pereceram mais de 500 mil cabeças de gado.

As áreas varridas pelo ciclone estão agora ameaçadas com o aparecimento de epidemias, visto não ter sido até agora dada sepultura á grande maioria dos mortos.

Milhares de pessoas feridas há dias não foram ainda tratadas.

Em muitas áreas, os habitantes lutam com falta de água potável e de géneros alimentícios, sendo muito grave a sua situação.

O Governo provincial lançou um aflitivo apelo pedindo auxílios de toda a espécie.

Tropas paquistanesas não têm possibilidade de ajudar, porque estão destacadas para os distritos fronteiriços que confinam com a União Indiana. O Governo do Paquistão afirma ter informações seguras de que sete divisões de tropas indianas estão concentradas na fronteira da União Indiana com o Paquistão Oriental.

Eis as hospedeiras oficiais do Festival de Cannes. Poliglotas, as simpáticas moças tudo farão para que os cineastas estrangeiros e demais convidados se sintam como em suas próprias pátrias...

Ataque de piratas

DJAKARTA, 16 — (A. N. I.) — Um bando de piratas atacou um barco, perto de Toli-Toli, no Norte das Celebes, na quinta-feira, roubando dinheiro e valores aos passageiros e tripulantes do navio, no montante equivalente a 1100 contos

É de vinte e quatro
o número de vítimas do alude nos Alpes Bávaros

GARMISCH-PARLTENKIRCHEN (Alpes Bávaros), 16. — (A. N. I., F. P. e R.). — «Morreram vinte e quatro pessoas vitimadas pelo alude que ontem se verificou na Alemanha Federal» — anunciou hoje Heinrich Martin, comissário da Polícia do Estado da Baviera. Esclareceu que o alude, ocorrido na mais alta montanha alemã, o Zugspitze, isolou 45 pessoas, das quais foram recolhidas com vida 21, algumas das quais gravemente feridas. Até agora, porém, ainda só foram encontrados oito cadáveres, mas as autoridades afirmam que «práticamente não existe qualquer esperança de serem encontradas vivas algumas das restantes 16 vítimas».

O alude de Zugspitze provocou gigantesca optração de salvamento, em que participaram mais de 500 pessoas, transportadas para o local da catástrofe em helicópteros ou pelo teleférico. Apesar do frio e da altitude, as buscas prosseguiram durante a noite com a ajuda dos projectores portáteis. A massa de neve que constituiu o gigantesco alude estende-se por 350 mil metros quadrados e está a ser remexida, passo a passo.

As buscas são dificultadas pelos perigos de novos aludes e pela altura que atingiu a massa de neve deslocada, nalguns locais superior a 15 metros.

Sugestiva imagem da estância climática de Garmisch-Partenkirchen, o mais importante centro de desportos de Inverno da Alemanha. Entre as florestas e as neves eternas dos Alpes Bávaros erguem-se milhares de casas cujo típico recorte dá a esta zona um particular encanto. E foi precisamente nesta região que, ontem á tarde, a tragédia se abateu

Carol Linley sai de uma brilhante «limousine», em Cannes, onde se deslocou propositadamente para assistir á projecção do filme «In Harrus Way», que inaugurou o festival internacional de cinema daquela cidade. Preminger, realizador e produtor, fretou um avião que trouxe dos Estados Unidos os intérpretes, incluindo Noel Coward, Hugh O'Brian, Carol Linley e, ainda, críticos de Londres

As tropas de Wessin
lançaram uma ofensiva contra as de Caamano

CHICAGO, 16. — (R.) — O jornal «Chicago Tribune» informa hoje que as tropas da Junta Militar da Republica Dominicana lançaram, na noite passada, uma ofensiva geral em S. Domingos, para esmagar as forças «constitucionais» do coronel Francisco Caamano.

Em notícia proveniente de S. Domingos, o jornal escreve que as tropas comandadas pelo general Elias Wessin y Wessin procuraram entrar em luta com as forças do coronel Caamano, após o anoitecer. Estabeleceu-se intenso tiroteio, sobretudo á volta do quartel-general do coronel Caamano, acrescenta a notícia publicada pelo jornal.

OS BASTIDORES DO ARMISTÍCIO (7)

Churchill sugeriu
a substituição dos primitivos termos da capitulação

por ATTICUS

PARIS, *Maio* — Para estabelecer a verdade histórica sobre o que se passou com o armistício de Reims e a capitulação alemã, o unico testemunho que vale a pena considerar é o de Philip Moseley. Este professor americano teve ensejo de conhecer a questão na origem, pois como embaixador substituto dos Estados Unidos em Londres, sendo titular da embaixada Winant, fez parte da Comissão Consultiva Europeia C. C. E. na altura em que esta elaborou o documento da rendição incondicional. Para compreender bem a triste sorte reservada a esse documento é indispensável, porém, dar alguns esclarecimentos previos sobre o seu autor.

VISADO PELA CENSURA

O documento de rendição

Teóricamente houve dois documentos de rendição, embora na prática deva considerar-se apenas um, o qual foi elaborado pela C. C. E. e tinha a data de 24 de Julho de 1944. O outro era a reprodução do texto do primeiro, contendo uma emenda que lhe foi acrescentada aquando da conferência de Ialta. Dos dois documentos, só o primeiro foi aprovado pelos Governos dos Três Grandes, Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética. O Governo de Moscovo recusou-se a sancionar o segundo por discordar da referida emenda. Esta referia-se a um problema fundamental do pós-guerra, o problema do futuro da Alemanha sobre o qual divergiam as opiniões de anglo-americanos e russos. O documento que devia servir no acto da rendição era, portanto, o primeiro elaborado pela C. C. E. e aprovado pelos Três Grandes, sem emenda. O seu texto, como tivemos ocasião de dizer, foi enviado ao conselheiro político do Q. G. de Eisenhower, o diplomata Robert Murphy, em Março de 1945, e aquele, por sua vez, entregou-o no sobrescrito azul ao general Bedell Smith. Vejamos, agora, o que se passou na altura em que devia ser utilizado.

Um homem cauteloso

Nessa altura devia ser apresentado o documento n.º 1 que o gene-

(Continua na página seguinte)

24 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA FAP

De ontem para hoje

A ROSA DE OURO

A missão do cardeal-legado que a Portugal veio trazer a «Rosa de Ouro» concedida pelo Papa ao Santuário de Fátima, tem decorrido entre verdadeira euforia religiosa e na compreensão e entendimento entre as autoridades civis e eclesiásticas. E' que a alta distinção feita ao País com a concessão da «Rosa de Ouro» culminou com o facto de, pela primeira vez, ela ser entregue, em missão especial, por um cardeal-legado. O facto foi acentuado ontem, na Nunciatura Apostólica. O núncio apostólico, ao brindar, no jantar oferecido pelo cardeal D. Fernando Cento a diversas personalidades, disse: «Se esta missão é extraordinária, pela sua origem no decorrer de um Concílio Ecuménico, pela escolha do Santuário da Cova da Iria entre tantos outros, e pela designação, a primeira vez na história, de um cardeal-legado para a entrega da «Rosa de Ouro», podereis garantir a Sua Santidade que através da sua soberana bondade, Portugal viu um sinal tangível da sua celeste padroeira. Agradecendo agora ás altas autoridades portuguesas que tanto quiseram honrar esta mesa, penso principalmente nas mútuas vantagens de um acontecimento de que celebramos os vinte e cinco anos de feliz existência, e cujo sábio e benemérito arquitecto, por parte de Portugal, dirige, hoje como então, os destinos do País. Não é este o momento de ilustrar a dupla importância deste acordo, pois bastará dizer que, se, por um lado, o Portugal que vi, de passagem, há quarenta anos, passou por uma gloriosa metamorfose, por outro lado, podemos saudar aqui, esta noite, aquele que em sua pessoa simboliza o ressurgimento e o avanço da Igreja restituída á liberdade: o cardeal-patriarca.»

HOMENAGEM aos ulissipógrafos

Lisboa tem sido estudada com carinhos extremosos de namorados por homens como Julio de Castilho o da «Lisboa Antiga», eng. Vieira da Silva, o das «Muralhas de Lisboa» e «Castelo de S. Jorge», e Matos Sequeira, o do «Carmo e da Trindade» e de «Depois do Terremoto». E' uma literatura grande, agora estimulada cada vez mais por essa ala dos namorados que são os Amigos de Lisboa, organizados e associados para defesa e enaltecimento de sua dama. Na sede do grupo foi prestada homenagem aos três grandes investigadores, sendo inaugurado um quadro a óleo com os três retratos. O elogio de Julio Castilho foi feito pelo eng. Julio Eduardo dos Santos, o de Vieira da Silva pelo dr. Eduardo Neves, e o de Matos Sequeira pelo sr. Hugo Raposo.

A MORTE DO PASTOR

O pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Já o diz o Evangelho e assim sucedeu agora em Monte Trigo. Estava o sr. João Crispim Pereira, casado, morador em Ameixial, a guardar as suas ovelhas. Veio uma camioneta carregada de cortiça, guiada pelo sr. José Manuel Quintas, de 39 anos. O pastor foi desviar as ovelhas do veículo, sendo colhido pelo rodado que o matou logo...

Os bastidores do armistício

(Continuação da página anterior)

ral Bedell Smith perfeitamente conhecia, pois esteve sempre ao corrente do assunto. Em 5 de Maio, dois dias antes da cerimónia de Reims e antes de se entabularem as derradeiras conversações com os alemães, o embaixador Winant telefonou, de Londres, a Bedell Smith recordando-lhe os motivos por que aquele documento e não o outro, devia ser entregue aos vencidos para ser assinado. Smith respondeu que apenas conhecia esse e não o que fora elaborado com a emenda de Ialta, mas acrescentou que de Washington não recebera instruções para se servir dele. Se, efectivamente, assim era, o silêncio de Washington nada tinha de extraordinário. Os anglo-americanos esperavam ainda que Estaline desse a sua aprovação á emenda que desejavam introduzir no texto, a qual previa o desmembramento da Alemanha que os primeiros preconizavam. Era essa, de resto, a unica duvida que faltava esclarecer.

Na sessão de 5 de Maio da C. C. E., Winant procurara convencer o delegado soviético, general Goussev, a assinar a emenda, para o caso em que o documento a assinar em Reims fosse o segundo. Mas o Governo de Moscovo de novo deu ao pedido resposta negativa, a qual foi comunicada á C. C. E. por Goussev. Winant preveniu então, Bedell Smith de que era o primeiro e não o segundo documento que devia ser apresentado aos alemães em Reims. Quando chegou o momento da capitulação, aquele general americano estava perfeitamente ao corrente de quanto se passara.

A chave do mistério

Na referida sessão da C. C. E., de 5 de Maio, surgiu, porém, um facto novo que modificou radicalmente o curso dos acontecimentos. Esse facto explica o mistério de Reims. No decorrer dos trabalhos, o representante da Grã-Bretanha, «sir» William Strand, foi chamado ao telefone pelo primeiro-ministro, Winston Churchill (a sede da Comissão era em Londres). Aquele diplomata britanico (Strang) revelou então que o primeiro ministro conferenciara, pouco antes, pelo telefone com Bedell Smith e sugerira a este a conveniência de substituir o documento encerrado no sobrescrito azul, por outro que seria elaborado no Q. G. Aliado.

Em obediência ás instruções recebidas, Smith mandou fazer pelos seus subordinados o novo texto, aquele que finalmente foi apresentado em Reims sem conhecimento dos russos. Escusado será dizer que as instruções de Churchill foram, sem dificuldade, cumpridas por Bedell Smith. Segundo escreveu o diplomata americano Charles Thayer a ordem foi precedida de demoradas negociações entre o Q. G. de Eisenhower e o Pentagono pelo que, segundo este testemunho, o documento elaborado no primeiro era igual ás propostas anteriormente feitas pelos militares americanos ao Governo de Londres. Depois da morte de Roosevelt foram aqueles que conduziram os acontecimentos Segundo Mosley ridicularizavam os diplomatas e nada diziam do que faziam aos dirigentes políticos de Washington, entendendo-se directamente com o Q. G. Aliado de tal maneira que a substituição do documento original constituiu para a Secretaria de Estado uma surpresa tão grande como para os russos. Em 9 de Maio, quando tudo acabara, a Secretaria de Estado ainda telegrafou a Winant para Londres, a perguntar-lhe o que se passara com a substituição do documento e os motivos desta, acrescentando que nada sabiam e de nada haviam sido avisados pelo Ministério da Guerra (Pentagono). Da embaixada responderam que também ali nada sabiam ignorando por completo a origem do documento apresentado e assinado em Reims.

Documentos diferentes

Para compreender o significado da intervenção de Churchill e da importancia da substituição do documento, é preciso ter em conta as divergências que separavam anglo-americanos e alemães sobre alguns pontos fundamentais relacionados com a paz. O texto elaborado pela C. C. E. era um extenso documento que se compunha de 14 artigos, os quais tinham carácter exclusivamente político e ao qual fora dado um título expressivo: «Rendição incondicional da Alemanha». No preâmbulo especificava-se que «o Governo alemão e o Alto Comando da Wehrmacht» reconheciam a rendição incondicional da Alemanha devendo essa rendição ser reconhecida pelas duas entidades, Governo alemão e Alto Comando da Wehrmacht. O texto do documento que foi assinado em Reims era mais curto, compunha-se apenas de 5 artigos sucintos e tinha carácter predominantemente militar. O título que lhe puseram também era diferente: «Acta da capitulação militar da Alemanha», dizendo apenas respeito á rendição das forças armadas alemãs nas diversas frentes de batalha. Essa acta não foi assinada por qualquer representante do Governo alemão em Reims, mas apenas pelo general Jodl, em representação da Wehrmacht. O documento ali assinado não tinha qualquer referência ao futuro político dos vencidos, distinguindo-se por esse facto daquele que fora elaborado de acordo com os russos na C. C. E. — *ATTICUS*.

Nova subida do custo de vida comprovada pelas estatísticas

De acordo com o ultimo numero publicado do boletim mensal do Instituto Nacional de Estatística, o custo de vida registou apreciável subida, em Março passado. Assim, o índice de preços no consumidor, em Lisboa, que em Março de 1958 era de 108,2 e em 1962 era de 117, tendo passado para 123,5 em Março e 125,8 em Dezembro de 1964, evolulu este ano da seguinte forma: Janeiro — 125,7; Fevereiro — 125,1; Março — 127,2.

Decompondo esses índices por grupos, verifica-se que o maior aumento se deu na alimentação, que passou de 128,1 em Janeiro e 126,8 em Fevereiro para 130,9 em Março. «O grupo «Alimentação» sobe 4,1 pontos, ou 3,2 por cento, como consequência da elevação dos preços da batata, da maior parte dos produtos hortícolas, de algumas espécies de fruta, de várias espécies de peixe fresco, do queijo cabreiro e «serra» fresco e ainda dos ovos. Em oposição, observa-se a descida de preços de alguns legumes secos e da carne de porco» — comenta-se no referido boletim. E acrescenta-se: «O grupo «Vestuário e calçado» sobe 0,4 pontos ou 0,4 por cento, como resultado da subida de preços de alguns artigos de retrosaria. O grupo «Diversos» sobe 0,3 pontos ou 0,2 por cento, devido ao aumento de preço dos bilhetes de cinema e teatro. No grupo «Habitação» verifica-se a descida de 1,6 pontos ou 1,2 por cento, resultante da baixa da renda média do tipo de habitação considerado no índice».

No Porto, o índice total dos preços no consumidor era em Março de 122,4 — apresentando, portanto, em relação ao mês anterior, uma subida de 0,7 pontos, ou 0,6 por cento.

Deve notar-se que a base — 100 — dos índices de preços no consumidor corresponde em Lisboa ao período de 1948-1949 e, no Porto, ao período de 1950-1951. Não obstante, e como se sabe, a vida no Porto é mais barata do que em Lisboa, e a subida que as estatísticas mostram ter-se verificado entre Março de 1962 — 114,3 — e Março passado — 122,4 —, indicam que o custo de vida tende a conservar-se mais baixo na capital do Norte.

camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA

A CAMISA DE POPELINE 100 % ALGODÃO

COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO QUE,

não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,

MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A. Licença Alm. Ocid.

Lisas 195$00
Fantasia 200$00

em camisas

A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!

rossio, 115

PORTO

AO APERITIVO

PORTO

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5 TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CORTINADOS — CONSTRUÇÃO CIVIL

IV CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FRANÇA EM TÉCNICAS DE PRODUTIVIDADE

Conforme foi já devidamente anunciado, através das respectivas escolas, encontram-se abertas — até 11 de Junho próximo as inscrições para o Quarto Curso de Especialização em França, em Técnicas de Produtividade que o INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL está promovendo, em colaboração com os Serviços Económicos da Embaixada da França e o apoio da ASTEF (ASSOCIATION POUR L'ORGANISATION DE STAGES EN FRANCE), para a realização a partir de 4 de Outubro deste ano.

O referido curso destina-se especialmente aos FINALISTAS UNIVERSITÁRIOS DE ENGENHARIA, DIREITO E ECONOMIA, tendo a ASTEF, para o efeito, concedido 20 bolsas de estudo, com a duração de seis meses cada uma.

OS UNIVERSITÁRIOS INTERESSADOS — e que ainda o não tenham comunicado — devem, pois, dirigir-se urgentemente ao SERVIÇO DE PRODUTIVIDADE DO I. N. I. I. RUA DE S. DOMINGOS, À LAPA, 117, 3.° (telefone 672096/7/8, a fim de regularizarem a sua inscrição ou obter todas as informações que desejarem (programa detalhado, condições de participação, etc.).

Ora, diga-nos...

— Adapta-se com facilidade a novas situações?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. Armando Gonçalves Filipe, gerente comercial. Afirmou-nos:*

— Sim, adapto-me com facilidade a novas situações. Actualmente, estou na industria hoteleira, mas, se mudasse para outro ramo comercial, estou convencido que era capaz de triunfar. Comecei a minha vida como ajudante de electricista e durante dois anos exerci essa profissão. Depois, entrei para a industria hoteleira, como empregado, e hoje sou sócio de um restaurante. E a todas estas situações novas me adaptei, com facilidade!

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Ângelo Barata dos Reis, empregado de mesa. Respondeu-nos:*

— Não me adapto com facilidade a situações novas. Evidentemente, se tiver absoluta necessidade de me adaptar, que remédio! No entanto, com facilidade, não me adapto. Por exemplo, se de empregado de mesa passasse para ajudante de farmácia, certamente teria grande dificuldade, em exercer essa profissão. Isto não quer dizer, no entanto, e como lhe afirmei, que não acabe por adaptar-me. Comecei por trabalhar em solas e cabedais... Se em determinada altura tivesse dificuldades financeiras, procurava outro ofício e, certamente, adaptar-me-ia a uma nova maneira de viver. A uma situação nova me adaptei perfeitamente — a de casado!...

● *O sr. Moisés Ferreira, empregado comercial, que interrogámos depois, disse-nos:*

— Sim, até agora, assim tem acontecido. Um exemplo? Aos 12 anos, tive de me adaptar a conduzir uma carroça, e não me foi difícil. E, como este, podia dar-lhe muitos outros exemplos. Há algum tempo, meti-me num negócio e tive azar; mas não desanimei... Adaptei-me a essa situação imprevista e, actualmente, tudo se está a recompor.

Uma conferência

por Miguel de Ferdinandy

O professor Miguel de Ferdinandy vai proferir no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, amanhã e no dia 19, ás 18 e 30, duas conferências sobre Carlos V subordinadas aos seguintes temas: «El Emperador Carlos V y sus antepasados portugueses» e «El retiro de Carlos V a Yuste y las corrientes espirituales y religiosas de su epoca».

O conferencista, que foi adido cultural da Embaixada da Hungria em Lisboa antes da II Guerra Mundial, é actualmente professor de História da Universidade de Porto Rico, tendo desempenhado idênticas funções anteriormente na Argentina e em Costa Rica. Tem publicadas várias obras de carácter histórico.

MÓVEIS-USADOS

Vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha), telef. 46928

Valorização do minério de ferro de Moncorvo

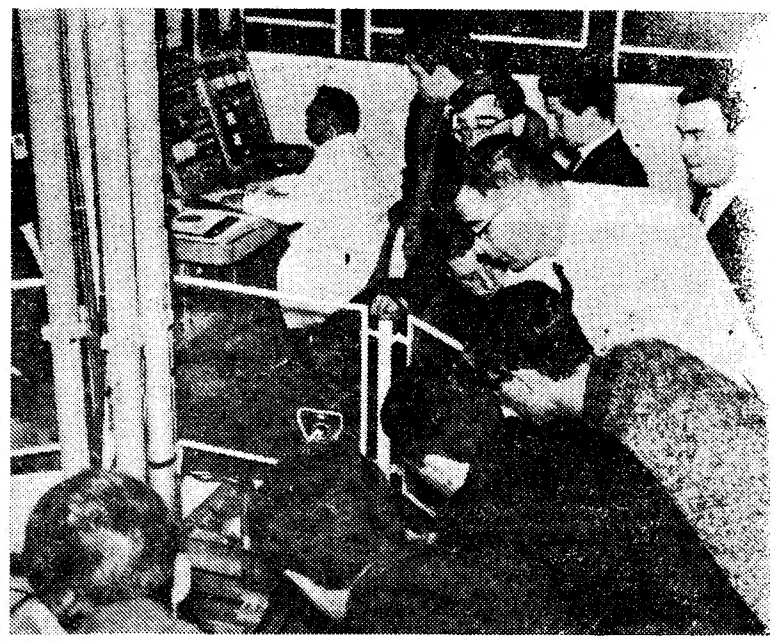
(reservas superiores a 400 milhões de toneladas)

A viabilidade económica da exploração mineira do jazigo de Moncorvo, que é o principal jazigo de minério de ferro da Metrópole, foi demonstrada pelo eng. João Lopes Guimarães dos Santos, inspector superior da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, numa palestra proferida no Instituto Industrial do Porto e agora publicada no «Boletim de Minas».

Referindo o aumento espectacular da produção siderurgica mundial, o eng. Guimarães dos Santos mostra que ele conduziu á descoberta e á exploração de novos jazigos de ferro, enquanto a evolução técnico-económica na utilização de matérias-primas ricas, *sinters* e *pellets*, de características mecanico-estruturais favoráveis á economia da produção, estimulou o progresso técnico dos processos de beneficiamento dos minérios, que trouxe perspectivas favoráveis á exploração de muitos depósitos de ferro.

Por outro lado, aquele técnico analisa os resultados dos ensaios de preparação levados a efeito com o minério de ferro do jazigo de Moncorvo (cujas reservas são superiores a 400 milhões de toneladas), descrevendo os ensaios de separação magnética, com a espiral Humphrey, processo Krupp-Renn, grelhagem magnetizante seguida de separação magnética humida e «peletização», realizados em instalações especializadas do estrangeiro.

Conclui, assim, pela viabilidade económica da exploraão mineira do jazigo de Moncorvo, em larga escala, e a preparação de concentrados ricos (65-67 por cento Fe) por grelhagem magnetizante ou flutuação, para o fabrico de *pellets*, com óptimas características para empregos siderurgicos, dada a situação do jazigo em relação ao mercado siderurgico europeu.



Os engs. John C. Bradburne e Wayne T. McIntosh realizando um seminário com um reactor, para estudantes da Universidade do Porto

Trinta e quatro mil pessoas visitaram já a exposição «Átomos em Acção»

Cerca de 34 000 pessoas visitaram já a exposição «Átomos em Acção». Mais de 4200 estudantes do ensino secundário e universitário assistiram a prelecções sobre assuntos nucleares, com a duração de três horas, no auditório da exposição. Estas prelecções são realizadas por três professores portugueses que estagiaram nos Estados Unidos. Os seminários, orientados por cientistas americanos, tiveram até agora uma assistência de cerca de 1400 pessoas. O Centro de Informação Técnica foi visitado por 1500 pessoas, ao passo que os filmes técnicos projectados foram vistos por 2000 espectadores. Continua a utilização significativa do reactor e da instalação de irradiação gama. Entre os materiais que estão a ser estudados figuram laranjas, madeira de pinheiro e eucalipto, queijo e ligaduras. Cursos básicos e adiantados sobre a teoria de reactores nucleares estão a ser realizados para alunos universitários e para membros do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares.

A exposição encerra-se depois de amanhã. Durante estes ultimos dias estará patente ao publico, todos os dias, das 12 e 30 ás 21 horas. A entrada é livre.

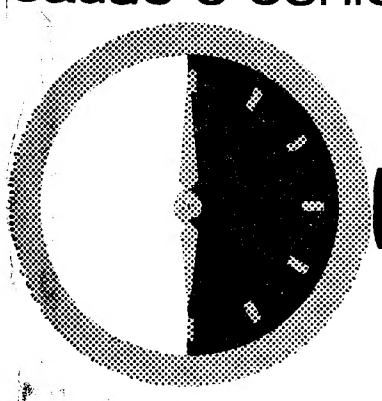
JOSÉ LUÍS-CHAUSSON

Terça-feira, 18

No combate máximo do Campeonato da Europa de

LUTA LIVRE AMERICANA

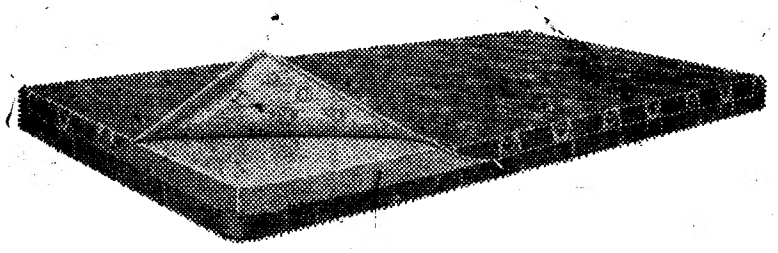
saúde e conforto



Horas bem dormidas

dependem de um bom colchão...

...um COLCHÃO "LUSOSPUMA"



A sua disposição, a sua vitalidade e alegria de viver, a confiança com que supera os obstáculos que lhe surgem durante o dia, a sua própria maneira de lidar com os que o rodeiam, dependem da forma como dormiu. Não se trata de um exagero: é simples afirmação de um facto biológico. Um bom sono predispõe o corpo e o espírito para uma atitude mais positiva perante a realidade.

Ora não há dúvida que LUSOSPUMA representa actualmente o que há de mais perfeito em matéria de colchões. É essencialmente saudável, reune as melhores condições de conforto e higiene, e proporciona-lhe um bem-estar completo.

Os colchões e almofadas LUSOSPUMA são:

- **leves**
- **inócuos,**
- **resistentes**
- **inteiramente laváveis**
- **isentos de pó**

particularmente vantajosos em casos de:

- **alergias**
- **asma**
- **reumatismo**
- **bicos de papagaio.**

COLCHÕES

"LUSOSPUMA"

mollopren®

UM PRODUTO

Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLASTICOS, S.A.R.L. • S. MAMEDE DE INFESTA • TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO 39-A • TELEFONE 849606-7-8 • LISBOA-2

HAVAS

Lusospuma

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

NO TRINDADE

José António estreia-se na «Traviata»

No prosseguimentos dos espectáculos de ópera que a F.N.A.T. tem promovido ino Teatro da Trindade, canta-se hoje a «Traviata», de Verdi, que nas duas récitas anteriores obteve assinalável êxito.

Hoje, estreia-se no difícil papel de «Alfredo Germont» o tenor José António Teixeira, nome sobejamente conhecido do nosso publico e que conta na sua carreira com inumeros êxitos; no papel da protagonista Maria Cristina de Castro tem entusiasmado os espectadores, que a aplaudem vibrantemente; o barítono Manuel Leitão, que na ultima temporada teve grande êxito ao interpretar o judeu «David», da ópera «Amigo Fritz», de Mascagni, é o pai «Germont»; em «Flora», Maria Teresa de Almeida, é uma intérprete digna dos maiores elogios repetindo o êxito alcançado na temporada passada; no papel de «Annina», Sara Rosa, que na récita inaugural surpreendeu o publico e a crítica pela sua bela emissão de voz. O elenco é completado por Alvaro Malta, que na figura do «Barão Douphal» impõe mais uma vez a sua classe, António Candido da Silva, João Veloso, Carlos Fonseca e Mário de Oliveira.

À frente da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional o notável maestro Frederico de Freitas. Colaboram também os coros do Teatro Nacional de São Carlos, preparados pelos maestros Pellegrini e Pasquali, e elementos do Grupo de Bailados Verde Gaio do S. N. I., sob a direcção de Fernando Lima. A encenação, uma das bases do

(Continua na 6.ª página)

HOJE, ÀS 22 HORAS

NO

IMPÉRIO

(Adultos)

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

DESPEDIDA

da COMÉDIE DE L'EST

COM

LE FAISEUR

de HONORÉ DE BALZAC

A PRIMEIRA COMPANHIA DE TEATRO POPULAR FRANCÊS QUE VISITA PORTUGAL

Organização da Casa da Imprensa e da Corporação dos Espectáculos

com o patrocínio da

Câmara Municipal de Lisboa e do Secretariado Nacional da Informação

Hotéis do Festival

EMBAIXADOR e ESTORIL-SOL

AMANHÃ: Segundo Espectáculo Vicentino pela Companhia do Teatro Popular, de Augusto de Figueiredo

«Grupo Experimental de Ballet do C. P. B.»

Subsidiado pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CINEMA TIVOLI

DIA 19 PELAS 18,30 HORAS

Avisa-se o publico que será exibido o Grupo de Ballet com o seguinte programa:

LA FILLE MAL GARDÉE

Coreografia de John Auld

PERFIS

Coreografia de Anna Mascolo

O CISNE NEGRO

Apresentado pelos artistas convidados Margery Lambert e Armando Jorge

MOSAICO

Coreografia de Walter Gore

TIVOLI

de 26 a 31 de Maio

BALLET DU XX^ème SIÈCLE

de

MAURICE BÉJART

6 ESPECTÁCULOS 3 PROGRAMAS DIFERENTES

1.º PROGRAMA: dias 26 às 21.45 h. e 27 às 18.30 h.

2.º PROGRAMA: dias 28 às 21.45 h. e 29 às 18.30 h.

3.º PROGRAMA: dias 30 às 21.45 h. e 31 às 18.30 h.

A BILHETEIRA ABRE amanhã

SENDO OS DIAS 17, 18 e 19 RESERVADOS À VENDA DE ASSINATURAS PARA OS 3 ESPECTÁCULOS (noite ou tarde)

A PARTIR DO DIA 20: VENDA AVULSO PARA QUALQUER ESPECTÁCULO

(Maiores de 12 anos)

EM PLENO ÊXITO!

EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h. NO ABC

Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

ROUPA NA CORDA

PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DA ACTUALIDADE!!!

Espec. p.ª Ad. M/ 17 Anos

António Silva

AO ÚLTIMO FIGURINO

OS ÚLTIMOS MODELOS EM FATOS DE BANHO

AGRADECIMENTO

A EMPRESA DO COLISEU VEM MUITO RECONHECIDA, AGRADECER ÀS ENTIDADES OFICIAIS, ÀS CORPORAÇÕES DOS BOMBEIROS E POLÍCIA, À IMPRENSA E DE, UM MODO GERAL, A TODO O POVO, O INTERESSE E O CARINHO MANIFESTADOS (ATRAVÉS DE CENTENAS DE TELEFONEMAS E TELEGRAMAS), DURANTE TODO O DIA DE ONTEM, DEVIDO AO INCÊNDIO NO EDIFÍCIO DO COLISEU, NA PARTE OCUPADA PELA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE LISBOA

«Le faiseur», de Balzac, pela «Comédie de l'Est»

«Mercadet» ou «Le faiseur», comédia em três actos de Honoré de Balzac, foi a peça ontem apresentada no palco do Império no prosseguimento do II Festival Internacional de Teatro de Lisboa. Levou-a á cena a «Comédie de l'Est», prestigioso agrupamento cénico francês que dispensa adjectivos.

De todas as peças postas até agora á consideração do juri e dos espectadores, «Le faiseur» é, sem duvida, a de encenação mais isenta de quaisquer audácias experimentais.

— Um tema ultrapassado... — ouvimos dizer.

Sim e não. O que interessa, parece-nos, é, antes de mais, salientar uma encenação primorosa, de expressão brechtiana, e uma não menos primorosa interpretação. Espectáculo de uma grande dignidade, muito embora com um toque de «vaudeville», esta comédia Jo autor de «O Tio Goriot», que em si não é uma obra-prima de teatro, constitui um óptimo exemplo da arte de representar para todos quantos se sintam atraídos pelo palco.

Encenação e interpretação — eis o que, em síntese, nos trouxe a «Comédie de l'Est». Uma encenação rigorosa, dinamica, básica, sem o conhecimento da qual se não pode partir para a descoberta de outras «encenações»; e uma interpretação consciente, viva e inteligente, que fundamenta e situa o actor no palco e no texto.

Perfeita a comunicação com o publico: os «apartes» (esta comédia ainda os tem...) sempre lhe foram lançados no rosto, á boca da cena, «tu cá, tu lá». E com que subtileza!

Toda uma intriga habilidosa, que não foge de ser um nada repetida, perpassa no palco durante cerca de duas horas (na encenação de René Jauneau o espectáculo só tem um intervalo) num cenário unico de belo efeito e beneficiada por figurinos de muito bom gosto, tendentes á estilização de uma galeria de personagens susceptíveis de serem encontradas nos muitos romances de Balzac.

«Le faiseur» não tem a síntese nem a unidade de uma peça saída da pena de um verdadeiro dramaturgo. As situações, por vezes, são demasiado descritivas e abundam naqueles pormenores característicos de uma escola literária que fez a sua época. Mercê, no entanto, do «tratamento» que René Jauneau lhe deu, «Le faiseur» consegue interessar, transformado num espectáculo cénico notável por diversos motivos.

Mereceram o aplauso da sala todos os actores. É justo, no entanto, que se salientem André Pomarat («Mercadet»), Jacques Born («Michonnin de La Brive») Alain Mergnat («Violette») e Manié Barthod («Julie Mercadet»). — P. A.

TV dia a dia

RELATÓRIO DO PROGRESSO

O cronista dos espectáculos televisionados declara que não tem pretensões a iconoclasta. Valha-o Deus! E' um pobre que sòmente pretende ver bem para ensinar a ver um pouco melhor. O seu maior prazer é rir e bater palmas. Quando tem de patear persigna-se antes três vezes. Se a Televisão o obriga com frequência a franzir a testa, a culpa não é da testa, é da Televisão.

Pois ontem o pobre do cronista sentiu-se duplamente satisfeito. «Relatório do Progresso», agradou-lhe plenamente — e além disso esteve com um numeroso grupo de jovens, no café principal da praia, Grupo reunido ali justamente para isso — para ver «Relatório do Progresso».

Reparem: o relatório já vai a meio. O Mundo inteiro congrega esforços para salvar os preciosas estátuas dos deuses egípcios. Aventura emocionante. Na mesa daquele moço com óculos de lentes espessas, a bica, esquecida, arrefece...

Pois foi. Os artistas egípcios figuraram majestosamente os seus deuses. Arrancaram-nos da própria rocha, enraizaram-nos, prenderam-lhes os pés á terra. Aqui, na Terra, é o lugar dos deuses.

Milhares de anos se passaram. Milhares de anos — e nem sempre de vacas gordas... O Nilo não resolve tudo, especialmente quando todas as bocas pedem pão. Todas — e não apenas a do Faraó e do círculo privilegiado.

Nasser sonhou uma barragem. Por si só, ela irrigaria uma zona

Continua na 11.ª página

UM GRANDE ACONTECIMENTO EM LISBOA!
FESTIVAL

18 19 20 de MAIO
ANA KARENINA
(ANNA KARENINA)
com FREDRIC MARCH
Realiz. de CLARENCE BROWN

21 - 22 - 23 - 24 de MAIO
GRANDE HOTEL
(GRAND HOTEL)
com JOHN BARRYMORE
Realiz. de EDMUND GOULDING

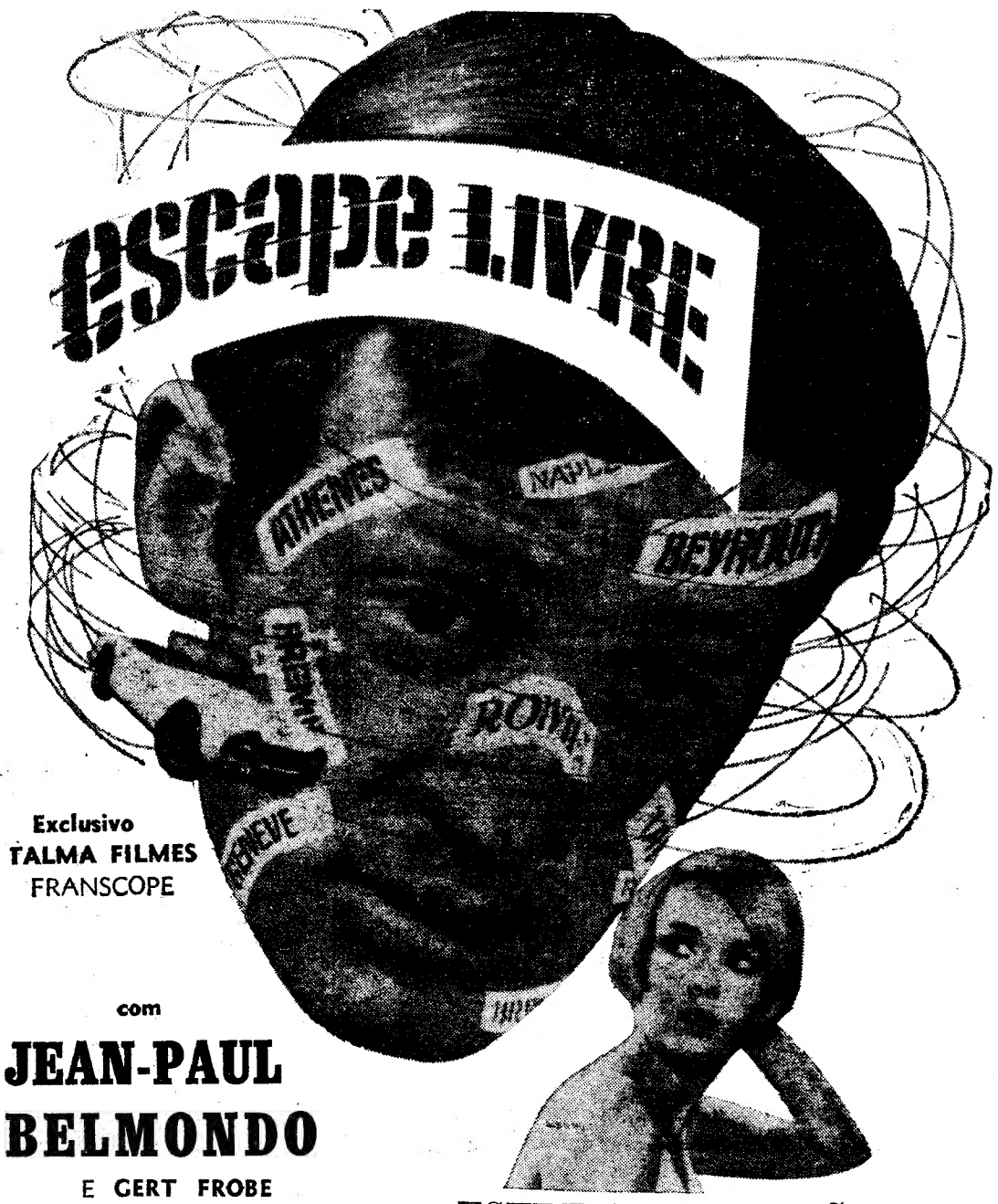
25 - 26 - 27 de MAIO
MARIA WALEWSKA
(MARIE WALEWSKA)
com CHARLES BOYER
Realiz. de CLARENCE BROWN

28 - 29 - 30 - 31 de MAIO
A MULHER DE DUAS CARAS
(TWO FACED WOMAN)
com MELVYN DOUGLAS
Realiz. de GEORGE CUKOR

A PARTIR DE 1 DE JUNHO
MARGARIDA GAUTIER
(CAMILLE)
com ROBERT TAYLOR
Realiz. de GEORGE CUKOR

A partir de 3.ª-feira no SÃO LUIZ - ALVALADE

DA GRÉCIA À ESPANHA, DA ITÁLIA AO LIBANO, DA SÍRIA À ALEMANHA, NA MAIS LOUCA E ESPANTOSA VIAGEM, EM...



Exclusivo
TALMA FILMES
FRANSCOPE

com
JEAN-PAUL BELMONDO
E GERT FROBE
JEAN SEBERG
E GERT FLOBE
(ADULTOS)

ESTREIA - AMANHÃ
CONDES
E
ROMA

MARIA VITÓRIA

ÀS 20.30 e 23 H. — AD. M/ 17 ANOS

Triunfalmente EDUARDO DAMAS apresenta
A GRANDE REVISTA POPULAR

SOPA NO MEL

com CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, a vedeta italiana IO APOLONI e o notável artista RIBEIRINHO à frente de um excepcional elenco!

RIBEIRINHO e FLORBELA

ÓSCAR ACÚRCIO

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página

êxito que esta ópera tem obtido, é de Tomás Alcaide, autor também das maquetas, figurinos arranjo de cena e efeitos de luz. Raul de Campos pintou os cenários.

NO A B C

Em pleno triunfo a revista popular «Roupa na Corda»

No popular teatro «A B C», em duas sessões, ás 21 e 23 horas, José Miguel apresenta, em pleno triunfo, a alegre revista popular «Roupa na Corda», novo e feliz original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do maestro João Nobre.

Espectáculo pleno de graça, crítica, originalidade, luxo e bom gosto, «Roupa na Corda» é uma brilhante realização plástica de Pinto de Campos, com assistência de montagem de Moniz Ribeiro e novo e luxuoso guarda-roupa dos afamados «Ateliers Paiva». A interpretação está a cargo de Hermínia Silva, Yvone Silva, Spina, Manuela Maria, Maria Valejo, Linda Silva, Octávio Matos, Nina Flores, Fernando Cruz, Anabela, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» e, ainda, em especial colaboração, o grande e querido actor cómico António Silva e a grande atracção internacional «Trio Brasília», com Ana Teresa, trepidante intérprete de ritmos brasileiros.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã» a comédia de que toda a Lisboa fala

Hoje, ás 21 e 45, Vasco Morgado oferece ao publico o seu espectáculo refrescante «O Menino da Mamã» no teatro mais fresco de Lisboa, o Monumental. «O Menino da Mamã» é uma atrevida, espirituosa e maliciosa comédia que Ibañez Serrador, o autor que tantos êxitos alcançou em vários países da Europa e da América Latina e que até hoje era desconhecido em Portugal, escreveu baseado na juventude da actualidade, fazendo desta peça um passatempo delicioso e de bom humor que durante duas horas diverte o espectador do princípio ao fim. No desempenho desta comédia e nos principais papéis destacam-se Henrique Santana e Irene Isidro, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. «O Menino da Mamã» a comédia onde o espectador ri com gosto. Espectáculo para adultos.

NOS PALCOS DO MUNDO

Ginger Rogers vai voltar á Broadway em 23 de Agosto, como protagonista da comédia musical «Hello, Dolly», há muito tempo no cartaz. A actual intérprete, Carol Channing, tem de deslocar-se á Califórnia no cumprimento de outro contrato. Ginger Rogers, que conta 53 anos, começou a sua carreira na Broadway, da qual esteve ausente 14 anos.

*

Pierre Brasseur será o «Diabo» da peça «D. João no Inferno», de Bernard Shaw, que, na adaptação de Marcel Pagnol, vai ser apresentada no «Theatre de la Madeleine». Paul Meurisse encarregar-se-á do «D. João» e Jacques Dumesnil do «Comendador». Não se sabe, por enquanto, qual a actriz que desempenhará o papel de «Dona Ana».

«LE FAISEUR» repete-se esta noite no Império

Uma vez mais, no Império, representa-se esta noite, integrado no II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, a peça «Le Faiseur», de Honoré de Balzac. Uma vez mais, também, o publico português terá oportunidade de aplaudir esse magnífico conjunto que é a Comédie de l'Est, a primeira companhia de Teatro Popular Francês que nos visita e que ontem obteve assinalado êxito na sua apresentação em Lisboa.

Vinda a Portugal sob o patrocínio do Governo de Paris, a Comédie de l'Est é homenageada pelo Instituto Francês que oferece, amanhã, ás 11 horas, uma recepção em sua honra, á qual assistirão jornalistas, actores, críticos e gente de teatro.

RIA FRESQUINHO COM

AR REFRIGERADO

2.º MÊS

MATINÉE ÀS 16 HORAS
SOIRÉE ÀS 21 E 23 HORAS

AR CONDICIONADO
TELF. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

TEATRO VILLARET, UM DOS LOCAIS MAIS FRESCOS DE LISBOA
RIA COM A COMÉDIA MAIS ALEGRE DO ANO

ADULTOS
BRAÇO DIREITO PRECISA-SE
DE MANUEL T. PRESSLER

Armando Cortez

RAUL SOLNADO

E A SUA ALEGRE (E FRESCA) COMPANHIA

BILHETES DESDE 15$00
A 2.ª SESSÃO TERMINA ANTES DA 1 HORA
RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO...
...E O MELHOR REMÉDIO PARA ESTES DIAS DE CALOR
É O FRESQUINHO DO AR CONDICIONADO NO TEATRO VILLARET

AMANHÃ, ESTREIA no OLÍMPIA

UM PROGRAMA EMPOLGANTE

UMA CIDADE DEVASTADA PELA VINGANÇA DE UM LOUCO ASSASSINO!

Maiores de 17 anos

Distribuição Exclusivos TRIUNFO

NO PROGRAMA O VIGOROSO FILME:

«ORDEM DE EXECUÇÃO»

A acção dos guerrilheiros gregos contra a opressão das hostes hitlerianas!

TIVOLI

4.ª-FEIRA, DIA 19, ÀS 6.30 DA TARDE
A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
APRESENTA
GRUPO EXPERIMENTAL DE BALLET

Programa: «LA FILLE MAL GARDÉE», «O CISNE NEGRO», e, em estreia, o bailado de Walter Gore «MOSAICO»
Artistas convidados: MARGERY LAMBERT e ARMANDO JORGE
A Estudantes, 50 % de Desconto sobre o preço dos Bilhetes
(Maiores de 6 anos)

AVENIDA

Hoje e todas as noites ás 22 horas (Adultos)
APESAR DE TUDO!
com AMÉLIA REY COLAÇO
Às tardes às 18.30 (preços reduzidos)
DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS
com Mariana Rey Monteiro

CHAUSSON-JOSÉ LUÍS

Terça-feira, 18
No combate máximo do Campeonato da Europa de
LUTA LIVRE AMERICANA

VASCO MORGADO

COLOCA LISBOA A PAR DOS GRANDES ACONTECIMENTOS ARTÍSTICOS AO OFERECER AO PÚBLICO PORTUGUÊS 2 ÊXITOS DE FAMA MUNDIAL

no MONUMENTAL
T. 55 51 33 (ADULTOS)
UMA CURIOSA COMÉDIA
O menino da MAMÃ
com HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO
À FRENTE DA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

HOJE À NOITE Às 21.45 h.
UM PROBLEMA SÉRIO TRATADO A RIR!

no VARIEDADES
T. 32 60 37 (ADULTOS)
UMA COMÉDIA FANTÁSTICA
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO
com EUNICE MUÑOZ e IGREJAS CAEIRO

HOJE À NOITE Às 21.45 h.
UM ASSUNTO DE PROFUNDO SENTIDO SOCIAL, REVELADO COM MUITA GRAÇA

BREVEMENTE: VASCO MORGADO APRESENTA
«ESTA LISBOA QUE EU AMO»
UM ESPECTÁCULO PARA SERVIR O TURISMO

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. T.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
HOJE — 2.ª RÉCITA

TRAVIATA
de VERDI

com Maria Cristina Castro, José António Teixeira, Manuel Leitão, Maria Teresa de Almeida, Sara Rosa, António Cândido da Silva, Álvaro Malta, João Veloso, Carlos Fonseca e Mário Oliveira
Direcção: Maestro FREDERICO DE FREITAS
Regista: TOMAZ ALCAIDE
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA

PLATEIA — 15$00
A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. (Maiores de 12 anos)
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.
DIA 19 — 4.ª RÉCITA DA TRAVIATA

AVISO — A 7.ª récita da «Tosca», marcada para 18 do corrente, fica transferida, por motivos de força maior, para 23 do corrente, ás 21.30 horas, sendo válidos os mesmos bilhetes.

IX Festival Gulbenkian de Música
AMANHÃ, ÀS 21.30
No TIVOLI
CONCERTO CORAL SINFÓNICO
ZOROASTRO
Tragédia lírica de J. Ph. Rameau
(1.ª audição em Portugal)

Maestro: SERGE BAUDO — Cantores: FRANÇOISE GARNER, SYLVIA VALOT, JANE BERBIÉ, REMY CORAZZA, JOSÉ VAN DAM, HUGO CASAES, ALVARO MALTA e JOÃO VELOSO — Cravista: JANINE REISS
CORO DE CÂMARA GULBENKIAN — ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
Bilhetes á venda — Espectáculo para maiores de 12 anos

Para o espectáculo com a ópera «LA SPINALTA» e para o concerto pelo KRAINIS BAROQUE TRIO a bilheteira do Teatro de S. Carlos reabre amanhã
Bilhetes á venda no Tivoli para os concertos de órgão

Vinte e dois aviões destruídos e trinta e três pessoas mortas

devido a uma série de explosões numa base americana do Vietnam

SAIGÃO, 16 — (F. P. e R.) — Dez bombardeiros bi-reactores americanos «Canberra B-57», dez caças-bombardeiros «Skyraiders» A 1-H da aviação do Vietnam do Sul, um «Skyraider», da aviação americana e um caça-bombardeiro «F-8 Crusader» da Marinha dos E. U. A., num total de 22 aviões, ficaram inteiramente destruídos esta manhã, em consequência de uma série de explosões que começou ás 8 e 25 (hora local) na base americana de Bien Hoa, a cerca de 30 km ao norte de Saigão — anuncia-se de fonte oficial.

Três horas depois do começo das explosões, o numero de mortos era indicado, como sendo de 33 (sendo 26 o numero de pilotos, navegadores e mecanicos americanos; 4 vietnamianos; e 3 elementos das equipas de socorros), e contavam-se 37 feridos, 9 dos quais em estado grave.

Ficaram sériamente danificados sete helicópteros.

Um porta-voz disse que, segundo os primeiros elementos do inquérito, a primeira explosão havia sido acidental e estava posta de parte ao que parece, a ideia de sabotagem ou de uma operação desencadeada pelo Vietcong.

Os «Canberra B-57» encontravam-se carregados de bombas explosivas e incendiárias e cheios de carburante.

O informador declarou que o acidente principiou com uma explosão de munições num dos aviões, provocando derramamento de combustível e originando explosões noutros B-57 próximos.

A primeira explosão teria sido de uma bomba de 350 quilos, provocando imediatamente incêndio do combustível num bombardeiro que se encontrava a ser abastecido. O sistema de abastecimento de gasolina também ficou destruído.

Os bombeiros chamados a dominar o sinistro foram auxiliados no seu trabalho por militares americanos da 173.ª Brigada Aerotransportada, estacionados em Bien Hoa.

Os bombeiros lutaram para dominar o incêndio, que ameaçava um paiol de munições; as áreas vizinhas foram evacuadas

Duas horas e meia depois da primeira explosão, o incêndio continuava a estender-se através da base, no meio das explosões dos depósitos de bombas, obuses, fitas de metralhadora, foguetões e napalm.

Em Washington, o Departamento de Estado disse que uma brigada de oficiais, chefiada pelo tenente-general William Martin, inspector geral das Forças Aéreas, partirá hoje para investigar a origem das explosões.

A explosão desta manhã é um dos maiores desastres ocorridos numa base militar americana do Vietnam do Sul.

Dezoito bombardeiros «Canberra», o maior aparelho utilizado no Vietnam, estão estacionados permanentemente na base de Bien Hoa. Quatro encontravam-se no ar no momento da explosão e outros quatro preparavam-se para partir, encontrando-se na rampa que conduz á pista de descolagem. Foram os unicos que escaparam á destruição total.

Os primeiros relatórios de fonte vietnamiana indicam que tinham sido lançados sobre a base obuses de morteiro. O porta-voz americano desmentiu categóricamente estes rumores, indicando que se tratava sómente de um desastre por acidente.

Em ESTREMOZ o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO. ROSSIO, 4.

Contactos directos

com a China comunista recomendados em Washington

WASHINGTON, 16. — (R.). — Uma comissão de Negócios Estrangeiros do Congresso recomendou, hoje, o estabelecimento de contactos directos limitados entre os Estados Unidos e a China comunista, sobretudo, através de relações culturais e intercambio de estudantes e jornalistas.

A comissão afirma, num relatório agora distribuído, que esta é a ocasião adequada para o estabelecimento desses contactos. O relatório foi escrito antes da deflagração da segunda bomba atómica chinesa.

Entre algumas das individualidades ouvidas, sobre o assunto, pela comissão, conta-se o próprio secretário de Estado, Dean Rusk.

O relatório afirma que a China é, actualmente, uma potência nuclear. «É de esperar que, dentro de cinco anos, a China possua alguns meios transportadores de engenhos nucleares, que lhe permitam alcançar e intimidar o Japão, as Filipinas, quase todo o Sueste e Sudoeste asiáticos e grande parte da Russia».

«Com perto de mil milhões de chineses, enquadrados por dirigentes militantes, com potencialidade de utilizar engenhos nucleares, a Russia poderá ver-se na necessidade de entrar num compromisso com a China ou procurar alianças defensivas com o Ocidente» — afirma Dean Rusk, no seu depoimento á comissão.

CINZAS RADIOACTIVAS ATINGEM HOJE A COREIA

SEUL, 16. — (F. P.). — Cinzas radioactivas provocadas pela segunda explosão nuclear experimental chinesa atingirão hoje a Coreia — anunciou o observatório meteorológico da Coreia do Sul.

A população foi aconselhada a colocar-se ao abrigo da chuva e a tomar algumas precauções, como seja a cobertura dos poços de água potável.

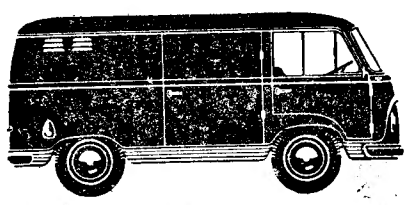
Grandes esperanças da Grã-Bretanha no petróleo e no gás do Mar do Norte

LONDRES, 16. — (A. N. I.). — Explorações preliminares de petróleo e gás sob o Mar do Norte «produziram resultados que excederam as expectativas mais optimistas» — afirma um dirigente da industria britanica de gás, «Sir» Kenneth Hutchinson, acrescentando que esta descoberta terá um «efeito profundo» na economia europeia. «Sir» Kenneth anunciou que, se as descobertas se alargarem, a Inglaterra voltará a ocupar «a posição obtida durante a revolução industrial, com a aplicação de energia ás necessidades humanas».

Em documento á Real Sociedade da Arte, «Sir» Kenneth informou que foram localizados grandes jazidas e que, no fim deste ano, pelo menos vinte poços estarão a ser explorados no sector britanico do Mar do Norte.

O Conselho Britanico do Gás tenciona usar o navio de 4550 toneladas «Orion», a construir na Escócia, para a exploração dos fundos do Mar do Norte.

V. escolherá!

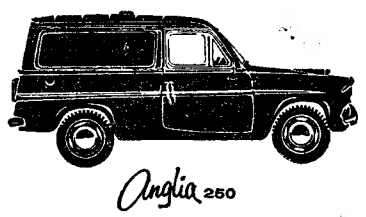


TAUNUS TRANSIT

Espaço e facilidade de carga também são dinheiro!

A **Taunus Transit** oferece-lhe:

- 1042 ou 1337 kg de carga.
- Mais de 5 m³ de espaço utilizável.
- 2 amplas portas de carga.
- Plataforma completamente plana.



Anglia 250

Elegância útil!

Se 445 kg de carga chegam para o seu negócio, decida-se pela **Anglia 250** que lhe dá:

- Facilidade de condução e conforto dum automóvel.
- Mais de 2 m³ de capacidade
- 2 amplas portas traseiras

Ford

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA:

TAUNUS TRANSIT **STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A**
LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A

Anglia 250 **AUTO-RALI, S.A.R.L. Av. Almirante Reis, 130-A**
Av. Eng. Frederico Ulrich-Cascais
AUTO-BOAVISTA, Lda. Rua da Boavista, 81-B
J. MENDES COELHO, Lda. Rua Alexandre Herculano, 6-A

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Offensive déclanchée à St. Domingue contre les forces de Caamano

Le journal «Chicago Tribune» annonce que les troupes appartenant à la Junte Militaire Dominicaine ont declanché une offensive générale, la nuit dernière, à St. Domingue, ayant pour but écraser les forces «constitutionnalistes» du Colonel Francisco Caámano.

● 25 morts à Bien Hoa

25 morts, 37 blessés dont 9 en état grave, et 22 avions de bombardement et de chasse-bombardement américains, détruits, annonce-t-on à la suite d'une série d'explosions à la base aérienne de Bien Hoa, située a 30 km de Saigon.

Les explosions en série ont été provoquées par celle d'un avion au cours des opérations de ravitaillement des appareils en vue des préparatifs pour un raid. Un helicoptère a été endommagé.

● Avalanche au Zugspitze (Alpes Bavaroises)

Une avalanche a enseveli de nombreux touristes au Zugsptize, dans les Alpes Bavaroises. jusqu'à maintenant les équipes de secours ont retrouve 8 cadavres. On craint que le nombre des victimes ne soit élevé — d'une trentaine à une centaine de morts.

● Le voleur Charles Wilson se cacherait en Afrique du Sud

Un des auteurs du hold-up du train-postal Glasgow-Londres, Charles Wilson qui a été condamné à 30 ans de prison et qui s'est évadé se cacherait actuellement à Johannesbourg sous un faux nom — annonce le journal sud-africain «Sunday Times».

● Un rapprochement limité entre Washington et Pekin est préconisé

Une commission mixte des affaires étrangères du Congrès américain vient de recommander des prises de contact directes mais limitées entre les États-Unis et la Chine Populaire, en vue d'un rapprochement dans le cadre notamment des relations culturelles et à travers des échanges comprenant des étudiants et des journalistes.

TRABALHADOR MORTO por uma pedra

que saltou duma pedreira

ESTREMOZ, 16. — Na estrada de Estremoz-Borba, deu-se um desastre que provocou a morte de um pobre trabalhdor: António Pinto Ribeiro, de 30 anos, casado com a sr.ª Maria Balbina Russo Pereira, pai de dois filhos menores.

Quando ele trabalhava numa pedreira do eng. Fernando Bardal Monteiro, foi atingido na cabeça por uma pedra, em consequência do rebentamento de um tiro de dinamite noutra pedreira, pertencente ao sr. Manuel José Duarte, ao que parece devido a não terem sido tomadas as providências necessárias em casos desta natureza.

O ferido faleceu momentos depois de ter dado entrada no Hospital de Estremoz

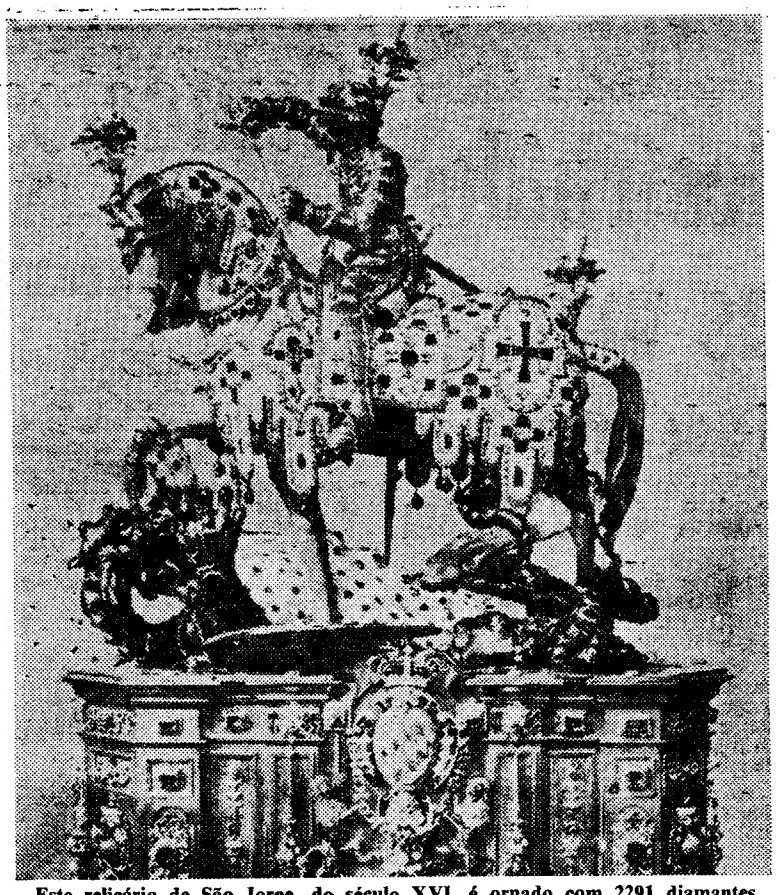
A morte do infeliz operário causou grande impressão, tendo o seu funeral sido uma demonstração das simpatias de que ele gozava.

Visita de estudo

No avião da carreira, desembarcaram em Pedras Rubras 46 alunos do Externato Marista de Lisboa, que em viagem de estudo visitaram esta cidade e o Minho.

Eram acompanhados pelo director do externato, rev. Eugénio dos Santos e de professores.

A noite, regressam de avião á capital.



Este relicário de São Jorge, do século XVI, é ornado com 2291 diamantes, 406 rubis e 209 pérolas. O cavaleiro e o dragão são de ouro puro, o cavalo de calcedão e a base, com as armas da Baviera, de prata dourada. Esta peça constitui uma curiosa síntese da ideia de uma sepultura com uma estátua equestre e o relicário tem a forma de um caixão. Sob este ponto de vista a preciosa obra é ímpar. A linda e valiosa peça pertence ao tesouro da Residência de Munich

A F. I. L.-65

—demonstração expressiva das possibilidades técnicas da indústria portuguesa

De 9 a 23 de Junho, vai efectuar-se, nos pavilhões exposicionais da Junqueira, a VI Feira Internacional de Lisboa — cartaz vivo do mundo económico contemporaneo. A par com a industria nacional, alinham neste certame os produtos mais representativos das industrias estrangeiras, numa afirmação do seu desejo de participar na expansão do crescimento da economia portuguesa por intermédio de uma colaboração mais activa, baseada em amplos e fecundos acordos internacionais.

A rapidez com que se processou este ano a recepção das inscrições (os 40 mil metros quadrados da feira encontram-se já reservados há dois meses) permitiu estabelecer a planta definitiva com muita antecedência, e de acordo com a seguinte distribuição de sectores:

Pavilhão A (nave grande) — postos nacionais de informação, sectores de Mobiliário e Decoração; Mobiliário e Equipamento de Escritório, Electricidade Industrial. *Pavilhão A* (nave pequena) *Pavilhão B* — sectores Têxtil e Industrias Químicas. *Pavilhão BB* e *terreno de ar livre* — Metalurgia e Mecanica-Geral, Agricultura, Artigos de Desporto e Turismo. *Pavilhão C* — Louças e Vidros, Madeiras e Cortiças, Materiais de Construção.

Pavilhão D — Embalagem, Borrachas, Plásticos e Produtos Sintéticos. *Pavilhão E* — Industrias Alimentares (produtos e equipamentos) e Hotelaria. *Galerias AA* — Artigos Domésticos, Electricidade Doméstica, Rádio e Televisão. *Pavilhão F* — Confecções.

Entre estes sectores têm mais expressivas representações os seguintes: Embalagem, Electricidade Industrial, Mecanica-Geral, Alimentação (produtos e equipamentos) e Confecções. Salienta-se, a propósito, que nunca o sector de Confecções obteve tanto relevo nos certames anteriores, constituindo, sem duvida alguma, um dos maiores atractivos da Feira pela presença dos mais variados artigos de vestuário, que serão apresentados em sugestivas passagens de modelos.

Além de muitas novidades noutros sectores, são de salientar aquelas que serão representadas pelos artigos de Desporto e Turismo (campismo e motonáutica).

Ingmar B... que se fa... máq...

O abastecimento de ovos

Uma decisão da Polícia Municipal que não se harmoniza com disposições estabelecidas pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários

A Central Distribuidora de Produtos Avícolas, Lda. — A. C. A. — pede-nos a publicação do seguinte:

«Em 27 de Março ultimo, a Central Abastecedora de Produtos Avícolas, Lda., «ACA», deu conta da posição da empresa perante a recente política de ordenamento da comercialização de ovos destinados ao consumo e cujo objectivo principal foi chamar a atenção das entidades oficiais para algumas anomalias que, na prática, surgiram para a realização prática dessa mesma política.

Além de outros factores não menos importantes, avultava a falta de nomeação de um inspector sanitário, de harmonia com a determinação do Secretário de Estado da Agricultura, por despachos de 10 de Fevereiro e 2 de Abril de 1962, o que, só por si, era bastante motivo de impedimento da normal actividade da A. C. A.

Uma semana depois, em reconhecimento da indiscutível razão que assistia á reclamação feita a Secretaria de Estado da Agricultura, por intermédio da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, anunciava a nomeação do médico-veterinário dr. Luís Gonçalves Noronha Andrade e Azevedo, para assegurar a inspecção sanitária no Centro de Classificação de Ovos da «ACA» — o que a empresa agradece com muita satisfação, pelo cuidado e urgência postos por aquele organismo oficial na resolução de tão magno problema. Aquele inspector sanitário, depois de ajuramentado, foi imediatamente contratado pela empresa, e já se encontra no exercício das suas funções.

Entretanto, por ofício n.º 52/AVIC/65 de 4 do mês corrente, fez a Junta Nacional dos Produtos Pecuários a comunicação de que ao centro de preparação da «ACA» foi atribuído o NÚMERO UM de ordem, ao mesmo tempo que remeteu anexo um exemplar das instruções preliminares relativas ao funcionamento das ESTAÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO DE OVOS devidamente autorizadas.

Nos seus numeros I, II, III, IV e V, aquele documento repete, com alguns esclarecimentos julgados oportunos, as disposições legais que regem o ordenamento da comercialização de ovos, ás quais, aliás, a «ACA» deu já inteiro cumprimento, como se referiu no artigo anterior. No entanto, no VI e ultimo capítulo, contêm as mencionadas instruções preliminares a definição final e oficializada quanto á forma de interpretar as normas de *identificação e o trânsito dos produtos e embalagens provenientes das estações de classificação de ovos e destinados ao consumo público* e citam-se as da alínea *e*) por interessarem especialmente ao caso que adiante se relatará.

Dispõe a referida alínea *e*) que: *«quanto á circulação, o parecer n.º 93/H de 16 de Junho de 1964, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, impecávelmente fundamentado e discernido, estabeleceu que, em relação aos produtos avícolas provenientes de centros de preparação devidamente autorizados e funcionando com inspecção sanitária permanentemente assegurada, não há lugar para que se pratiquem, fora dos locais de venda ou de armazenagem, as operações de inspecção ou reinspecção que habitualmente devem ser postas em prática, relativamente a produtos alimentares da mesma natureza e em transito, mas que, no entanto, não reunam aquele somatório de garantias (dos preparados nos centros autorizados).*

De contrário, toda e qualquer violação das embalagens do produto e bem assim toda e qualquer medida de actuação — fiscal ou técnica — que acarrete embaraços, retardamentos ou perturbe o transporte rápido e adequado do produto, desde a origem até aos locais de destino, têm de ser classificadas como indesejáveis sob o ponto de vista higiotécnico».

E acrescenta-se:

«Como se sabe, á Direcção-Geral dos Serviços Pecuários cabe a superintendência no foro higiénico e sanitário dos produtos animais, razão por que, no assunto, o seu parecer se reveste de especial força e valia».

Parecia, assim, terem desaparecido todas as duvidas que, porventura, houvessem surgido em relação á comercialização e circulação de ovos provenientes das estações classificadoras e centros de preparação devidamente autorizados. Todavia, que assim não era, o prova os casos ocorridos até ontem, com várias remessas de ovos provenientes da «ACA» e destinada ao abastecimento da capital, que se passa a relatar:

Num veículo da empresa, foram transportadas 136 caixas de 30 duzias de ovos cada uma, que se destinavam ao consumo, obedecendo aos requisitos exigidos na já citada disposição VI das instruções preliminares relativas ao funcionamento das Estações de Classificação de Ovos. Não obstante isso, no mercado 31 de Janeiro o lote foi interceptado por agentes da Polícia Municipal, os quais, alegando desconhecimento das normas em vigor, impediram a livre circulação do produto. Um gerente da «ACA», que acompanhava a mercadoria, apresentou as alegações que se impunham em tal circunstancia, as quais não foram atendidas, tendo sido requerida a sua comparência, juntamente com as caixas, no posto da Polícia Municipal de Palhavã, onde repetiu as razões já apresentadas e exibindo o exemplar das determinações legais sobre a matéria. Depois da consulta feita pelo chefe do referido posto policial aos respectivos serviços camarários, foi mantida a decisão de autuar aquele comerciante, o qual se negou a pagar a multa de 240$50 constante do aviso n.º 1311 *«por haver transgredido os artigos 1.º e 7.º da Postura da Camara Municipal de Lisboa de 21 de Abril de 1930»*.

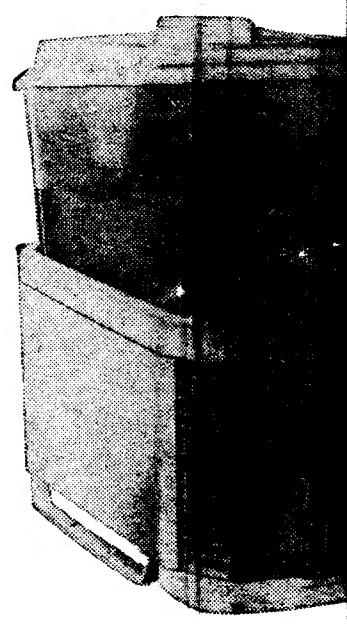
Ainda anteontem e ontem se verificaram novas apreensões, em viaturas da Sociedade que transportavam mais de uma centena de caixas de 30 duzias cada, destinadas ao normal abastecimento do mercado da capital.

Além disso, anteontem foram apreendidos no Mercado de Xabregas — como clandestinos — ovos provenientes da Estação de Classificação n.º 1, devidamente autorizada, propriedade da «ACA», embora se achassem identificados como a lei determina para assegurar a qualidade e garantia do consumidor, a qual é dada pela presença permanente na mesma estação de um médico-veterinário privativo nomeado por despacho recente do sr secretário de Estado da Agricultura.

Em consequência desta atitude, já se acham apreendidas cerca de 7000 duzias de ovos, ficando sempre o produto, até á sua remoção

(Continua na 19.ª página)

NUM PEQU... ESPAÇO... UM GRANDE N...



Num canto do seu Snack, Restaurante, Cantina, Café planada, ai...

ai está a Mini Dispenser A... - K O O L fa...do dinhei...

A Mini Dispens... A C R O - atrai clientes e vende-lhes eles querem: ...mos de fru... turais ou concentrados ou ... frigerado com decolate ou b...

Atraentes Prát... Rendosas

Peça informações por...

diese OSA PRODUTOS DIET...

R. Camilo Castelo Branco, 31

Ingmar Bergman observa atentamente um numero do «Diário de Lisboa» em que se fala dele. A entrevista está no fim. Dezenas de actores do Teatro Dramático, onde decorreu o nosso colóquio, aguardam o seu mestre

«Atrair pelo pecado é do que tenho medo»

—afirmou ao «Diário de Lisboa» o realizador Ingmar Bergman

por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, Maio — Tinha a certeza de que esta oportunidade acabaria por surgir. E aconteceu! O génio falou. Encara-me bem de frente e solta um ténue sorriso de resignação. Também o observo como se pretendesse magnetizá-lo. Tem o aspecto desmazelado do costume. Os ossos quase lhe rasgam a pele macilenta do rosto. Os olhos estão inquietos e todo ele é nervosismo. E, no entanto, o entrevistador é que tem motivo para estar nervoso...

— Não, não acredito que o teatro possa tornar o Mundo melhor!

Chocante resposta logo assim de entrada. Ás primeiras palavras de Ingmar Bergman a um jornalista de língua portuguesa. Palavras proferidas alto e bom som, nos bastidores do solene e histórico Teatro Real Dramático de Estocolmo, de que ele é director. Afirmação de homem dê teatro sobre tema de teatro.

Simples táctica ou estará ele numa das suas habituais crises de irascibilidade? Mau humor ou uma forma de manifestar a sua reconhecida antipatia pelos jornalistas? Procura não transparecer surpresa. E com forçada calma atrevo-me:

— Mas pode ajudar muita gente...

O diabólico e desconcertante mestre cruza as pernas. Debruça-se sobre a pequena mesa arredada da cena, apoia os cotovelos no tampo de mármore, ergue o dedo indicador e diz:

— Sim, isso talvez se possa dizer. Gracejava eu um dia com o padre da igreja de Hedvig Eleonora (onde o pai de Bergman foi também pastor): «tu tens o teu teatro no largo um pouco acima e eu o meu cá em baixo». Respondeu ter frequentemente a sensação de que o meu teatro se opunha ao dele. Notei-lhe parecer-me que ele estava errado: «no nosso teatro nunca podemos publicitar, mas apenas iluminar o publico sobre as condições da sua existência; os que precisam de ajuda ou de consolo podem recorrer ao teu teatro e receber a propaganda própria».

Tornava-se imperioso não cometer a «gaffe» de falar de cinema sem uma «deixa» bem definida. O caprichoso realizador poderia irritar-se e lá se ia por terra todo o teimoso esforço de anos. Tanto mais que estamos nesta atmosfera conspícua do «Dramaten».

● «Não quero ser dogmático»

— Não entrei aqui para reformar tudo. Sou um artista, não sou nenhuma vassoura. O que é bom deve manter-se. Recebi este cargo como se recebe um fato novo: a forma aparece com o tempo.

Para o êxito — aliás, inesperado — de Ingmar Bergman como director da primeira cena sueca contribuiram diversas audácias, a princípio criticadas, mas agora aplaudidas. Ele chamou a maior parte dos actores, dramaturgos e directores existentes no país, incluindo todos os intérpretes dos seus filmes. Garantiu-lhes boas condições profissionais e financeiras. Libertou-os de exclusivos absurdos, dando-lhes plena autorização para aplicar o seu talento na valorização da arte e em beneficio do publico, em todas as oportunidades possiveis: no Real Dramático ou noutros palcos, na capital ou na província, no cinema ou na televisão. «O mais importante é a difusão do teatro e o direito do publico de apreciar o melhor. Interessa que o «Dramaten» não se contemple a si próprio como uma cena estacionária, hermética, mas como uma cena verdadeiramente nacional, actuando no plano nacional. Porque não há-de o Dramático colaborar com os outros teatros? Pois que a competição artística seja livre!».

O genial cineasta recusa propostas de Hollywood para fazer filmes por 15 mil contos

Introduziu, não sem escandalo, peças musicais na vetusta sala sueca. «Musical é um conceito muito difuso e eu não quero ser dogmático. Para mim, tudo o que tenha 24 quilates merece ser representado, seja «A Viuva Alegre» ou «Medea». A grande estátua de Falla que se encontra á entrada do Teatro Municipal de Malmö, é simbólica para mim: ela tem duas máscaras na mão». Realizou teatro para crianças e estudantes, em salas alugadas. Levou fragmentos da companhia do Dramático a vários pontos do país. Incluiu um repertório infinito, com as obras mais actuais e discutidas em qualquer ponto do Mundo. Criou teatro a preços de cinema.

— Satisfeito com os resultados?

— Nunca poderei estar contente desde que haja uma cadeira livre numa representação. Nesta ultima temporada tivemos 79 por cento de lotações, o que não é mau. Mas devia ter sido 100 por cento. Conseguimos mais 90 mil espectadores que no ano passado e 800 mil coroas (cerca de 4 mil e 500 contos) mais de receita de bilheteira. Mas isto custou-nos, claro, 2 milhões (11 mil contos). Sou um artista — não sou um contabilista...

● «A Suécia é um pais subdesenvolvido culturalmente»

Ingmar Bergman cruza agora os braços sobre o mármore da mesa. Desvia o olhar para o chão. E num tom mais pausado, mas ainda vigoroso, acentua:

— O interesse pela cultura não é aqui particularmente grande... E posso afirmar de quem é a culpa. Não é do publico, mas sim dos proprios trabalhadores da cultura. Basta ler essa maldita linguagem das páginas culturais da Imprensa. Só encontra semelhança nos programas da rádio...

E volta a sublinhar:

— Na minha opinião, a Suécia é um país subdesenvolvido culturalmente... De pobreza espiritual O desinteresse pelas manifestações culturais é terrível. Mas pressente-se, em todo o caso, que o teatro está a atravessar uma evolução explosiva, assim como a vida musical.

— Comparando com outros países...

— Não faço comparações nenhumas com qualquer outro país. Porque o havia de fazer? Eu creio apenas que numa nação como a Sué-

(Continua na 11.ª página)

Serviço combinado entre os caminhos de ferro e a camionagem

Em complemento do despacho do ministro das Comunicações, publicado em 29 de Abril passado, o «Diário do Governo» inseriu as normas gerais aprovadas para o estabelecimento do serviço combinado entre o caminho de ferro e a camionagem, as primeiras das quais são as seguintes:

«A iniciativa do estabelecimento do serviço combinado compete quer á empresa ferroviária, quer aos industriais de camionagem em igualdade de condições.

«O ministro das Comunicações poderá, por proposta da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, impor o estabelecimento de serviços combinados com os concessionários de carreiras quando neste seja reconhecido interesse publico pelas necessidades regionais de transporte, desde que não haja sido feita qualquer proposta.

«As características do serviço combinado a efectuar deverão ser acordadas, caso por caso entre as duas partes contratantes — caminho de ferro e industrial de camionagem —, tendo em atenção as estruturas económicas e sociais da região, com influência na natureza, tipo e intensidade do tráfego».

O maquiavélico realizador sueco em pleno trabalho. Para Bergman a arte tem de ser um sacerdócio e os actores só devem desempenhar as figuras pelas quais se apaixonam

O Teatro de Ensaio esta noite em Benfica

O Teatro de Ensaio prossegue, na noite de hoje, a ronda pelos bairros da periferia da cidade, dando cumprimento a uma das iniciativas culturais do Município de Lisboa, desta temporada. Apresenta, no Clube de Futebol de Benfica, a peça «O Oiro», que tanto agrado tem despertado noutras colectividades onde tem sido levada á cena.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Attack on Caamano's forces in S. Domingos

According to the Chicago Tribune troops of the military Junta of the Dominican Republic last night launched an all out offensive to crush the «constitutionalist» forces of Colonel Caamano in S. Domingos.

● Explosions in Bien Hoa: 25 dead and 22 American aircraft destroyed

22 bombers and fighter planes — American bombers which were preparing to take off for an attack — were destroyed when a series of explosions started as an aircraft was being fueled at Bien Hoa airbase about 20 miles from Saigon. 25 persons were killed and 37 injured, nine badly. A helicopter was demaged.

● Avalanche buries tourists in the Bavarian Alps

Rescue teams have so far recovered eight bodies after an avalanche of snow buried a number of tourists at Zugspitze in the Bavarian Alps. The casualty list is expected to reach between 30 and 100.

● Charles Wilson in South Africa?

One of the Glasgow-London train robbers, Charles Wilson, who was sentenced to thirty years imprisonment and escaped, is at present living in Johannesburg under a false name — according to the South African newspaper Sunday Times.

● The establishment of contactes with Communist China suggested in Washington

A United States Congress Foreing Affairs Commission today recommended the establishment of limited direct contacts between the United States and Communist China, above all through cultural relations and the interchange of students and journalists.

M PEQUENO
SPAÇO...
ANDE NEGÓCIO

anto do seu Snack, Hotel,
ante, Cantina, Café ou Es-
, ai...
a Mini Dispenser ACRO-
O L fazendo dinheiro
Dispenser ACRO-KOOL
lientes e vende-lhes o que
erem: sumos de fruta, na-
ou concentrados ou leite re-
lo com chocolate ou baunilha.
raentes Práticas
Rendosas
mações pormenorizadas à
G.
ODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
stelo Branco, 31, 3.° — Lisboa-1

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

CALDELAS
A estância dos doentes dos intestinos
Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro
Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino
Esplêndidos resultados nos casos de entercolite, muco-membranosa, colibacíloses, insuficiência hepática, etc.
Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
Telefones 36117 - 36141
1 de Julho a 10 de Outubro
GRANDE HOTEL DE CALDELAS
1 de Junho a 30 de Setembro
Telefones 36114 - 36140
HOTEL DAS TERMAS
Telefones 36119 - 36142
1 de Julho a 30 de Setembro

BENFICA-INTER

PARTIDA A 24 **REGRESSO A 28**

VIAGEM DIRECTA A MILÃO EM BOEING 707

PROGRAMA 1

PASSAGEM AÉREA
HOTEL EM MILÃO
(PENSÃO COMPLETA)
VISITA DA CIDADE
TRANSPORTE DE E PARA O AEROPORTO
TRANSPORTE AO ESTÁDIO

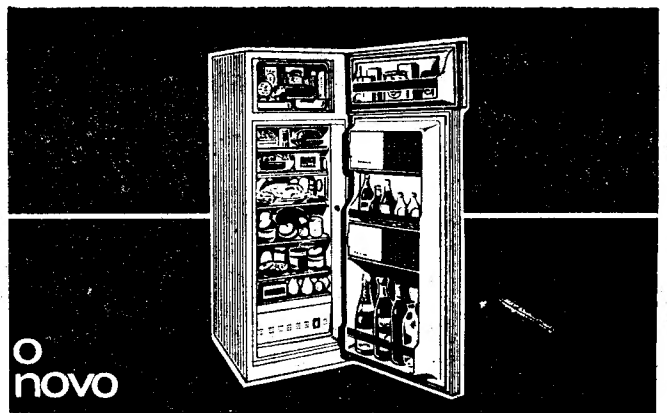
PREÇO POR PESSOA 3 745$00

PROGRAMA 2

PASSAGEM AÉREA
EXCURSÃO DE 3 DIAS A VERONA, VENEZA E PÁDUA EM AUTOCARRO
HOTÉIS EM TODAS AS CIDADES
(PENSÃO COMPLETA)
TRANSPORTE DE E PARA O AEROPORTO
TRANSPORTE AO ESTÁDIO
VISITAS DE MILÃO E VENEZA

PREÇO POR PESSOA 4 450$00

CITYRAMA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47-A
Telefones 732793 ● 734002



o novo
WESTPOINT
«175 litros - 2 portas»
equipado com
freeZmatic
congelador independente

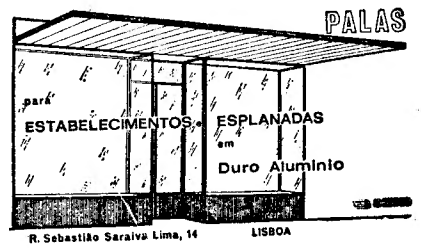
É a primeira vez que um
frigorífico de 175 litros conserva os seus alimentos
tanto por vários meses
como por vários dias, sem que percam
o gosto, as vitaminas
e sem desidratação prematura

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **REFRIGERAÇÃO POLAR** — R. DA EMENDA, 66 R/C — LISBOA

HERDADE

Preço 15.000 contos, sujeitos a oferta, bom e seguro rendimento ao capital á base de pomares olivais, regadio, eucaliptal, montados, e gados (quase sem cultura de sequeiro que dá muito trabalho e quase sempre prejuízo), o que torna a administração fácil e de lucro certo. Fica relativamente perto de Lisboa e servida por boa estrada, óptima para recreio, fins de semana por ter couto de caça e pesca desportiva em grande barragem. Tem óptima casa de habitação e telefone. Vende-se com facilidades (não tem encargos) ou troca-se por terrenos ou prédios. Sou o próprio e só atendo rigorosamente o próprio ou seu representante legal.

Carta para Apartado 1147 — Lisboa-1.



SERRALHARIA LISBOA

RAPIDA MONTAGEM

SEQUEIRA, VIEIRA & PIRES, LDA.

Telefone 84 60 88 — Lisboa

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

ANDARES — VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: 90 a 250 contos

IMPORTANTE — AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO, NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE, OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS

PARA:
— Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários Públicos
— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.°, DT.° (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047 - 320063
LISBOA

Ingmar Bergman

fala ao «Diário de Lisboa»

(Continuação da página central)

cia, com tão enormes recursos materiais, é triste que se não realize mais no campo da cultura.

— Mas a influência da TV? O consumo de livros diminui, o público dos concertos diminui...

— Não estou de acordo no tocante aos apontados prejuízos causados pela TV. Aquilo que ela agora suga, devolve-o mais tarde. O público, realmente, mais bem formado, mais evoluído, acaba sempre por regressar.

— De qualquer modo, quando Ingmar Bergman ganha no estrangeiro um grande prémio de cinema o povo exulta.

— Você quer dizer, mais ou menos, como se a Suécia ganhasse um desafio de futebol? Não, não estou bem certo disso. Não acredito que represente assim tanto...

Enfim — a soberana oportunidade por que os leitores ansiavam. E eu também, apesar do muito interesse com que decorre o diálogo. Arranjei artes de encostar o maquiavélico mestre á parede. Vejo-o por dentro. Tal e qual como ele é ou, pelo menos, como o Mundo imagina que ele seja. O mágico cuja linguagem cinematográfica furou todas as fronteiras. Com muros ou sem muros. O criador de imagens mais discutido e de maior influência na geração actual. O realizador mais premiado de todos os tempos.

Olhos nos olhos. Perscruto-lhe o nervosismo. Sinto-me tremer em frente daquele para quem a vida parece ser uma visão do inferno e a Terra o reino do diabo. O homem paradoxal que procura alertar o ser humano, mostrando-lhe as suas obrigações, mas que raramente exprime nas suas obras esse calor que dá ás relações humanas a razão de viver. O sádico da vitória do mal sobre o bem e do intelecto sobre a alma. O satírico para quem, na maioria dos seus filmes, os unicos absolutos da existência são o desejo carnal e a solidão incurável da alma, tão nórdica, e que neles destaca quase sempre a incapacidade trágica do ser humano de realizar seja o que for de positivo ou de util, assim como a crueldade em estado latente que existe no homem.

● «Não pretendo atraír com o pecado»

Fixo-o e, confesso, tenho medo. Não o vejo mais. Sufoca-me a visão de um monstro que incha, incha, aumenta tétricamente de volume e perde a sua forma humana. Sinto-me na presença de um mastodonte.

— Há muito de duvidas de fé nos seus filmes. Porque se tornou o problema religioso tão fundamental para si?

— Homens diferentes têm também ideias diferentes sobre o que, na verdade, é importante. Alguns acham que tudo estará bem quando houver casas de banho e informações sexuais para todos. Outros apenas se importam que entremos no Mercado Comum... Não creio que possa, de modo algum, solucionar qualquer problema com os meus filmes. Só poderei apresentar interrogações. Duvidas.

— É Ingmar Bergman, ele próprio, um crente?

— Sim, se isso significa a convicção de que existe uma verdade além da verdade que vemos e apalpamos. Mas se pergunta se sou cristão, então terei de responder mais hesitantemente...

— Diz-se que pretende atrair pelo pecado...

— Não, não posso dizer que o faça. Garanto-lhe que é precisamente isso o que mais temo. Os diversos tabus têm sido descobertos, ou revelados, através das cada vez mais insaciáveis manifestações de arte, em numerosos campos. Mesmo no teatro. Mas que eu use o pecado como princípio é algo com que nunca sonhei.

O tempo urge. Alguns actores aguardam instruções de Ingmar Bergman. Para eles, o mestre é muitas vezes duro, exigente, quase cruel. Hipnotiza-os e transporta-os a um outro Universo. Para Bergman a arte é um sacerdócio e um artista só deve desempenhar as figuras pelas quais se apaixona.

— Quando trabalho num filme ou numa peça, todas as personagens se metem de tal forma na minha cabeça, que eu próprio chego a submergir nelas.

Sabe-se que o genial criador sueco detesta mudar de intérpretes nos seus filmes. Uma grande parte trabalha com ele ininterruptamente há mais de vinte anos. Bergman conhece-os por fora e por dentro. Sabe onde encontrar-lhes os pontos vitais e também os pontos fracos. Confia neles e eles obedecem-lhe cegamente.

Ao contrário do normal, não força os actores a se adaptarem sacrificadamente ás figuras das suas obras. Ao criar as histórias modela-as desde o início ás características genuinas, mentalidade e temperamento dos artistas com quem conta.

— Antes eu actuava como uma espécie de tutor dos meus filmes e não deixava em paz as personagens que criara. Metia-me nos seus assuntos e nos seus destinos. Desde que fiz «Como num espelho» (que os portugueses ainda não viram) deixo-lhes viver as suas próprias vidas. Assim tornam-se também verdadeiros para mim.

● Nem a Portugal — nem a qualquer outro...

O génio está inquieto. O monstro reduz-se gradualmente ás proporções humanas e terrenas. Tento obrigá-lo a falar do seu próximo filme («Os Canibais»), mas não consigo. Ele diz não querer e não ter mais tempo. Levanta-se subitamente. Apenas tenho oportunidade de lhe mostrar e oferecer um exemplar antigo do «Diário de Lisboa», em que escrevi sobre ele. Agradece e foge.

O vulgar «Quando tenciona visitar Portugal?» era inutil. Ingmar Bergman já foi várias vezes convidado, mas nem respondeu. Não vai a Portugal nem a qualquer outra parte do Mundo. Nem mesmo a Hollywood, que insiste nas suas propostas de 15 mil contos por película. A unica vez que saiu da Suécia foi em 1961, para ir a Berlim receber um prémio. «Uma experiência terrível!» — comentou-nos mais tarde um dos seus acompanhantes.

*

Quando passava ao papel esta — para mim histórica — entrevista, publicou-se a notícia sensacional de que uma pneumonia obrigou o mágico sueco a isolar-se num sanatório e, portanto, a adiar (ou talvez a cancelar) a realização do projectado filme, assim como a afastar-se do teatro até Agosto, começo da próxima época. Verdade? Táctica? Um mistério. Há murmurios de conflito no Dramático. Ingmar Bergman é um nevrótico e um temperamental. E todos sabem que ele só resiste a cargos cujas exigências não asfixiem ou limitem a sua inspiração criadora.

CÉSAR FAUSTINO

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «McLintock o magnífico» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «D'Artagnan contra os 3 mosqueteiros» e «O maior circo do Mundo» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «O templo do elefante branco» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 30: «A teia de aranha» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* — Largo Afonso Albuquerque, (Tel 980058)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Combate à toxicomania em Macau

Por tráfico e uso ilícito de estupefacientes — diz o relatório do Centro de Combate á Toxicomania de Macau, relativo ao segundo trimestre do ano passado — foram julgados 60 réus, os quais foram condenados a um total de 10 860 dias de prisão e a multas, parte das quais foram convertidas em prisão, no total de 14 190 dias. Ainda naqueles três meses, foram apreendidos 78,20 gramas de heroína.

TV dia a dia

(Continuação da 5ª página)

vastíssima. Um passo para a riqueza. Mas a subida do nível das águas iria submergir a majestade dos deuses. A Humanidade ficaria mais pobre, perdida para sempre uma poderosa prova do seu engenho criador. «Precisamos de trigo — diz o homem simples do Egipto. — Criaremos novas maravilhas».

Com o patrocínio da UNESCO juntou-se o dinheiro suficiente para salvar os deuses. Havia problemas de difícil resolução. Como arrancá-los da montanha? De uma maneira só: tirar a própria montanha. «Serrá-la» em blocos, retirar os blocos e compor o «puzzle» num local mais tranquilo para os deuses tutelares.

Esse foi o trabalho a que assistimos ontem no decorrer do «Relatório do Progresso». A que assistimos maravilhados. Nós e os deuses.

VIDA SÃ EM CORPO SÃO

Um sujeito parece estar morto e não está. Mas estará, se não lhe acudirem. Por maldade, não, evidentemente. Por ignorância. Por ignorância até podem ajudá-lo a morrer.

Com a proximidade do Verão aumentam os acidentes na estrada e nas praias. Bem fez, portanto, o dr Ramiro da Fonseca em proporcionar aos seus inumeros admiradores algumas noções de primeiros socorros.

Na lição de ontem aprendemos a dar massagens ao coração e o método da boca-contra-boca.

O dr. Ramiro da Fonseca é francamente adepto convicto desta ultima modalidade. Vai ao ponto de aconselhar os rapazes e as raparigas a treinarem-se nele durante o período de férias. De certeza, e com o maior prazer, o conselho será seguido. As vantagens são evidentes.

Uma palavra de simpatia para o moço que, durante a lição, fazia de vítima. A representação foi impecável. Nem um deslize. Nem um musculo se lhe contraiu. Nem mesmo quando a auxiliar do dr. Ramiro da Fonseca praticou com ele o método da boca-contra-boca.

Quanto ás massagens ao coração, a utilidade é grande quando se trata de insuflar vida. Pena que o não seja tanto para insuflar bondade. Quantos por aí precisavam de massagista!

RONDA POÉTICA

Servir a poesia? Óptimo. Digam-me que há melhor ideal e eu não acredito.

Quem o quer fazer, tem muitos processos á sua disposição. Para os não-poetas, indicarei dois: dizê-la ou não dizê-la.

É evidentíssima a boa-vontade de Maria Germana Tânger. Claro que não tem culpa de não saber dizer versos Não tem culpa de a sua balança de valores vogar muito ao sabor da amizade pessoal. Não tem culpa de gostar de versos onde a poesia brilha pela ausência.

Acha, por exemplo, que são notáveis os que leu de Paulino de Oliveira *(«Saudades são como as ondas / que se desfazem em espuma...* etc., etc.).

Pena é que aconteça isto. O amor da Televisão pela Poesia não é grande. Concede-lhe, por muita mercê, dez minutos por semana. Esses dez minutos representam assim um capital precioso. Pô-lo ao serviço da poesia significava atrair o maior numero possível de jovens — a grande reserva de tudo quanto de bom existe no homem.

Não me parece que tal se consiga com os versos que Maria Germana Tânger lhes oferece. Os jovens não gostam de serradura. Gostam das árvores vivas.

Maria Germana Tânger terá de rever a sua actuação na «Ronda Poética» se é realente (e eu quero crer que sim) o amor da poesia o que lhe importa.

SABOR LATINO

Precisava de procurar agora algumas palavras especialmente severas. Ajustadas ás circunstâncias. Mas é tarde. Duas horas da manhã. Os eléctricos começam a recolher — e a plangência do abrandar da marcha enquanto não se faz a agulha acaba por contagiar-me...

Sabor latino? Onde? Onde senhor Cugat, comerciante de ritmos baratos em saldos de estação, grande industrial da autopublicidade escandalosa? Nas americanices fora de moda, que já não convencem ninguém nem mesmo os mais baratos clientes da mais barata Broadway?

Que ideia fará este humorista desgracioso, com uma fome permanente e insaciável de primeiros planos, que ideia fará ele do público português?

O programa caiu, desde a primeira hora, no atoleiro da monotonia. A presença de Simone de Oliveira poderia ser aquele golpe de surpresa que dá um subito encanto aos dias sempre iguais.

Poderia — mas não foi. Simone de Oliveira — inegável primeira categoria da nossa canção ligeira — precisa de renovar urgentemente o seu reportório. A magia da voz não basta. Não basta quando as letras que canta dzem que...

...Vão voltar as andorinhas
aos ninhos que tinham cá
vão chegar as avezinhas
vai chegar o cha-cha-cha...

Estendo a mão para o vocabulário á procura da tal palavra severa que há-de haver, forçosamente que há-de haver. Mas é tarde. Muito tarde. São horas de recolher, como os eléctricos. — *C.*

✝

Karl Vilhelm Vasconcelos Abreu Andersen

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Maria de Lourdes Gilman Andersen, Agnes Margaret Andersen de Morais e Fernando Torres Pinto Bastos de Morais, Emma Elizabeth Andersen Gilbert e Clive Gilbert, Conrad V. A. Andersen, sua mulher e filhos, Emil V. A. Andersen, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, irmão e cunhado no passado dia 10 de Maio. Será rezada missa por sua alma, segunda-feira, dia 17, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

P. N. A. M.

✝

Luiz Maria de Melo e Sabbo

ENGENHEIRO SILVICULTOR

FALECEU

Laura Carvalho de Abreu Sabbo, Maria do Carmo de Abreu Sabbo Soares Branco e seu marido Fernando Soares Branco, Laura de Abreu Sabbo, Maria Fernanda Sabbo Soares Branco Tavares da Costa e seu marido Alberto Portal Tavares da Costa, Carlos Luiz de Sabbo Soares Branco, Luiz Augusto da Silva Sabbo e mais família, participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 11 horas da sua residência na Rua Pascoal de Melo, n.º 84, 1.º, para Jazigo no cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA SALGADO
Rua da Rosa — Tel. 324257

PEQUENO MAGAZINE

NA ÉPOCA
da automatização

A seguir aos Estados Unidos da América do Norte, figura a Alemanha Ocidental, no que respeita a instalação de computadores electrónicos. Em fins do ano passado, havia na Alemanha 1300 aparelhos instalados além de 900 autómatos em acabamento, precedendo assim a Inglaterra, a França e a Itália.

É sensível, contudo, a diferença relativamente aos Estados Unidos, que dispõem de 25000 de tais aparelhos já instalados ou prestes a entrarem em funcionamento.

★ ★

MAIS PETRÓLEO
na Venezuela

A produção de petróleo em bruto na Venezuela aumentou, no primeiro trimestre deste ano, de 125 700 barris diàriamente.

Verifica-se assim um acréscimo de 3.7 por cento relativamente á produção petrolifera no mesmo período do ano passado.

★ ★

UM INGLÊS
foi quem inventou o aspirador de pó

O aspirador de pó é uma novidade já com sessenta anos, pois foi inventado, em 1901, pelo londrino Hubert Cecil Booth.

A inovação aparecia na Alemanha em 1912, mas a muitos outros países só chegou meio século depois.

EFEMÉRIDES
Maio

- 1498 — Dia 17 — *Vasco da Gama avista terras da Índia.*
- 1815 — *Morre Fulton, que inventou o barco a vapor.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Maio de 1935 publicava:

«Pio Baroja aceitou entrar na Academia Espanhola, mas, em lugar de elogiar o seu antecessor, como é o protocolo, censurou a sua obra, a tal ponto que justificou a devolução do discurso, depois substituido por outro, um pouco mais suave.

«A tudo foi indiferente o genial Baroja, a tudo menos ao facto de ter que mandar fazer uma casaca que lhe custou quatrocentas pesetas. Para a vestir, diz-se que passou um dia a recordar atitudes de Leonard Parish, o director do circo madrileno e que ali desempenha a função do nosso Francisco França.»

★

SELOS ESPECIAIS PARA FILATELISTAS

No palácio dos Thurn e Taxis, em Francfort-Meno, foi inaugurada uma secção de venda de franquias especiais, destinada a filatelistas.

Além da venda normal aos coleccionadores, são atendidos, também, 150 000 assinantes, dos quais 4000 do estrangeiro, que recebem regularmente os selos novos emitidos pelo Departamento dos Correios da Alemanha.

★

A AUSTRÁLIA
vai adoptar novo sistema monetário

Será adoptado na Austrália, a partir de 14 de Fevereiro do próximo ano, o sistema monetário decimal do dólar.

Ficará assim substituido o sistema inglês (libra esterlina, xelim e «penny»).

NOVO TECIDO
para vestuário de leveza incomparável

Uma antiga fábrica tirolesa, especializada na tecelagem do conhecido tipo de lanifícios «Loden», de cuja produção exporta 50 por cento para 25 países em todo o Mundo, lançou no mercado uma nova qualidade de «Loden» ultraligeiro. Este tecido oferece larga resistência, não se enruga, é muito sólido e de larga duração.

Pesa apenas um quilo um sobretudo feito do novo «Loden», constituído por 65 por cento de lã e 35 por cento de uma fibra sintética denominada «Verdan».

★ ★

UM «RECORD»
da exportação de queijo

A Suíça obteve, durante a época 1963/64, novo record na exportação de queijo, com 2623 vagões de 10 toneladas. No período anterior, totalizara 2590 vagões.

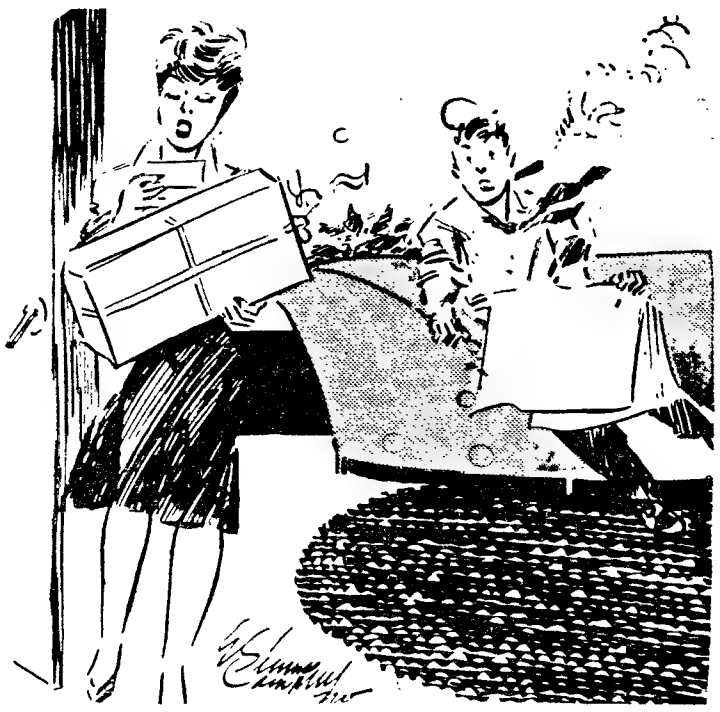
Entre os melhores clientes, figuram o Mercado Comum, que absorveu 79,9 por cento das exportações; a França e a Itália, que importaram 58 por cento.

★ ★ ★

CARTEIROS
contra cães

Os dezassete mil carteiros japoneses foram equipados com pulverizadores de um gás que provoca espirros, pois contêm fortes extractos de pimenta.

Trata-se de um sistema de defesa contra os cães que sistemáticamente os atacam, mas os carteiros só o utilizarão em casos de extrema necessidade, e de modo a não sofrerem dos agressivos cachorros perigosos efeitos secundários.

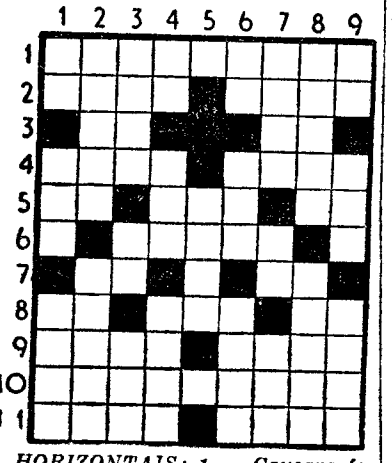


— É apenas um moço de recados, querido. A propósito, tens ai seiscentos escudos?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3746



HORIZONTAIS: 1 — Causara fadiga a. 2 — Esfera de metal ou pedra, destinada a ser projéctil de armas de fogo. Recua. 3 — Vi. Troça. 4 — Aquele que. Alvura. 5 — Artigo indefinido. Sufixo que designa pequenez. O mais. 6 — Guia. 7 — Símbolo químico do germanio Atmosfera. 8 — O lado do vento. Negativa. Antes de Cristo. 9 —Pronome demonstrativo. Pronome demonstrativo. 10 — Sofreriam. 11 — Crivo. Equipe.

VERTICAIS: 1 — Prefixo que designa afastamento. Pronome relativo. Uma das tragédias de Shakespeare. 2 — Um dos andares ou camadas, que constituem o terreno mioceno e que são formados de destroços de conchas. Sente prazer. 3 — Harmonize. Crença. Um dos pontos cardeais. 4 — Oferece. Dá mios. Imperador romano célebre pela sua crueldade. 5 — Faz estrondo. 6 — Símbolo químico do gálio. Recusa. Entontece. 7 — Azedo Nota musical. Senhor em inglês. 8 — Mulher que tem o cabelo avermelhado. Nivelam. 9 — Em partes iguais. Gavinha. Gasta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3745

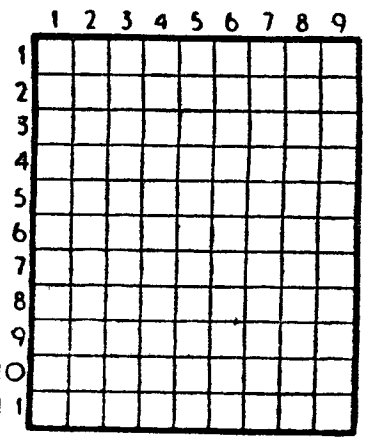
HORIZONTAIS: 1 — Carlota. 2 — Op. DEITAR. 3 — Rol. Usas. 4 — Cria. Tó. 5 — Acorda. Co. 6 — Os. Lá. 7 — Ás. Finara. 8 — Cã. Arpe. 9 — Arrã. Aar. 10 — Alegar. Se. 11 — PEROLAS A

VERTICAIS: 1 — Força. El. Ap. 2 — PORCOS. Ale. 3 — Lios. Crer. 4 — Ad. Ar. Fargo 5 — Reu. Dói. Aal. 6 — Lista. Na. Rã. 7 — Otão. Lara. 8 — Tás. Carpas. 9 — Ar. Pó. Aérea.

PROVÉRBIO: DEITAR PEROLAS A PORCOS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7591



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Pesquisa. 2 — Ente. Jibóia. 3 — Brejeiras. 4 — Naipe das cartas de jogar. 5 — Batráquio. Conjunção. Símbolo químico do érbio. 6 — A fidalguia. Quadro. 7 — Símbolo químico do gálio. Caminho. Abreviatura de átomo. 8 — Rio da França e da Alemanha. 9 — Habitante da Samoa. 10 — Senhor em inglês. Época. 11 — Patrões. Empregam.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Cidade de Portugal. Apelido. 2 — Caminha para cá. Fileira. Consentimento. 3 — A Pérsia. Curo. 4 — Versejavam. 5 — Mulher do filho em relação aos pais dele. Eirós. 6 — Crestara. 7 — Faldas. Explorador português que andou em busca das terras do Prestes João e foi até Tungubutu. 8 — Porcos. Pronome pessoal. Agora. 9 — Em partes iguais. Cidade da Argentina. Símbolo químico do amónio.

Solução do problema n.º 7590

HORIZONTAIS: 1 — Musa. Copa. 2 — Murtosa. 3 — Airão. 4 — Rã. Aar. Lá. 5 — Atestaram. 6 — Mim. Ota. 7 — Aa. Tré. Ar. 8 — Cr. Im. 9 — Pôe. Roi. 10 — Ressoaras. 11 — Are. Asi.

VERTICAIS: 1 — Gramam. Rã. 2 — Um. Atiá. Per. 3 — Sua. Em. Cose. 4 — Árias. Três. 5 — Tratar. Ou. 6 — Coara. Eira. 7 — Oso. Ró. Mora. 8 — Pã. Lata. Ias. 9 — Camara Si.

SERVIÇOS TELE - TAXI
AVENIDA DA LIBERDADE, 141 1.º
TELEF. 33433

AUTOMÁTICO — 59 cm.
INSTALE UM
TELE-TAXI
RÁPIDO!!!
GRATUITO!!!
DUCRETET
THOMSON

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

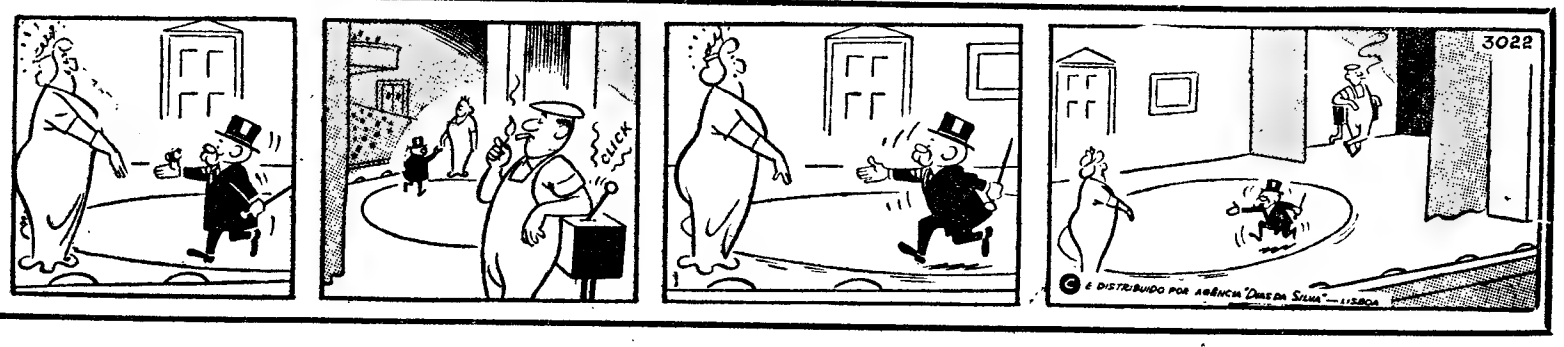
Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef 326550

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

VENDE-SE
BARCO DE RECREIO COM TODOS OS APETRECHOS E POUCO USO. TELEF. 21 38 56

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

SABINO ERA UM HOMEM FELIZ

Texto de MARIA DO CARMO RODRIGUES Ilust. de CARLOS BOTELHO

SABINO era um homem feliz. Trabalhador como poucos, espadaudo como ninguém. E com outra qualidade: não frequentava tabernas. Apenas se abeirava da porta.

— Vai um copo?

Não ia. Contava-se que, de tanto sofrer as bebedeiras do pai, fizera uma promessa a Nossa Senhora. Ninguém o via, entretanto, apegado a ofícios religiosos. Pelo contrário. Se pisava o adro da Igreja, é porque ali os caminhos se subdividem, e andava sempre na faina, desde que o Sol se esguia até se pôr nas bandas do Outeiro. «Quando casasse» — dizia — «havia de ser com uma mulher que não beijasse as pegadas do Senhor Padre Cura» O certo, porém, é que completara os quarenta e cinco anos, sem conhecer namorada. Todos os pais o haviam desejado para genro, e muito coração de moça pulsara ao ritmo do seu nome. Mas para que havia de prender-se? Os filhos trazem arrelias. A mãe cuidava-lhe da casa e da roupa. Assim, via a sua fortuna aumentar de ano para ano.

Um dia, porém, despistou-se a roda da vida. Vieram chamá-lo á pressa. Que a mãe estava a acabar. Tinham-na visto a contorcer-se junto da fonte, bilha partida, ela própria ensopada em água. Juvenalzinho fora chamar o padre.

— E porque não o médico primeiro?

Deitou a correr, com o coração a saltar-lhe das veias. Já não a encontrou na fonte. Ao menos, que morra na sua cama... Ninguém se lembrara do médico, mas ele que sossegasse, a pobrezinha morrera na graça de Deus, benzida e ungida. E ali estava já com os sírios a fumegarem em volta, lívida mas serena, com a expressão mais doce que lhe conhecera, uma expressão que o fazia menino, em manhãs brilhantes de Verão, quando acordava mais cedo do que ela. Gostava de a olhar. Não ouviu nada do que lhe disseram. Não conheceu ninguém dos muitos que lhe bateram á porta. Apenas a olhava sem sentir, afinal, a dor que esperava sentir quando aquilo viesse a acontecer.

Só uma semana mais tarde principiou a considerar a realidade. Tentou pregar um botão na camisa, e rebentou o tecido. A sopa queimava na panela. A casa sempre escura e vazia...

Desenhou-se-lhe, no espírito a decisão:

— Tenho de me casar.

Dirigiu-se naquele domingo ao adro da igreja, com olhos de comprador. Nunca se enganara na escolha de uma vaca; onde pusesse o dedo era, sem duvida, o melhor gado da feira.

— Se algum dia te casares, não te cases com mulher velha.

Recordava o conselho do médico. Mulher velha traz doença. Encostou-se a uma das árvores do adro, com a mão na algibeira e olho atento. Pusera gravata, barbeara-se com esmero.

— É missa por alma da tua mãe? — indagou o Juvenalzinho.

Missa por alma?!.. Não se lembrara. Havia de pensar nisso.

Viu a igreja encher-se e esvaziar-se, depois. Opção difícil. Pelo dinheiro? Repugnava-lhe. Pela beleza? Mulher bonita em casa sózinha .. o diabo tece-as. Apenas por dotes morais, sem uma cara e um corpinho de jeito?!...

A tarde resolveu percorrer os caminhos da aldeia. A brisa metia-se entre as ramagens. Dançavam sombras. O céu, cor de lilazes. Parou em frente de uma latada, ali para os lados do Outeiro. «Vão ter uvas primeiro do que eu». Estranhou. Costumava ser ele o primeiro em tudo. Pousou na latada um passarito. Cantou e cantou. No silêncio da tarde, dava gosto ouvi-lo. Mas ao levantar voo, prendeu-se-lhe uma das patas nos ramos da vinha, e então desatou a piar muito, muito aflito. Espectáculo, ao mesmo tempo, doloroso e divertido...

— E o senhor aí feito palerma, sem acudir ao pobrezinho!

Que moça corada! Esboçou uma saudação. Que bonita moça! Quem seria? Não a conhecia de parte nenhuma. Por que não iria ela á igreja? Ah!, sim, filha do ferreiro, de certo .. O ferreiro santificava o sábado, seguia qualquer religião que não a católica. Bonita moça! Corada... De olhos azuis como os da sua mãe. E um corpo!.. Bonita moça! Ficou a olhar a latada e a casa.

Voltou muitas vezes para olhar a latada e a casa.

— Que bons ventos o trazem por cá?

Inventou qualquer desculpa para o ferreiro. Falaram da vinha, das semeaduras, da chuva. A moça nunca mais aparecera. Ele vinha triste.

Certo domingo resolveu dizer abertamente ao ferreiro:

— Homem, pra que hei-de estar a enganá-lo? Venho aqui para ver a sua filha...

A moça teria quinze anos. Sabino era rico. A moça não lhe saía da cabeça, atrasava-lhe a digestão. O ferreiro abriu a porta, convidou o a entrar.

— Coitado, morreu-lhe a mãe, precisa de se distrair — foi quanto disse á mulher e á filha.

Sabino gostou de entrar, gostou ainda mais da moça, vista de perto.

A moça via-o perturbado, informava-se:

— Está doente?

Como lhe respondesse que não, mas continuasse perturbado, acrescentou certa tarde:

— Então é da idade. Sente-se e descanse. Vou-lhe fazer um chá. O tio Malaquias também tem aflições.

Mas Sabino fora sempre um homem feliz. Nascera pobre, enriquecera á custa do seu trabalho, sem emigrar. Começou a trazer presentes. Ela agradava-se dos presentes. E porque não tinha idade para esperar, nem feitio para desistir, agarrou-a a jeito e confessou-lhe que precisava dela como o dia do sol, que queria casar com ela.

— Ó tio Sabino, não brinque!

Sabino nunca brincara, em tempo nenhum da vida. Sabino trabalhara sempre, enriquecera, fora feliz e desejava agora ser ainda mais feliz.

— Ai! tio Sabino, que engraçado! Que engraçado!... O tio Sabino... eu... que engraçado!

Podem ter nascido, naquelas redondezas, muitos homens felizes, mas feliz como Sabino não houve outro. Gado que ele apontasse era o melhor da feira, terra que ele cavasse a mais fecunda, vinha que ele podasse a de uvas mais doces...

O Senhor Padre Cura fechou os olhos ás ideias do ferreiro. E Sabino, porque sempre era baptizado, casou com a moça, numa larga manha de sábado. Altar enfeitado, uma chuva de pétalas e bagos de arroz. Festa rija. Com musica e dança. Comeu-se do melhor, bebeu-se do melhor. Alegria em abundancia.

Que bom ter em casa uma mulher bonita, corada, sempre contente! Sabino continuou feliz. Que ele bem sabia pôr uma mulher contente, diga-se de passagem. Era ela quem melhor vestia na terra, sem luxos tolos, mas roupa sempre nova, muito sabão, e nas orelhas brincos de ouro. Só um pormenor os entristecia: não vinham filhos. Mas os filhos trazem arrelias, desgostos mesmo. Sabino não precisava de crianças para se sentir feliz A mulher era económica, arrumada, contente, de olhar azul. Não frequentava a igreja em exageros de devoção. Assistiam á missa ao domingo, por uma questão de relevo social. É boa, amiga dos animais, incapaz de descontentar alguém, carinhosa para os velhos e doentes.

Sabino era, sem duvida, um homem feliz. Quantas vezes o pensava! E feliz foi envelhecendo. Que muito velho não era ele ainda, mas o pior é que lhe doía o estômago. Doía tanto, que por vezes, largava a enxada e vinha a correr estender-se na cama. O médico dissera-lhe que não era nada, que não se apoquentasse.

— As preocupações agravam as doenças...

E ele assim fazia. Não se ralava. Mas o pior é que lhe doía o estômago, doía cada vez mais. Sentado ali na cadeira de vimes, sob a latada, voltava a pensar na doença. Tinha de melhorar para continuar a ser feliz. Era rico. Não invejava nada a ninguém. Mas não queria voltar a sentir aquele frio que agora o percorria da sola dos pés ao alto da cabeça.

Onde estaria a mulher? Ouvira falar ao longe. Naturalmente alguma beata a convidá-la para a benção. Não iria. Não era como a mulher do Juvenalzinho, ele em casa a lavar a roupa das crianças, e ela a limpar do pó a batina do Senhor Padre Cura. A sua mulher, bonita corada e tão boa, sentar-se-ia ali junto dele, também numa cadeira de vimes. Ficariam os dois a olhar a latada e a recordar o passarito que ela, um dia, salvara das teias da vinha. Chamou-a.

— Ouvi falar Quem era?

—Ela baixou os olhos, mais bonita, mais corada

— Mulher, quem era? Diz quem era. Com quem estavas tu a falar?

No silêncio da tarde, ladrou um cão.

— Com o Anselmo do Outeiro...

— Ah!, sim? E por que não lhe disseste para entrar?

Ela baixou mais a cabeça. Sabino insistiu:

— Fala, mulher! Que veio cá fazer o Anselmo do Outeiro?

Sabino era o homem feliz, o homem rico, que lhe dava presentes e a fizera contente.

— Vocemecê tem sido um pai para mim...

Ele fechou os olhos. «Porquê um pai?! Por que não um marido?!». Mas reabriu-os decidido:

— E depois?

— O Anselmo diz que vocemecê está doente, desenganado, e veio pedir-me para casar com ele.

A latada desapareceu no horizonte. Sabino achou-se repentinamente vazio num mundo vazio. O tal frio a percorrê-lo. Desenganado?!... Então, o médico... por que lhe mentira o médico?!». Fez um esforço para regressar á cadeira de vimes:

— E tu? Que lhe respondeste?..

Ainda não distinguia a mulher a seu lado, continuava no mundo vazio, mas sentiu que ela o fitava de olhos erguidos, confiante e tranquila.

— Vocemecê foi sempre meu amigo. Respondi que tinha de ouvir a sua opinião.

A latada ressurgia lentamente no horizonte. Voltou a ladrar um cão, no silêncio da tarde. Cantou um passarinho. Ou sómente dentro de si? Já não sabia... O que sabia é que uma imensa tristeza se espalhava em todo o seu corpo. Què responder? Ser o homem bom ou o homem mau? Acreditar na vida ou aceitar a morte? Anselmo do Outeiro... Bom moço, trabalhador, com alguma coisa de seu, capaz de aumentar uma fortuna... Quantas vezes desejará um filho como ele?! Devia agora odiá-lo, mas não podia, não tinha forças, sempre aquele frio a paralisá-lo e uma sensação estranha de ausência no espaço. Quis falar, a voz negou-se-lhe. Foi bom... Afinal, porque não encarar a realidade: um homem velho prestes a morrer, uma moça bonita que precisa de um marido?! E tudo dependia dele, naquele momento. A cadeira de vimes voltara ao seu lugar, a latada era agora bem presente diante dos seus olhos. Uvas que Anselmo colheria... Fez novo esforço. Parecia-lhe quase impossível, mas daria tudo por tudo Havia de expulsar aquela tristeza que o invadira e continuar feliz até á ultima hora da sua vida. Disciplinadamente retorquiu:

— Pois vai dizer-lhe que dou-o meu consentimento. Casarás com ele quando eu morrer...

FRIGORÍFICOS

COMPRA MELHOR, VENDO VÁRIAS MARCAS
E
FAZENDO O PAGAMENTO A PRONTO

125 L — 2.300$00
130 L — 2.400$00
150 L — 3.600$00
170 L — 3.800$00
200 L — 4.400$00
210 L — 4.900$00
280 L — 7.000$00

J. A. ROBALLO SEVERINO
AV. 5 DE OUTUBRO, 54-A

ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACEITAM-SE OFERTAS
Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

FILATELIA

A «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra»

Porque ainda não recebemos, da Comissão Cultural da Queima das Fitas de Coimbra, a pedida e prometida cópia da acta do juri respectivo, vamos hoje, á maneira de prólogo, transcrever aqui o pequeno artigo que, como presidente do Clube Filatélico de Portugal, escrevemos e foi publicado no início do catálogo da «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra»:

«A velha e gloriosa Academia de Coimbra é célebre pela sua boémia, tanto como pela sua filantropia. Célebre pelos seus Orfeon, Tuna e Teatro. Célebre, ainda, pela sua equipa de futebol. Tão célebre pelas suas serenatas, com fados e fadistas totalmente diferentes dos de Lisboa, como pelas suas Queimas das Fitas: aquelas e estas ainda incompletamente aproveitadas como grandes cartazes do válido Turismo conimbricense.

Em boa hora a Académica de Coimbra pensou em notabilizar-se também em Filatelia. E a Comissão Cultural da Queima das Fitas de Coimbra, 1965, ao abalançar-se a organizar esta «I Exposição Filatélica», que supomos ser, verdadeiramente, a primeira exposição filatélica da cidade de Coimbra (a primeira do distrito realizou-se, em Setembro passado, em Arganil), — pode orgulhar-se de iniciar uma obra cultural que, continuada de futuro, ano a ano, deverá constituir outro justo título de glória da Academia coimbrã.

Quer como conimbricense, quer como velho elemento da sua Academia, quer como filatelista e dirigente filatélico, felicito-me, vivamente, por tão feliz iniciativa, augurando-lhe o maior dos êxitos, e prometendo-lhe, ano após ano, a mais entusiástica das colaborações, minha e dos organismos filatélicos a que me encontro ligado.»

Este, portanto, o prólogo. Com a promessa de, nos dois próximos domingos, mais detalhada e justamente, nos referirmos á válida e importante, sob muitos aspectos, «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra». *V. C.*

MUNDO DOS SELOS

Recebemos a visita do sr. dr. Spínola Gonçalves, distinto médico e filatelista, e delegado, no continente, do prestigioso Clube Filatélico do Funchal.

✲ O juri da «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra» foi constituído pelos srs. prof. doutor Guilherme Braga da Cruz, presidente de honra, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente, juiz-desembargador dr. Manuel Fernandes Costa e prof. liceal e metodólogo dr. José Nunes de Figueiredo.

✲ A Exposição Filatélica de S. Pedro do Sul, já aqui anunciada, e que tem como principal organizador o nosso prezado amigo Arlindo Carvalhas, terá lugar de 11 a 19 de Julho próximo, e será patrocinada pelo Clube Filatélico de Portugal, com uma medalha de «vermeil» deste clube, para o primeiro classificado, e uma de prata, oferecida pelo presidente do mesmo clube, para o segundo classificado, simultaneas com as da organização.

✲ O presidente do Clube Filatélico de Portugal ofereceu, no restaurante típico «A Severa», um jantar de homenagem ao ilustre filatelista e dirigente filatélico norte-americano Henry Goodkind, de passagem em Lisboa, a caminho da W. I. P. A., aqui referenciado no domingo passado. Assistiram, com as respectivas esposas, o eminente José González Garcia e o maior temático e aerofilatelista português, cap. F. Lemos da Silveira.

✲ Recebemos o n.º 30 do «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», Maio de 1965, com a pequena mas excelente secção filatélica assinada por Topin.

✲ E recebemos, do distinto filatelista e nosso querido amigo Mário Santos, sócio-gerente da «Crescendum», um magnífico sobrescrito com uma bela série temática, e carimbo de Hannover, da Feira da Industria Alemã.

✲ A Exposição do próximo «Dia do Selo», organizada, como sempre, pelo Clube Filatélico de Portugal, será dedicada á Madeira e aos Açores.

✲ Com a gentileza e a pontualidade costumadas, recebemos «Noticias del Peru», revista mensal de distribuição gratuita, da qual é director-proprietário o nosso ilustre amigo dr. Alfredo Moreno Mendiguren, R. Rodrigo da Fonseca, 145, 5.º, esq., Lisboa.

✲ Esta secção foi convidada para a inauguração do novo restaurante-bar «Dó-Ré-Mi», na R. Joaquim António de Aguiar, 29, em Lisboa. Sinceros agradecimentos.

✲ Dos nossos correspondentes habituais, recebemos inumeros recortes de Imprensa, dos quais destacamos os enviados de Estarreja, pelo ilustre juiz-desembargador dr. Oliveira Pinto, a quem responderemos logo que possível. Infelizmente, as notícias filatélicas são em muito maior numero do que as minutas de recursos...

Três novos selos portugueses

Amanhã, segunda-feira, serão postos em circulação, no continente, três novos selos, comemorativos do «1.º Centenário da União Internacional das Telecomunicações, para os quais serão usados três carimbos de 1.º dia, em Lisboa, Porto e Funchal.

Com a independência que nos caracteriza, pedimos vénia para protestarmos:

a) Contra o desenho, que nos desagrada tanto como o dos C. T. T. U.

b) Contra o desenho unico para três selos, uso que nem sequer praticam os países africanos.

c) Contra as cores dos três selos: verde-escuro, vermelho-escuro e azul-escuro, — qualquer coisa que o valha, mas sempre muito escuro.

d) E contra a falta de um carimbo para Coimbra.

MERCEDES

Dê assistência ao seu automóvel nas Oficinas COTAL

«Serviço Independente»

Rua de Artilharia Um, 105-A

Telef. 683131

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — A's 16: Futebol — Taça de Portugal: relato do desafio de futebol C. U. F.-Benfica, e informações e comentários aos jogos: Salgueiros-Guimarães, Oriental-Sporting e Olhanense-Uribe da Guiné; 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco: 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Fados por Teresinha Alves; 21 e 32: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Cartaz dos programas; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0.: Noticiário e continuação do programa da manhã; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16: Onda musical; 18 e 15: Oito preludios de Couperin pela cravista Pauline Aubert; 18 e 30: Concerto de domingo (1.ª parte); suite extraída de musica dramática de Henry Purcell: «Sinfonia n.º 92, em sol maior», «Oxford» (Haydn), pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida pelo maestro «sir» John Barbiroli; 19 e 15: Duetos para sopranos, de Carissimi; 19 e 30: 2.ª parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 2, em mi bemol maior» (Elgar); 20 e 30: Trechos de óperas, de Ricardo Strauss; 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pelo pianista brasileiro Ney Salgado: 21 e 45: Musica coral de Lalande; 22: Teatro do século XVIII; 22 e 48: «Concertino», para clarinete e piano, por Ulysses e Jacques Delacluse; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — Às 16: Musica de piano, de Liszt; 16 e 15: Musica coral sinfónica, de Caríssimi, de Händel e de Beethoven; 18 e 15: Junção: 23: Musica portuguesa de Armando Santiago, de Jorge Croner de Vasconcelos e de Armando José Fernandes; 23 e 50: A ópera «Aleko» (Rachmaninoff); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 18 e 45: Banda de som. RÁDIO-65; 19 e 1: Selecção; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal de espectáculos. QUADRANTE 2-9-0: 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom-humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em bossa nova; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O pianista...; 0 e 02: Boa-noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16; Tarde desportiva; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio «Placard»; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom-humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 16: Transmissão desportiva; 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires 19 e 50; Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 16: Futebol; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar: 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55:Meditando; 21: Êxitos musicais; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

para os vossos tranquilos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32 «Mistério de Fé» (Missa de Domingo); 13, «Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho; 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 40, Passatempo Infantil; 18 e 30, Informação Desportiva; 18 e 35, Desenhos Animados: «Bugs Bunny Show»; 19, Expedição: «Para lá das Muralhas de Kano»; 19 e 30, «A História de...» 19 e 50, T. V. Rural; 20 e 15, Folclore: Grupo de Ceira (Coimbra); 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico: 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 35, «TV 7», 22, Fred Astaire (série dramática); 22 e 55, «Cidália em Portugal» — com Cidália Meireles e Orquestra de Costa Pinto; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação: 23 e 45, Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47 Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25, «TV Educativa» — «Física Moderna»; 19 e 50, «TV Educativa», «Inglês»: 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 40, TV Motor; 22 e 5, Selecção Policial: episódio da série «Gedeons Way»; 23 e 10, «Museu do Cinema»; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R (área rural)	76865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «A noite de Iguana» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «As duas máscaras do justiceiro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

CAFÉ CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche. 2 (631635).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V. 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).

AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R. Augusta, 225 (323977).

BELÉM — Remígio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç. da Boa Hora 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia, 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1, (790969)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefania, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av. Álvares Cabral, 100 (660627).

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç. de St.º André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGOA — Lealdade, R. do Oliveira, 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595

A's 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M 17 anos)
6.ª semana do monumental filme de **Otto Preminger**

O CARDEAL
com **Tom Tryon** e **Romy Schneider**

As 6.30 da tarde — (Maiores 6 anos)
O URSINHO BRINCALHÃO

SÃO LUIZ
Telef 327172

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme de gargalhadas

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS

MONUMENTAL
Telef 555131

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Eis um filme louco, louco louco louco

MUNDO MALUCO
com **Spencer Tracy** e **Milton Berle**

SÃO JORGE
Telef. 54153-54

As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

O QUINTETO ERA DE CORDAS
com **Alec Guiness** — **Peter Sellers**

EDEN
Telefone 320768

As 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme de capa e espada em Tecnicolor

CYRANO CONTRA D'ARTAGNAN
com **José Ferrer** e **Sylvia Koscina**
Um espectáculo emocionante com intrigas amorosas e duelos.

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15 e ás 18.15 e ás 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
com o famoso êxito de gargalhada

CANTINFLAS EM CALÇAS PARDAS
A história de um pobre diabo que procura viver á custa alheia e ter sete dias de descanso em cada semana... sem trabalhar.

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30 horas
(M. 17 anos)
A NOITE DE IGUANA
com **Richard Burton, Ava Gardner, Deborah Kerr** e **Sue Lyon**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
A B C — «Roupa na corda» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O numero da morte» (17 anos).
PARIS — «A revolta dos apaches» (12 anos).
CINEARTE — «A ultima batalha» (17 anos).
PALATINO — «As cinco caras do assassino» (17 anos).
IMPERIAL — «Sua Ex.ª o embaixador (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «Espingardas esperam» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «O rei e eu» (12 anos).
JARDIM — «Avançar para a retaguarda» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Pili e Mili (12 anos).
PROMOTORA — «A caminho da forca» (12 anos).
ROYAL — «Uma rapariga nos teus braços» (12 anos).
REX — «Casa-te comigo» (12 anos).
CAMPOLIDE — «O rei e eu» (12 anos)
ORIENTE — «A fronteira do pecado (17 anos).
MOSCAVIDE — «O. S. S. 117 em plena acção» (12 anos).

ESTÚDIO

As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
O regresso magistral de **Ingmar Bergman**

EM BUSCA DA VERDADE
(SANSON I EN SPEGEL)
Harriet Anderson—Gunnar Bjornstrand

CONDES
Telef. 322522

A's 15.15 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
2.ª SEMANA
STEVE REEVES
no grande herói de **Salgari**, na sua maior aventura...

SANDOKAN, O TIGRE DA MALASIA
com **Geneviève Grad** e **Rik Bataglia**
Techniscope e Technicolor
— AR CONDICIONADO —

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Gargalhadas e emoção num dos maiores sucessos cinematográficos dos ultimos tempos!

O HERÓI DE LAS VEGAS
com o impagável FERNANDEL
e a insinuante **Perrette Pradier**

AVIS
Telef. 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Uma divertida e satírica comédia com **Sandra Milo** e **François Pèrier**

ANÚNCIO DE CASAMENTO
Um romance de amor começado através dos jornais...
AR CONDICIONADO

POLITEAMA
Telef 326305

As 15.15, 18.15 e 21.30
Um maravilhoso filme de paixões proibidas

O ÚLTIMO VERÃO
com **Jeanne Valerie, Maria Asquerino, Arturo Fernandez** e as atracções «La Chunga», «Los Ticanos»
A costa brava em todo o esplendor das suas deslumbrantes paisagens.
Eastmancolor (M. 17 anos)

ALVALADE

A's 15.45, 18.15 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme de gargalhadas

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS

RESTELO
Telef 610375

As 21.15
(Adultos)

SERVIDÃO HUMANA
com **Kim Novak** — **Laurence Harvey**

TERRASSE
Telef. 320917

As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)

UMA AVENTURA EM JUNHO
O GUME DA NAVALHA

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

DUELO DE TRAIDORES
OS 5 CAVALEIROS SEM MEDO

LIDO
Telefone 48560

As 21 horas
(Adultos)

3 RAPARIGAS EM MADRID
O PECADO MORA AO LADO

CAPITÓLIO
Telef. 327493

Hoje, ás 15.30 e 21.30
A mais espectacular aventura criada pelo génio de Salgari

SANDOKAN CONTRA O LEOPARDO DE SARAVAK
com **Ray Danton, Guy Madison** e **Franca Bettoja**

A VOZ DO OPERÁRIO
Telef. 862155

A's 21 horas
(M. 12 anos)

TAMMY E O DOUTOR

O ANJO DE FOGO
Quinta-feira, 20 (M. 12 anos)
DUELO NA SOMBRA

«DIÁRIO DE LISBOA»

O comissário do Turismo enviou-nos uma carta de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela contribuição dada pelo nosso jornal para o êxito que assinalou as festas de «Abril em Portugal».

— Da Associação dos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem-Martins recebemos o diploma que confere ao «Diário de Lisboa» o título de sócio honorário da prestimosa colectividade, atribuído em reunião magna da respectiva assembleia geral. Agradecemos a distinção.

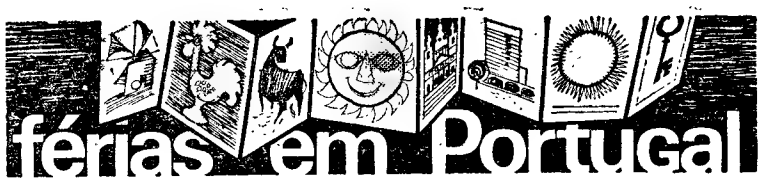
Uma exposição-feira
de material de higiene, protecção e segurança no trabalho

Integrada no I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, haverá uma exposição-feira de material de higiene, protecção e segurança do trabalho, a que concorrem várias firmas nacionais e estrangeiras, de 22 de Maio a 1 de Junho, na Rua de Xabregas, n.º 62.

No local da referida exposição, funcionará, também, um «stand» de despistagem de defeitos oculares.

A exposição reveste-se da maior importancia, especialmente para as entidades patronais, e o «stand» tem despertado muito interesse sobretudo entre os empregados e operários, nas cidades onde já foi apresentado.

JOSÉ LUÍS-CHAUSSON
Terça-feira, 18
No combate máximo do Campeonato da Europa de
LUTA LIVRE AMERICANA



HOTEL LIS
ÚNICO NA CIDADE
NOVA GERÊNCIA
MAGNÍFICOS QUARTOS COM CASAS DE BANHO PRIVATIVAS
LEIRIA
Telef. 22108

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

ESPERANÇA
PENSÃO ● RESTAURANTE
QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
SANTIAGO DO CACÉM
Telef. 193

Hotel Bragança
DE UTILIDADE TURÍSTICA
COIMBRA
Telef. 22171

bom apetite

chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

ÁTOMO
RESTAURANTE
ESPECIALIDADE
Lampreia á moda do Minho
L. da Anunciada, 20—Telf. 366493
Aberto até ás 2 h da madrugada
AR CONDICIONADO

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇE E JANTE ECONÒMICAMENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1. DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ªS-FEIRAS

555010
O SEU RESTAURANTE

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO **CARIOCA**
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

COMPANHIA PORTUGUESA DE FORNOS ELÉCTRICOS

Sociedade anónima de responsabilidade limitada
CAPITAL REALIZADO 60 000 CONTOS
SEDE — Largo de S. Carlos, 4-2.º — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco os Srs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede social, pelas 15 horas do dia 5 de Junho próximo futuro, a fim de:

1.º — DELIBERAREM SOBRE UMA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS;
2.º — DELIBERAREM SOBRE A ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL;
3.º — TOMAREM CONHECIMENTO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS.

Nos termos estatutários, as acções ao portador não registadas devem ser depositadas até ao dia 31 do corrente, na Sede social ou em qualquer Banco de Lisboa.
Lisboa, 15 de Maio de 1965.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Doutor Adelino da Palma Carlos

O cardeal Cento

celebrou missa no Sameiro

onde lhe foi prestada homenagem

BRAGA, 16. — O cardeal D. Fernando Cento, legado do Papa para a entrega da «Rosa de Ouro» ao Santuário de Fátima deslocou-se hoje á cidade primaz, em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, onde celebrou missa prelaticia.

O ilustre purpurado fez a viagem de Lisboa ao Porto no avião da TAP sendo recebido, no aeroporto de Pedras Rubras, pelos srs. D. Francisco Maria da Silva e D. Manuel Ferreira Cabral, arcebispo de Braga e bispo auxiliar; pelos srs. drs. Pessoa Monteiro e Viriato Nunes, governador civil e presidente do Município de Braga; e por outras autoridades civis, militares e religiosas.

O cardeal Cento, que era acompanhado dos membros da sua comitiva e de mons Hipólito Rotoli, conselheiro da Nunciatura, chegou a esta cidade cerca das 11 horas, dirigindo-se imediatamente para o Sameiro, onde teve um caloroso acolhimento por parte de muitos milhares de pessoas. Apresentaram-lhe cumprimentos os membros da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro cujo presidente, mons. Manuel Peixoto, dirigiu uma breve saudação a sua eminência.

Na sala dos benfeitores da Confraria, houve, depois uma sessão de homenagem ao legado pontifício, sendo descerrado um retrato a óleo do ilustre visitante. O sr. dr. António Rosa, em nome da Confraria, agradeceu a honrosa visita e lembrou «as horas de grande fé vividas no Sameiro pelo eminentíssimo cardeal, quando da sua missão em Portugal, como núncio apostólico».

A seguir, o sr. D. Fernando Cento celebrou missa na basílica que se encontrava repleta. Ao Evangelho, fez uma alocução em que exprimiu o seu amor a Portugal, exaltou as virtudes do povo bracarense e aludiu ao culto á Senhora do Sameiro.

O sr. comendador António Nogueira da Silva ofereceu, depois, na sua residência, um almoço íntimo em honra do cardeal, que, á tarde, visitou as religiosas de S. Miguel das Aves.

A noite, o sr. Nogueira da Silva, que é camareiro de honra do Papa, oferecerá um banquete em honra do sr. D. Fernando Cento seguido de uma grande recepção, para a qual foram convidadas muitas centenas de pessoas.

O legado do Santo Padre regressa amanhã a Lisboa e, na terça-feira, ás 8 e 20, embarcará no aeroporto da Portela, de regresso a Roma.

O Chefe do Governo

recebeu o presidente

da Academia Brasileira

O Presidente do Conselho recebeu, **ontem á noite, na sua residência, o presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Austregésilo de Athayde,** que veio a Lisboa receber o grau de sócio-correspondente da Academia das Ciências.

A entrevista entre o sr. prof. dr. Oliveira Salazar e o ilustre académico brasileiro foi muito demorada e revestiu-se da maior cordialidade, proporcionando uma ampla troca de impressões sobre vários assuntos que importam á Comunidade Luso-Brasileira.

Esta noite, o dr. Austregésilo de Athayde será recebido na Academia das Ciências de Lisboa, onde haverá uma sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado, e na qual usam da palavra, além do presidente da douta instituição, sr. prof. Amorim Ferreira, e do recipiendário, os académicos srs. prof. Vieira Natividade e almirante Sarmento Rodrigues.

Amanhã, o ministro da Educação Nacional oferece, no Hotel Ritz, um almoço em honra do dr. Austregésilo de Athayde, a quem entregará, por delegação do Chefe do Estado, as insígnias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado, por proposta do sr. prof Galvão Teles.

A Bélgica

vai deixar de ser um dos raros países onde não é precisa carta de condução

BRUXELAS, 16. — (A. N. I.) — **O Governo publicou, ontem, uma nova lei que obriga os motoristas de automóveis a terem carta de condução.**

Até a nova lei entrar em vigor, no dia 25, a Bélgica continuará a ser um dos raros países do Mundo onde qualquer pessoa pode conduzir um automóvel utilitário ou um camião de 10 toneladas, de que seja proprietário, sem se submeter ao exame de condução nem á inspecção médica.

Mesmo segundo a nova lei, o possuidor de um veículo, desde que seja maior de 21 anos, receberá automáticamente uma carta de condução mediante a simples declaração de que se encontra em condições físicas de conduzir.

Os que ficarem proibidos de guiar, porém, devido a qualquer incidente, serão submetidos a um rigoroso exame, que custará cerca de 1350 francos belgas (cerca de 7800 escudos).

O aeródromo de Lagos

foi hoje inaugurado com um festival aéreo

Lagos tem a partir de hoje um aeródromo, que era uma das grandes aspirações da região e virá beneficiar enormemente o turismo algarvio. A obra deve-se, em especial, ao bairrismo do sr. José Filipe Fialho, antigo presidente da Câmara Municipal de Lagos, e do sr. eng. Pedro Gaivão, antigo governador civil de Faro, os quais cederam os terrenos onde foi construído.

A inauguração deste novo campo de aviação efectuou-se hoje com um festival aéreo e várias cerimónias, a que assistiram o governador civil de Faro, presidente do Município de Lagos e outras autoridades do distrito. Entre as 10 e 12 horas, decorreu a aterragem de vários aviões, seguindo-se a bênção do aeródromo pelo rev. Julio Tropa Mendes. Efectuou-se, depois, um almoço regional na Adega, Cooperativa de Lagos.

Aviões «T-37» da Força Aérea realizaram, ás 15 e 45, exercícios de acrobacia.

Quinze minutos depois, o piloto sr. Jorge Vargas, num avião «Tiger-Moth», fez alguns exercícios de acrobacia. Ainda que arriscados, como é normal, sempre merecem a maior atenção e agrado da assistência. As 16.30, houve a descolagem de um planador rebocado. Nesse planador o dr. João Cardoso Fernandes fez acrobacias. Finalmente, um avião «DO-27», da Força Aérea, procedeu a várias demonstrações das suas possibilidades operacionais.

Pelas 17 e 15, iniciou-se a descolagem dos aviões de regresso aos seus destinos.

É de prever, que num futuro breve a pista do aeródromo de Lagos seja, também, utilizada para uma carreira de helicópteros, entre o aeroporto de Faro e a zona de Lagos-Sagres.

O «KABUKI»

será representado em Lisboa no mês de Outubro

No avião da P. A. A., partiu para Roma o sr. dr. Kukuji Yonezawa, antigo ministro do Japão em Lisboa, que se deslocou ao nosso país na qualidade de director executivo da Sociedade Promotora de Relações Internacionais do seu país para tratar da preparação dos programas para as representações do «Kabuki» em Lisboa, depois de Berlim e Paris, e que terá lugar no próximo mês de Outubro.

No aeroporto foi cumprimentado, momentos antes da partida, pelo actual embaixador do Japão no nosso País, ministro conselheiro e ainda por altos funcionários diplomáticos e consulares.

A Casa de Santa Zita

da Obra de Previdência das Criadas

foi esta tarde inaugurada

Na Rua Penha de França, foi hoje de tarde solenemente inaugurada a Casa de Santa Zita, da Obra de Prevediência e Formação das Criadas. Presidiu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, estando presente o sr. ministro da Saude e Assistência.

Aberta a sessão, usaram da palavra mons. Alves Braz, assistente geral da Ordem, que explicou os motivos da proliferação das Casas de Santa Zita; a secretária-geral da Ordem, sr.ª D. Albertina Afonso Miranda, que leu o relatório das actividades da Obra; o pároco da freguesia da Penha de França, rev. João Brito.

Seguidamente, o sr. cardeal-patriarca procedeu á entrega de diplomas de culinária, corte e costura e outros serviços domésticos a algumas dezenas de raparigas.

Ao encerrar a sessão, o sr. cardeal-patriarca proferiu algumas palavras alusivas ao acto, após o que foi inaugurada uma exposição gráfica sobre o desenvolvimento e actividade da Obra de Previdência e Formação de Criadas em todo o País, e outra de trabalhos domésticos, as quais ficaram abertas ao publico.

UMA GARANTIA PARA A SUA SAUDE
CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50 % DE GORDURA
produção de
MARTINS & REBELLO

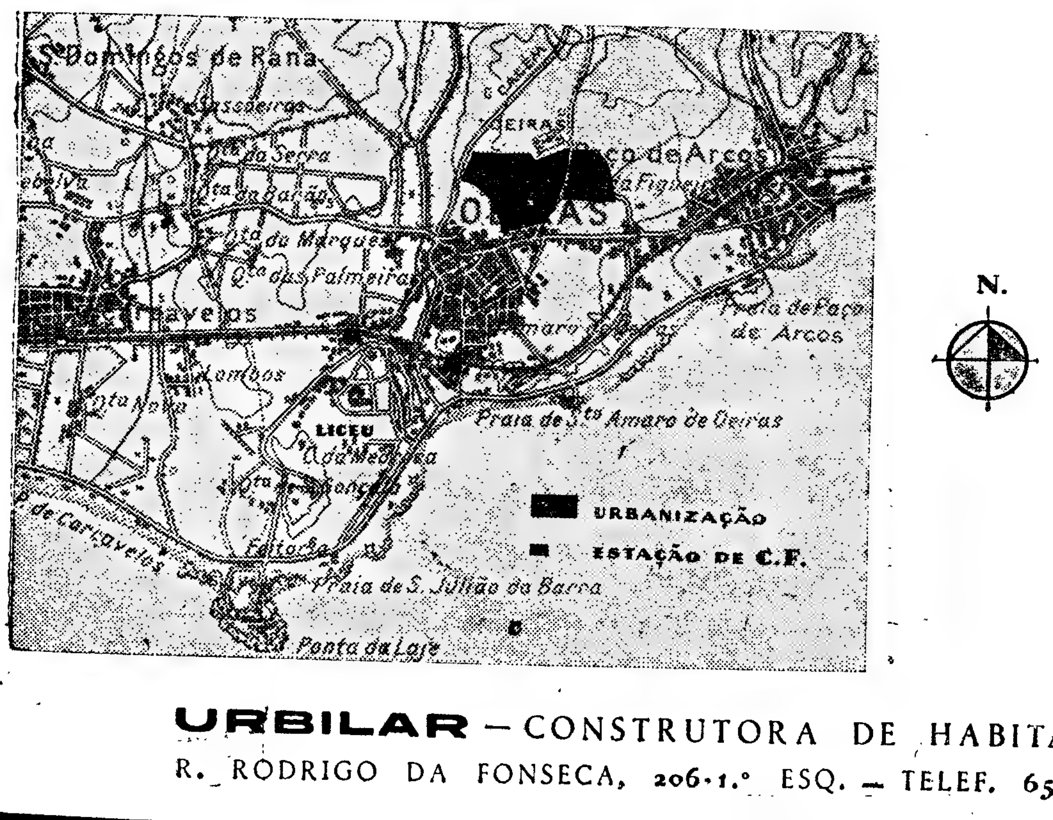
URBILAR
CONSTRUTORA DE HABITAÇÕES ECONÓMICAS s.a.r.l.

PARQUE RESIDENCIAL
DR. AUGUSTO DE CASTRO
OEIRAS
INAUGURAÇÃO DAS OBRAS

CONVITE

Convidam-se os Senhores Beneficiários das Caixas de Previdência — Médicos, Engenheiros, Agentes Técnicos de Engenharia e outras profissões liberais, topógrafos, pessoal de Companhias de Navegação, de Seguros e de outras Empresas Comerciais e Industriais que ao abrigo da Lei 2092 desejem adquirir um andar neste belo Parque Residencial, a visitar no dia da inauguração das obras — 22 de Maio — o local onde este Parque vai ser construído.

A URBILAR proporciona transporte gratuito em autocarros com partida da Sede da Sociedade, Rua Rodrigo da Fonseca, 206-1.º Esq., às 14.30 horas, devendo a respectiva inscrição ser feita até ao dia 20 pelo telefone 65 33 35.



URBILAR — CONSTRUTORA DE HABITAÇÕES ECONÓMICAS S.A.R.L.
R. RODRIGO DA FONSECA, 206-1.º ESQ. — TELEF. 65 33 35 — TELEG. URBILAR-LISBOA

PLM

Diario de Lisbôa

DOMINGO
16 DE MAIO DE 1965

2.º Sprint
edição

DESPORTO * ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Recomeçou a Taça de Portugal

com quatro jogos na Metrópole e dois nas Ilhas Adjacentes

A Taça de Portugal, em futebol, retomou hoje o seu curso com a realização dos primeiros jogos correspondentes á primeira mão da segunda eliminatória.

Dado que o Desportivo de Lourenço Marques não pôde deslocar-se á Metrópole, o Belenenses, seu adversário, ficou apurado para a fase imediata.

ORIENTAL.... 1

SPORTING.... 3

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal, com pouco publico.

ORIENTAL — Edmundo; Nunes e José António; Martinho I, Alfredo e Fragona; Cristóvão, Cordeiro, Henrique, Simão e Marques.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Alexandre Baptista, Alfredo e José Carlos; Osvaldo, Mascarenhas, Lourenço, Ferreira Pinto e Serra.

Nos primeiros momentos o Sporting lançou-se ao ataque e, aos 3 minutos, Lourenço obteve o primeiro golo, após ter levado a melhor sobre a defesa contrária.

Prosseguindo no seu domínio, os «leões» criaram perigo por Serra e Lourenço, mas o Oriental, em toada de contra-ataque também, por seu turno, obrigou a defesa leonina a várias intervenções.

Até á meia hora continuou a manter-se a superioridade dos visitantes, embora os donos do campo tenham gizado três avançadas, que a defesa contrária, porém, anulou sem dificuldade.

As avançadas do Sporting, embora insistentes, careceram, quase sempre, de sentido perfurante, e daí o domínio exercido não ter tido concretização.

Aos 35 minutos os «leões» marcaram o 2.º golo. Osvaldo marcou um «canto» e Lourenço rematou pela certa.

Os jogadores do Oriental reclamaram a validação do tento, mas o árbitro não os atendeu e, quanto a nós, com razão.

Logo a seguir Cordeiro teve um remate que levou o esférico a embater na trave e, pouco depois, José Carlos substituiu Carvalho para salvar uma situação de perigo junto das suas balizas. Ao intervalo: Oriental, 0-Sporting, 2.

O encontro recomeçou e logo o Sporting, por intermédio de Lourenço, criou perigo, mas Edmundo defendeu.

Durante os primeiros 15 minutos o Sporting continuou a creditar-se como a melhor equipa no terreno, mas o seu jogo desligado não lhe permitiu a conclusão positiva.

O terreno pelado, perturbou os

(Continua na página central)

O guarda-redes do Oriental, sempre atento, em acção no jogo de hoje contra o Sporting, em Marvila

Amazonas, seniores e juniores

disputaram com grande animação o VI «Rallye» Hípico «Estoril-Sol»

O «rallye» que todos os anos é promovido pela Sociedade Estoril-Sol começa a ganhar foros de tradição, no calendário hípico nacional. Ontem, a sexta edição desta prova, reuniu um numero considerável de concorrentes (amazonas, seniores e juniores), que disputaram animadamente as provas de campo e depois se esmeraram a conduzir as suas montadas nas provas complementares. As primeiras provas decorreram durante a manhã, para amazonas e seniores, e, á tarde, para juniores. As segundas foram prestadas á tarde, pelos concorrentes das três categorias, na Avenida Amaral, em frente do Casino Estoril.

O juri, constituído pelos srs. José Afonso Antunes Palla, capitão Prezado Pimenta, António Serodio e João Sequeira, e Manuel Possolo, tornou publicas as classificações ao fim da tarde.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — *Categoria A — Seniores* — 1.º, José Luís d'Andrade («Kasavubu»); 2.º, Rui d'Andrade («Hércules»). *Categoria B — Amazonas* — 1.ª, Maria Adelaide Vilhena («Silver Cloud»); 2.ª, Nancy Forsy the Russel («Dragon»); 3.ª, Ana Maria Fonseca («Bárbaro»); 4.ª, Ana Bela Silva Ferreira («Bonanza»); 5.ª, Diana Pauling («Xequemate»); 6.ª, Maria Teresa Mascarenhas («Litre Joe»); e 7.ª, «Mrs.» Davidson («Jaspe»). *Categoria C — Juniores* — 1.º, Francisco Esteves Amaral («Luena»); 2.º, Nuno Infante da Camara Bermudes («Princesa»); 3.º, Manuel Alfredo da C. Mello («Valente»); 4.º, Jorge Manuel C. Oliveira («Gold-Cup»); 5.º, António Infante da C. Bermudes («Matateu»); e 6.º, Maria Emília de Andrade («Zarco»).

Nas categorias de amazonas e seniores, foram atribuídas taças «Estoril-Sol» aos três primeiros classificados e laços aos três seguintes; em juniores, foram atribuídas taças aos seis melhores.

Esta tarde, a jornada hípica do Estoril completa-se com a popular Apresentação do Cavalo de Sela,

Uma concorrente em plena prova complementar

que principiará ás 15 e 30, na Avenida Amaral, e para a qual estão instituídas taças «Estoril-Sol» e uma taça «Schweppes» para o melhor exemplar apresentado.

A corrida ciclista desta manhã

Vitórias de António Pisco, do Benfica, Manuel Luís, do Benfica e Fernando Duarte, do Sporting, na prova de hoje

Continuando no seu plano de preenchimento das vagas existentes no calendário de ciclismo, a A. C. do Sul promoveu, hoje, mais uma corrida, em que participaram corredores do Benfica, Sporting e Baixa da Banheira.

Os velocipedistas (16 independentes e 14 amadores), percorreram, em conjunto, o seguinte itinerário: Lisboa, Loures, Vila Franca, Porto Alto, Alcochete, Montijo, Setubal, Serra da Arrábida, Azeitão, Coina e Baixa da Banheira, num total de 157 km.

Depois de algumas fugas, todas elas anuladas, antes de Setubal, aproveitando-se da apatia que reinava no pelotão, dois ciclistas amadores (Manuel Luís, do Benfica, e Norberto Timóteo, do Sporting) lograram escapar-se.

No alto da Arrábida a vantagem dos fugitivos era já de 2 minutos sobre os seus mais próximos perseguidores. Em Coina, Timóteo «furou» e o benfiquista arrancou decididamente para a meta, que foi atravessada sob os aplausos de milhares de assistentes.

Os primeiros «independentes», com António Pisco á frente, só chegaram 1 m. 41 s. depois de Manuel Luís.

Seguem-se as classificações:

Independentes — 1.º, António Pisco (Benf.), 4 h. 10 m. 55 s. (média de 37,542 km); 2.º, Manuel Correia (Sp.), m. t.; 3.º, Leonel Miranda (Sp.), 4 h. 11 m. 31 s.; 4.º, Francisco Valada (Benf.), m. t.; 5.º, Manuel da Costa (Benf.), m. t.; 6.º, António Paulino (Sp.), m. t.

Por equipas venceu o Benfica, seguida do Sporting.

Amadores de 1.ª categoria — 1.º, Manuel Luís (Benf.), 4 h. 9 m. 14 s.; 2.º, Norberto Titmóteo (Sp.), 4 h. 12 m. 01 s.; 3.º, Zeferino Norte (Benf.), 4 h. 16 m. 17 s.

O Benfica ganhou por equipas, seguida do Sporting.

Amadores de 2.ª categoria — 1.º, Fernando Duarte (Sp.), 4 h. 13 m. 31 s.; 2.º, José Gomes (Sporting), 4 h. 15 m. 14 s.; 3.º, Sousa Santos

Por equipas triunfou o Sporting. (Benf.), m. t.

O CLUBE DESPORTIVO DA COVILHÃ INAUGUROU HOJE O SEU CAMPO DE JOGOS

COVILHÃ, 16. — No Bairro dos Penedos Altos efectuou-se esta manhã a inauguração do campo de jogos do Clube Desportivo da Covilhã.

O novo recinto dispõe de um terreno para futebol e rinque de patinagem.

A cerimónia da inauguração foi presidida pelo sr. director-geral dos Desportos, tendo discursado o presidente da direcção do clube, sr. José Neves Varanda.

No final o sr. dr. Armando Rocha felicitou o clube da Covilhã pelo melhoramento.

A força e a qualidade do atletismo «leonino» pesaram nos «Regionais» de principiantes

Depois de várias competições oficiais, que nos deram já uma ideia do interesse dos atletas e dos clubes, disputou-se, ontem, no Estádio Alvalade, a primeira competição por pontos, do agrado de muitos, mas de mau presságio para um progresso efectivo, real e absoluto da modalidade, já que o sistema se presta a jogos perigosos e não define na essência o poder do colectivismo.

Os «leões», nesta primeira jornada, deram-nos, uma amostra, aliás, de boa qualidade, da sua força na matéria. Depois de umas épocas frouxas (60/61/62 e 63) em que cederam o «passo» aos adversários (Benfica e C. D. U. L.), surgiram, agora, com tal potência, que a continuarem manter-se-ão no comando da ofensiva por largas temporadas.

Das nove provas do programa, conquistaram cinco, deixando, para o Benfica, três, e uma para o C. D. U. L. Por outro lado, o seu somatório de pontos, nas diversas disciplinas foi tão claro e preponderante que apenas em duas delas (300 m. barr. e 800 m.) registou menor pontuação do que os seus adversários.

Assim, se relancearmos o olhar pelo quadro da luta dos pontos, verifica-se que no martelo, conquistou ao Benfica, nada menos nada mais do que 11 pontos; na vara, no comprimento e na estafeta de 4×400 metros, sete em cada; no peso e nos 3000 m. seis e nos 200 m dois pontos.

Se aprofundarmos, ainda, mais esta apreciação, visando, agora, a qualidade, podemos dizer entre os quinze primeiros classificados através da tabela portuguesa, nove deles são sportinguistas, cinco pertencem ao Benfica e um ao C. D. U. L.

A percentagem encontrada não oferece, portanto, qualquer contestação e está na ordem discreta do valor da equipa. É certo que os «leões», fizeram fogo com alguns elementos desta campanha, «pedras» que podemos considerar futuros campeões da modalidade.

Os «encarnados», que perderam o título há dois anos, em benefício do Sporting, mantiveram, porém, o diapasão de 64. Isto é, não avançaram, mas também não recuaram, o que já é agradável em certa medida, tanto mais que não se fazem «atletas» de um momento para o outro, mesmo sabendo-se que a matéria-prima é de alta qualidade.

Os «universitários» que foram senhores nesta categoria e na dos aspirantes decaíram sensivelmente, o que se lamenta, pois, o atletismo, necessita de todos para vencer e conquistar o lugar a que tem direito entre a juventude portuguesa.

As disciplinas de mais alto nível foram, sem duvida, os 800, 200 e 3000 metros. Filiamos a nossa opinião no cômputo dos seis primeiros classificados. Isto não implica necessáriamente dizer que nas restantes não se obtiveram «marcas» ou «tempos» de interesse e ca-

(Continua na 19.ª página)

O Pavilhão dos Desportos do Benfica

foi ontem inaugurado

Em prosseguimento de um plano de valorização que transcende em muito o ambiente clubista, para se projectar em mais larga escala, a inauguração do pavilhão dos desportos do Benfica, assinala sem duvida, uma pedra branca no desporto Nacional, não só por ser um dos melhores do País e de maior capacidade, mas por ter sido, desde já, escolhido para nele se disputar o próximo campeonato da Europa de hóquei em patins, modalidade que tem servido para erguer bem alto, o bom nome de Portugal, para além fronteiras.

Dentro das características que fazem do Benfica, uma das maiores potências do desporto nacional, a inauguração das novas instalações, ontem abertas ao publico, foi na realidade uma festa que enche de orgulho não só essa massa enorme que se chama Benfica, como também, todos os desportistas em geral.

Em representação do director-geral dos Desportos, presidiu ao festival, o sr. professor Pedro Nolasco, acompanhado, no camarote de honra pelos corpos gerentes do clube, vendo-se, ainda, entre outros, os «Águias de Ouro», srs. Álvaro Curado, Manuel Afonso e eng.º Maurício de Brito.

O festival foi iniciado com o desfile das várias secções do popular clube: Atletismo, badminton, basquetebol, bilhar, box, campismo, ciclismo, cicloturismo, culturismo, futebol, iniciação desportiva, ginástica, hóquei em campo e em patins, luta greco-romana, patinagem, pesca desportiva, ténis, raguebi, ténis de mesa, tiro ao arco, xadrez e voleibol.

José Galvão, um dos mais prestimosos e representativos atletas do clube «encarnado» empunhava o estandarte da colectividade, ladeado pelas ginastas Ana Maria e Maria de Lurdes.

Terminado o desfile, orientado pelo sr. Alberto Rodrigues, da secção de ginástica, com a colaboração dos professores de educação física, cap. Nuno Vitória, Mário Saraiva, Jorge Salvador e D. Inês Carvalho, o sr. dr. Rodolfo Lavrador, em nome da Comissão Central saudou os «obreiros» da iniciativa, terminando por salientar que a obra era de todos.

Por ultimo, o sr. prof. Lima Bastos usou da palavra para salientar e enaltecer a obra empreendida, antes, por alguns dos presentes, especialmente os irmãos Vieira de Brito, os quais a assistência ovacionou.

TOMOU POSSE

o dr. Coelho dos Santos

membro do C. Jurisdicional da F. P. Futebol

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol, efectuou-se ontem a cerimónia do empossamento do sr. dr. Manuel Coelho dos Santos, representante da Associação de Futebol do Porto, como membro do conselho jurisdicional daquele organismo desportivo, ficando assim preenchida a vaga deixada em aberto pela saída do sr. dr. Leite de Faria.

Presidiu ao acto, o sr. dr. Manuel Assunção Antunes, presidente do congresso, em exercício, e estiveram presentes os srs. Justino Pinheiro Machado, presidente da direcção da F. P. F.; e dr. Edison de Magalhães, presidente da Associação de Futebol do Porto.

Após a leitura do auto de posse, de que se encarregou o chefe dos serviços da F. P. F., sr. Ruben Domingues, usaram da palavra os srs. drs. Manuel Assunção Antunes, Leite de Faria e Edison de Magalhães, e Justino Pinheiro Machado, os quais salientaram a figura do empossado. Por ultimo, agradeceu as referências feitas á sua pessoa o sr. dr. Manuel Coelho dos Santos.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Os Ferroviários do Barreiro ganharam o «Nacional» de basquetebol

Entre as equipas dos Ferroviários do Barreiro (vencedor da Zona Sul) e dos Ferroviários de Campanhã (vencedor da Zona Norte) disputou-se esta manhã, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, a final do campeonato nacional de basquetebol.

Ontem, na meia final, os Ferroviários da Campanhã venceram o representante da Horta, o C. R. P. da Conceição, por 46-23.

Esta manhã, no derradeiro encontro, a vitória pertenceu aos Ferroviários do Barreiro, por 44-35.

A Refinaria do Ultramar tem assegurado o título de campeão da 1.ª categoria, em handebol de sete

Com a vitória da equipa da Refinaria do Ultramar sobre a da Companhia Carris por 14-8, tem aquela já assegurado o título de Campeão Distrital na 1.ª categoria mesmo perdendo o ultimo encontro que lhe falta disputar com o Lisgás esta semana.

Na 2.ª categoria terminou o apuramento nas três séries passando á «poule» final Alvito e Cervejas, da Série «A», Lisgás e Carris na «B» e Sorefame e Cimento Tejo na Série «C».

Os primeiros jogos tiveram os seguintes resultados:

S. C. Cervejas-B.º do Alvito, 11-8; Sorefame-C.º Tejo, 5-15; Carris-Lisgás, 10-11.

Campeonato de tenis de mesa

Decorreu mais uma jornada do campeonato distrital de ténis de mesa, tendo-se apurado os seguintes resultados: Carris v. Guerin, por 5-1; Celcat v. Regina, por 5-4; Atral v. H. Vaultier, por 5-2.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. José Boaventura Féria

Faleceu no passado dia 10 o sr. dr. José Boaventura Féria, conservador-bibliotecário aposentado e colaborador da firma J. Pedroso Botas. Natural de Lagoa, contava 77 anos e era casado com a sr.ª D. Maria da Grácia Peres Fériae pai das sr.as D. Beatriz Peres Féria e D. Ana Peres Féria e dos srs. José Peres Féria, sócio-gerente da firma Tradema, Ld.ª, e Domingos Alonso Peres Féria.

O funeral, a cargo da Agência Magno, efectuou-se para o cemitério da terra da naturalidade.

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. João de Deus, será rezada missa pelo eterno descanso da sua alma.

Luís Maria de Melo e Sabbo

Faleceu o sr. Luís Maria de Melo e Sabbo, de 83 anos, engenheiro silvicultor, natural de Santiago (Tavira), casado com a sr.ª D. Laura Carvalho de Abreu Sabbo, pai das sr.as D. Maria do Carmo de Abreu Sabbo Soares Branco e D. Laura de Abreu Sabbo.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, da Rua da Rosa, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da residência, na Rua Pascoal de Melo, n.º 84, 1.º, para jazigo no cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Karl Vilhelm Vasconcelos Abreu Andersen

Faleceu, no passado dia 10 de Maio, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o sr. Karl Vilhelm Vasconcelos Abreu Andersen, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Gilman Andersen, pai das sr.as D. Agnes Margaret Andersen de Morais, casada com o sr. arqut.º Fernando Torres Pinto Bastos de Morais; e D. Emma Elizabeth Andersen Gilbert, casada com o sr. Clive Gilbert. Era irmão dos srs. Conrad Vasconcelos Abreu Andersen, casado com a sr.ª D. Elisa Bastos Andersen e do sr. Emil Vasconcelos Abreu Andersen, casado com a sr.ª D. Emma Katharina Techenborg Andersen. Nasceu em Lisboa em 16 de Agosto de 1910, era sócio-gerente da firma Andersen & Husum Lda. Pelos serviços prestados durante a Segunda Guerra Mundial foi condecorado pelo Rei da Dinamarca.

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa de 7.º dia por sua alma.

+

DR. JOSÉ BOAVENTURA FÉRIA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Maria de Grácia Peres Féria, Beatriz Peres de Féria, Ana Peres de Féria e seu marido, José Peres Féria e sua esposa, Domingos Alonso Peres Féria participam o falecimento, no passado dia 10, de seu muito querido marido, pai, e sogro.

Amanhã, dia 17, ás 10 horas, na igreja de S. João de Deus será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

+

DR. JOSÉ BOAVENTURA FÉRIA

FALECEU

TRADEMA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos o falecimento, no passado dia 10, do pai do seu sócio-gerente Ex.mo Sr. José Peres Féria.

+

DR. JOSÉ BOAVENTURA FÉRIA

FALECEU

J. PEDROSO BOTAS cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos o falecimento, no passado dia 10, do seu saudoso Colaborador Ex.mo Sr. Dr. José Boaventura Féria.

ESGRIMA

Orlando Azinhais (C.D.U.L.) ganhou, pela quarta-vez consecutiva, o Campeonato Nacional de Sabre

Realizou-se, ontem, á noite, no Centro Espanhol, a terceira e ultima prova do Campeonato Nacional de Sabre, em que participaram 17 concorrentes em representação do C. D. U. L., Clube Shell, Colégio Militar, Ateneu e Academia Militar.

A classificação da terceira prova foi a seguinte: 1.º, Orlando Azinhais; 2.º, Moreira Freire; 3.º, Tavares Cabral; 4.º Paiva Pona; 5.º, Saraiva Gomes; 6.º, Santos Pereira, 7.º, Duarte Leal, e 8.º, Silva Louro.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º, Orlando Adinhais (CDUL), 70 pontos; 2.º, Moreira Freire (CDUL), 69; 3.º, Paiva Pona (Shell), 67; 4.º, Tavares Cabral (C. M.), 55; 5.º, Duarte Leal (Shell), 43; 6.º, Santos Pereira (Ateneu), 33; 7.º, Saraiva Gomes (CDUL), 31; 8.º, Magalhães Cruzeiro (CDUL), 18; 9.º, Martins Soares (CDUL) 17, e 10.º, Silva Louro (Acad. Mil.), 15.

O dr. Orlando Azinhais foi pela primeira vez campeão nacional de sabre em 1954, título que recuperou em 1962 e que consecutivamente continua a pertencer-lhe.

No próximo domingo realiza-se o Campeonato Nacional feminino de florete.

Previsões confirmadas

na 13.ª jornada do torneio da Taça «Dr. Ayala Botto»

Faltam duas jornadas, apenas, para a conclusão do torneio de reservas da A. F. L., dotado com a taça «Dr. Ayala Botto».

Doutra maneira disputaram-se ontem os encontros da 3.ª jornada da 3.ª e ultima fase do certame, apurando-se estes resultados:

Benfica-Alhandra 3-0
Belenenses-Oriental 2-0
Sporting-Atlético 5-2

Como se pode verificar todos os desafios, independentemente de mais golo menos golo, acabaram por ter os desfechos que se previam. A circunstancia dos encontros se efectuarem em campos neutros mais facilita o vaticínio.

Sem qualquer surpresa, até agora, nesta fase, o interesse pelo desfecho desta derradeira volta da prova, manter-se-á, pelo menos, até ao próximo dia 26 — data designada para o encontro Sporting-Benfica (no Estádio do Restelo).

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	3	3	—	—	10- 3	9
Benfica	3	3	—	—	10- 4	9
Belenenses ...	3	2	—	1	5- 3	7
Oriental	3	1	—	2	3- 5	5
Alhandra	3	—	—	3	1- 7	3
Atlético	3	—	—	3	5-12	3

BASQUETEBOL

Vitória do Benfica e derrota do Sporting na 4.ª jornada da fase metropolitana do «Nacional» da 1.ª Divisão

Na Cidade Invicta disputaram-se, ontem, os jogos referentes á 4.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão — fase final metropolitana.

Os «encarnados», continuam a averbar triunfos, mantendo-se, assim, isolados no comando, sem derrotas, portanto, lançados para o título. Os «leões» averbaram a sua terceira derrota, perdendo, desta forma, as esperanças de uma boa classificação.

Os dois encontros foram esmaltados de incidentes, principalmente, o que se disputou entre o Benfica e o Porto, com uma «dupla» de Aveiro, a dirigir a partida. Também, os árbitros de Coimbra, designados para o jogo Vasco-Sporting, não tiveram trabalho sério, o que resultou, certamente, na forma como os jogadores e publico se conduziram.

Foi, portanto, manifesta a influência dos homens do apito no espírito dos elementos em despique. Os incidentes na partida principal ultrapassaram as boas normas desportivas e a Polícia teve de proteger os árbitros, que foram agredidos á pedrada.

F. C. Porto, 35-Benfica, 40

Alinharam e marcaram:

F. C. Porto — Rubens, 4; Casimiro, 12; Luís, 5; Queirós, 8; Portela, 3; Moisés, 3; Benjamim, Filipe e Leite.

Benfica — Simões, 3; Campos, 8; Jorge Silva, 12; José Alberto, 10; Reis Pires, 2; Luís Santos e J. Carlos, 5.

Ao intervalo: 18-17.

Árbitros — Albano Baptista e Manuel Basto, de Aveiro.

Vasco, 51-Sporting, 48

Vasco da Gama — Arlindo, 11; Cardoso, 2; Marcelo, 24; David, 4; Madureira, 6; Leite, 4, e Cunha.

Sporting — Valente; Pratas, 8; José Mário, 11; Portela, 2; Encarnação, 12; Tavares, 15, e Carlos.

Ao intervalo, 24-25.

Árbitros — António Baptista e Vítor Franco, de Coimbra.

*

A classificação, após esta ronda, ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	4	4	0	228-201	8
F. C. Porto	4	2	2	188-187	6
Sporting	4	1	3	232-241	5
Vasco da Gama ...	4	1	3	189-206	5

ganharam a taça «Reginal Peyroteo»

Disputou-se hoje em Évora a final do Torneio organizado pela Federação de Basquetebol para disputar a taça «Regina Peyroteo» para equipas femininas.

Foram finalistas as equipas do C. D. U. P. e do C. D. U. L., terminando o encontro com a vitória das universitárias do Porto, por 33-6.

Provas da A. B. L.

Prosseguiram hoje os torneios organizados pela Associação de Basquetebol de Lisboa, tendo-se registado os seguintes resultados:

Taça «Miguel Silva» (Infantis)— Educação Física-Pedrouços, 48-18; Algés-Moscavide, 28-20; Sporting-Encarnação, 16-20.

Taça «Santos Marques» (Juniores) — Cascais-C. D. U. L., 12-18; Maria Pia-Encarnação, 48-25.

CHAUSSON-JOSÉ LUÍS

Terça-feira, 18

No combate máximo do Campeonato da Europa de LUTA LIVRE-AMERICANA

Jantar de homenagem ao director da Aliança Francesa

Foi marcado para o próximo dia 8 de Junho, o jantar de despedida e homenagem ao sr. dr. Emilie Février, que vai deixar as funções de professor e director da Aliança Francesa em Coimbra, as quais exerceu durante seis anos.

As pessoas que desejem associar-se a esta homenagem e participar no jantar, podem inscrever-se nas listas que se encontram no Posto de Turismo, na Ourivesaria Patrão e na sede da Aliança Francesa, até ao dia 26.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Nos encontros realizados esta manhã, a contar para o «Regional» de hóquei em campo, os resultados foram os seguintes:

Belenenses-Palmense	1-0
Reservas	3-0
Benfica-Hóquei	v.-f. c.

«Distrital» de juniores

Nos jogos desta manhã para o «Distrital» de juniores verificaram-se os seguintes resultados:

F. Benfica-Palmense	1-0
Linda-a-Velha-Benfica	0-1

OS ATLETAS do Grupo Desportivo da Carris

receberam os prémios de provas ganhas

O Grupo Desportivo da Carris efectuou hoje o tradicional almoço para homenagear os seus campeões da época de 1963-64.

Presidia o sr. António Carmona e Costa, em representação da F. N. A. T., ladeado pelos srs. Richard Wyatt, administrador-geral da Companhia Carris de Ferro de Lisboa; eng.º Gagliardinig Graça, delegado do Governo junto daquela empresa; general D. Fernando Pereira Coutinho, director da Companhia e os presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal do grupo desportivo.

Foram entregues os prémios desportivos aos respectivos campeões, cerca de 30 taças e 200 medalhas.

O presidente da direcção do Grupo Desportivo da Carris, referiu-se ao significado da festa e no final o sr. Richard Wyatt felicitou os atletas e congratulou-se com aquela manifestação de camaradagem.

O ABASTECIMENTO DE OVOS

(Continuação da página central)

para o frigorífico camarário, exposto á acção do tempo, o que concorre para a sua deterioração rápida.

Perante estas insólitas ocorrências, tem-se efectuado sucessivas deligências do representante da «ACA» junto do presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, que assegurou fazer chegar o assunto, com a maior urgência, ao conhecimento da Secretaria de Estado do Comércio.

Mantém-se, desta forma, a perniciosa intromissão dos serviços municipais no abastecimento de ovos á cidade de Lisboa, e cabe aqui lembrar o que já se afirmou:

a) — a C. M. L. não dispõe, até agora, de centros de preparação de produtos avícolas;

b) — até á promulgação dos diplomas normativos das actividades avícolas, os produtos nunca foram objecto de atenção — como, aliás, ainda hoje quase sucede —, exceptuando a cobrança de taxas;

c) — por deliberação camarária de 30 de Dezembro de 1947, a taxa de inspecção para os ovos é de $15 por quilo;

d) — além disso, o produto é onerado, á entrada no mercado abastecedor, com outra taxa de 1$40 por cada caixa de ovos;

e) — o posto provisório de classificação de ovos da C. M. L. nos Olivais, acha-se em funcionamento, não obstante ser reconhecidamente deficiente por inacabado e impróprio.

E voltam a pôr-se duas perguntas, que até agora não obtiveram a resposta que os altos interesses — diremos mesmos direitos — da população exigem:

— Porque que se arroga a Câmara Municipal de Lisboa o direito de criar imposições de carácter limitativo á livre circulação do produto, contrariando o próprio pensamento das autoridades que superintendem na matéria?

— Porque se priva o publico de receber ovos mais baratos, mais rápidamente e em melhores condições de nigiene e qualidade do que até aqui, quando existem entidades particulares perfeitamente capazes de preencherem uma importante lacuna no abastecimento publico?

Como em muitos outros sectores da actividade nacional, há aqui um choque manifesto, entre duas entidades sendo certo que, como já se demonstrou insofismávelmente, uma delas — a Câmara Municipal de Lisboa, através dos seus serviços de abastecimento — está exorbitando ao procurar impor — e conseguindo-o, de certo modo — uma autoridade que não tem, precisamente por lhe ter sido retirada por força dos despachos conjuntos de 10 de Março de 1961 dimanados das secretaria de Estado da Agricultura e do Comércio, cujos efeitos se estendem, como é lógico, á escala nacional.

E nem sequer a edilidade poderá alegar desconhecimento das disposições normativas da comercialização de ovos para consumo publico, porquanto foi delas dado conhecimento, em 7 deste mês ás Câmaras Municipais de Almada, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira, sem qualquer menção de excepcionalidade.

Podia a «ACA» ter ladeado, cómodamente o obstáculo que lhe era oposto, liquidando o valor da multa (caminho aberto para poder transgredir todas as normas (!) — mas preferiu a atitude coerente de se manter integérrima na conduta por que se tem norteado até agora de total integração no espírito das leis. Porém, se não for dado ao assunto a solução rápida que ele requer, corre o risco de ver inutilizadas as 7000 duzias de ovos apreendidas pela Polícia Municipal, visto que os mesmos têm o carimbo da semana decorrente.

Porém, a «ACA» confia ainda no poder da razão e da justiça. E num momento em que se patenteia a maior compreensão e o mais são entendimento entre o Ministério da Economia e a Câmara Municipal de Lisboa — flagrantemente demonstrada na recente resolução do problema das carnes — há motivos para esperar que o ordenamento da comercialização de ovos destinados ao consumo seja enquadrado na mesma linha de pensamento, e com a urgência que a sua importancia exige.

Assim, em face das disposições do Governo definidas num decreto-lei — 42 165 de 27 de Fevereiro de 1959 — devidamente regulamentado por esse despacho conjunto das secretarias do Estado da Agricultura e do Comércio publicado no «Diário do Governo», os estabelecimentos de preparação de produtos avículos devidamente autorizados para a realização dos fins expressos pela Administração do País, os quais para funcionarem ainda têm que dispor de inspecção sanitária permanente assegurada por médico veterinário designado respectivamente para esse fim, não podem deixar de desfrutar de posição que permita o livre e rápido trânsito das mercadorias preparadas, bem como isenção de toda e qualquer tributação camarária, a qual, por mais insignificante que fosse, seria o suficiente para aniquilar os investimentos da iniciativa particular os quais ascendem já a mais de 25 mil contos.

Com efeito a actual taxa da Câmara Municipal de Lisboa, aparentemente reduzida — 10 centavos por duzia — corresponde a um terço do custo de preparação nos estabelecimentos.

No entanto e apesar de tudo queremos afirmar que a presença da Câmara Municipal no desempenho do ordenamento é indispensável pois a ela incumbe a inspecção e identificação de todos os restantes lotes de ovos destinados ao mercado de Lisboa, sobre os quais deve incidir a taxa julgada conveniente, melhor, a taxa de preparação dos mesmos produtos e não os actuais».

Atletismo em Alvalade

(Continuação da 17.ª página)

tegoria. Assim, não podemos abstrair de afirmar que os dois primeiros do martelo; da vara; do peso; do comprimento e dos 300 m. barreiras, fizeram algo de valioso.

Depois de tudo isto só temos que fixar alguns nomes e inscreve-los num quadro de honra, a fim de não esquecermos os campeões do futuro. Ei-los: José Pedroso, José Lourenço, Carlos Silva, Carlos Branco, Carlos Correia, João Madruga, António Matos, César Roussado e Vítor Alves, todos do Sporting; José Luís Fernandes, Jorge Teixeira, Vítor Nunes, João Alfacinha, José Moita e Carlos Amorim, todos do Benfica; Jorge Costa, Rui Alves, Angelo Gromicho e João Palmiro, do C. D. U. L.; Rui Paiva e Manuel Cacho, do Vitória de Setubal; Leonel Piscalho e João Renato, da Académica de Santarém.

✝

Virgínia Amália de Azevedo Castelo Branco

Missa de 2.º aniversário

Sua filha participa que amanhã, dia 17, ás 11 horas, na igreja de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua saudosa mãe.

AG. SRAF — Tel. 869288

JOSÉ LUÍS-CHAUSSON

Terça-feira, 18

No combate máximo do Campeonato da Europa de

LUTA LIVRE AMERICANA

ELES preferem os hábitos do SEU TEMPO

A afirmação de personalidade que a escolha do seu tabaco revela transmite aos que o rodeiam o gosto pela sua presença.

Faça de SPORTING a sua marca habitual e sentirá algo de seu em cada fumaça do seu cigarro.

SPORTING apresenta-lhe agora um novo cigarro personalizado com fabrico e embalagem cuidados para o prazer íntimo de cada fumador.

SPORTING

S5

OS JOGOS DA TAÇA DE PORTU

Oriental - Sporting

(Continua na 17.ª página)

«leões» na urdidura dos lances, enquanto os orientalistas, á base de energia, procuraram contrariar o adversário, como sucedeu aos 12 e 15 minutos, com remates de Cristóvão e José António.

Aos 19 minutos, Lourenço marcou outro golo, a centro de Serra, após Edmundo ter entrado no lance.

Aos 34 minutos, após a marcação de um livre indirecto, Cordeiro mandou a bola sobre um cacho de jogadores e, Simão, á boca das redes, reduziu a diferença.

E sem mais nada digno de registo, o jogo terminou com a vitória do Sporting por 3-1.

SALGUEIROS . . 1
V. GUIMARÃES 1

Jogo no Campo Vidal Pinheiro, com regular assistência, sob a direcção de Braga Barros, de Leiria.

SALGUEIROS — Rocha; David e Borges; Campos, Pinho e Fernando; Vieira, Ernesto, Edgar, Claudio e Castro.

V. GUIMARÃES — Roldão; Mário e Osvaldinho; João Costa, Pinto e Virgílio; Paulino, Peres, Rodrigo, Inácio e Mendes.

Beneficiado pelo vento, o Salgueiros foi para o ataque e, no curto espaço de tempo, ganhou alguns «cantos». Este forte assédio á baliza dos minhotos obrigou Roldão a algumas defesas espectaculares, a remates de Edgar, Claudio e Vieira.

Aos 21 minutos, os vimaranenses lograram abrir o activo no aproveitamento de um contra-ataque que surpreendeu o guarda-redes do Salgueiros. A bola, vinda pelo ar, foi a Inácio, que, de cabeça, não teve dificuldade em fazer o primeiro tento da partida.

O Salgueiros voltou á sua toada ofensiva, mas ao mesmo tempo improdutiva, por carência de remate.

Em contrapartida, o V. Guimarães continuou a jogar bastante recuado.

Mercê do seu jogo «atacante» o Salgueiros comandou práticamente a partida até ao fim do primeiro tempo. Contudo, os vimaranenses, também tiveram oportunidades de golo, uma delas defendida por David, com Rocha batido.

Com o aproximar do final do primeiro tempo o Salgueiros redobrou de esforços, mas sem êxito.

Portanto, ao intervalo, Salgueiros, 0-V. Guimarães, 1.

No reatamento, o Salgueiros continuou no comando do jogo, e aos 6 minutos, um pontapé intencional de Castro, bateu Roldão sem remissão, estabelecendo a igualdade (1-1).

Continuando a pisar a grande área contrária, com mais frequência, os donos do campo obrigaram Roldão a trabalho activo, com defesas de muita categoria.

Cerca dos 15 minutos, os vimaranenses, abandonando a sua toada defensiva, impuseram um ritmo mais dominador, todavia sem que os salgueiristas abdicassem do ataque.

Aos 44 minutos, Fernando segurou Paulino na grande área. O árbitro assinalou «penalty». Os homens do Salgueiros rodearam o juiz da partida, que, todavia, manteve a decisão.

Marcada a grande penalidade, por Peres, a bola foi á madeira e, na recarga, o mesmo jogador voltou a falhar.

Portanto, no final, Salgueiros, 1-V. Guimarães, 1.

C. U. F. 0
BENFICA 0

(No final da 1.ª parte)

Jogo no campo de Santa Bárbara, no Barreiro, perante boa assistência.

C. U. F. — José Maria; Bambo e Abalroado; Mário João, Durand e Medeiros; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando, Espírito Santo e Uria.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Péridis, Germano e Raul; Coluna, Pedras, Torres, Eusébio e Serafim.

Árbitro — António Amado, de Coimbra.

A primeira situação de perigo do encontro do Barreiro verificou-se aos 2 minutos, quando Fernando conseguiu iludir a defesa benfiquista. O remate de Madeira, a quem havia endossado o esférico, perdeu-se, porém, nas malhas laterais.

O mesmo aconteceu, aos 6 minutos, a Eusébio que, depois de ter furado por entre a defesa da casa, atirou ao lado.

Aos 10 minutos, após bom trabalho de Pedras, Eusébio voltou a rematar ao lado.

Mantendo um ritmo de contra-ataques alternados, os «fabris» obrigaram, aos 11 minutos, Costa Pereira a defender, quando estava no chão, um remate perigoso de Ferreira Pinto.

A partir deste lance, os donos da casa começaram a aparecer mais ao ataque conseguindo, por vezes, enlear a defesa contrária.

Os «encarnados», aos 18 minutos, tiveram nova oportunidade de fazerem funcionar o marcador. O remate de Eusébio foi, porém, desferido contra o corpo de José Maria.

À meia hora, a C. U. F. mantinha-se mais sobre o ataque, criando sérias dificuldades á defesa visitante, com remates de Fernando, Uria e Ferreira Pinto, um dos quais defendido sobre a linha de golo.

No ultimo quarto de hora, os barreirenses continuaram a mostrar-se mais perigosos que os benfiquistas, criando sucessivos lances ofensivos que a defesa «encarnada», com dificuldade, ia conseguindo neutralizar.

Assinale-se, contudo, que os atacantes do Benfica também não ficaram inactivos, sendo de registar um potente remate de Eusébio que embateu na trave.

O resultado, porém, não se alterou até ao intervalo: C. U. F., 0-Benfica, 0.

OLHANENSE . . 4
BISSAU 0

Jogo no Estádio Padinha, perante regular assistência e arbitrado por Hermínio Soares, de Lisboa.

OLHANENSE — Filhó; Alexandrino e Saldanha; Madeira, Rui e Reina; Matias, Parra, Barroca, Mateus e Gancho.

BISSAU — Figueiredo; Castro e Nogueira; Trafaria, Seni e Cardoso; Mário Dias, Dinis, Juca, Aureliano e Azi.

Os primeiros minutos da partida foram jogados de maneira equilibrada e as primeiras jogadas de perigo foram pertença dos visitantes.

Os donos da casa reagiram bem e Figueiredo teve de executar algumas defesas arrojadas para evitar que as suas redes fossem tocadas.

No entanto, aos 15 minutos, na sequência de uma jogada confusa em frente da baliza dos visitantes, Mateus rematou por entre um cacho de jogadores e obteve o primeiro golo dos locais.

Pouco depois, Juca, isolado e em boa posição, rematou por cima da barra e perdeu uma oportunidade de igualar o marcador.

Aos 40 minutos, na sequência de um «canto» por Matias, Gancho, de cabeça, marcou o segundo golo do Olhanense.

Até final da primeira parte nada de especial se verificou e, assim, ao intervalo: Olhanense, 2 - Bissau, 0.

Na segunda parte, acentuou-se mais o domínio dos locais que obrigaram a defesa visitante a trabalho contínuo para anularem os seus perigosos ataques.

Aos 8 minutos, um remate de Parra foi defendido por um dos postes da baliza de Figueiredo.

Gancho, aos 25 minutos, depois de excelente jogada pessoal e de uma tabela com Mateus que lhe devolveu o esférico nas melhores condições, marcou o 3.º golo dos locais.

Aos 30 minutos, Figueiredo conseguiu defender uma grande penalidade apontada por Parra.

Aos 42 minutos, Madeira arran-

Provas da A. F. Setúbal

Continuaram hoje os torneios organizados pela A. F. de Setubal. Os jogos tiveram os seguintes resultados :

JUNIORES (2.ª Divisão)

«Poule» final

Seixal-Costa Caparica	0-0
Palmelense-Alcochetense	4-2

Com os jogos de hoje terminou a primeira volta da prova. À frente da classificação figuram o Costa da Caparica e o Seixal, com 14 pontos, seguidos do Palmelenses, com 10.

PRINCIPIANTES

Série A

Independente-Moitense	0-7
Pinhalnovense-Palmelense	1-1
Montijo-C.º Industria	3-0

Série B

Almada-Sesimbra	2-0
Trafaria-Barreirense	0-4
Seixal-Amora	2-1

Terminou a primeira fase deste torneio. Foram apurados: na Série A — Montijo e Moitense. Na Série B — Almada e Barreirense.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 16 (pelo telefone) — Continuaram esta manhã a disputar-se as diversas competições desportivas nacionais e regionais em que tomam parte equipas das associações portuenses, tendo os resultados sido os seguintes:

FUTEBOL — *Juniores* — Prova extraordinária — Coimbrões-Perosinho, 3-4; Serzedo-Avintes, 0-1; Valadares-Foz, 1-3; Varzim-Progresso, 6-0; Maia-Cruz, 0-4.

HANDEBOL — *Regional da I Divisão* — Boavista-Leixões, 14-21; Porto-Centro, 15-12; Vigorosa-Vila-novense, 20-14; Salgueiros-Pedrouços, 17-9. *II Divisão* — Figueirense-Sport, 11-22; Progresso-Sr.ª da Hora, 14-15.

HÓQUEI EM CAMPO — Espinho-Vigorosa, 0-2; Coimbrões-Boavista, 1-2; Sr.ª da Hora-Porto, 0-5; Leixões-Ramaldense, 0-4.

HANDEBOL DE SETE

Últimos resultados

Prosseguiram ontem á noite e esta manhã as actuais competições em curso, organizadas pela A. H. L., com os resultados seguintes:

I Divisão — Sporting-Varejense, 22-18; Almada-Madre de Deus, 30-12 e Belenenses-Campo de Ourique, 33-9.

Em segundas: Sporting-Passos Manuel, 24-11; Almada-Ávila, 34-9 e Belenenses-Campo de Ourique, V.-F. C.

II Divisão — Vendedores de Jornais-Ávila, V.-F. C. e Boa Hora-Palmense, 26-20.

Juniores — (I Divisão) — Campo de Ourique-Almada, 1-12; Sporting-Boa Hora, 5-6; Belenenses-Benfica, 33-9.

Juniores (II Divisão) — Madre de Deus-Monte Pedral, 12-7 e Passos Manuel-Encarnação, 18-5.

«Nacional» da III Divisão

Juventude-Estrela F. C.	1-0
Guarda-S. Secília	13-0
Mortágua-Ovarense	0-1
Agueda-Mirense	3-0
Aljustrelense-Ferreirense	0-0
Sesimbra-Casa Pia	0-1
Mirandela-Penafiel	0-8
S. L. Olivais-V. Lisboa	2-1
C. Branco-U. Coimbra	0-1
Vianense-Tirsense	2-1
Aves-Gil Vicente	2-1
Vizela-Fafe	5-0
Rio Ave-Vila-novense	2-1
Chaves-Régua	4-0
Marialvas-Caldas	1-2
Amora-M. Caparica	5-1

Hóquei em patins

O «Nacional» de hóquei em patins prosseguiu ontem

Prosseguiu, ontem á noite, com três encontros referentes á quarta jornada (Zona Sul), da qual resta o Sporting-Sporting de Tomar marcado para as 22 horas de hoje, o Campeonato Nacional de hóquei em patins

Os resultados foram os seguintes:

Fut. Benfica, 17-Pataienses, 1
C. U. F., 5-Rossiense, 0
Leiriense, 1-Paço de Arcos, 5

Os Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje, os campeonatos de juniores e de principiantes de hóquei em patins, da Associação de Patinagem de Lisboa, com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Juniores

SÉRIE A

Física-Salesiana (A)	0-7
P. Arcos-Vila Franca ...	15-1
Futebol Benfica-Benfica...	0-4

SÉRIE B

Sintra-C. U. F.	6-5
Cascais-Mundet	1-1
Oeiras-Salesiana (B)	6-5

Principiantes

SÉRIE A

P. Arcos-Parede	0-7
Futebol Benfica-Benfica...	1-7

SÉRIE B

Cascais-Belenenses	1-6
Oeiras-Salesiana	1-2

A PRÓXIMA JORNADA DA «TAÇA»

A Taça de Portugal continua no próximo domingo, repetindo-se os encontros realizados hoje. Isto quer dizer que decorrerá a 2.ª mão da 3.ª eliminatória, com os encontros:

Sporting-Oriental
Benfica-C. U. F.
V. Guimarães-Salgueiros
Bissau-Olhanense
Sanjoanense-U. Madeira
Spt. Braga-Micaelense
Benguela-V. Setubal

2372 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA DE HOJE

Findos os Campeonatos Nacionais das 1.ª e 2.ª divisões, as provas oficiais do futebol perdem muito do seu interesse e expectativa. Todavia, o entusiasmo pelo Totobola mantém-se, o que ficou provado com os numeros referentes ao concurso desta semana:

Matrizes, 551644; apostas, 3438200; receita global, 5.157.300$00; montante para prémios, 2.372.300$00; valor de cada prémio, 1.186.150$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O concurso da próxima semana

Para o concurso da próxima semana foram escolhidos os seguintes jogos da «Taça Ribeiro dos Reis» e Campeonato Nacional da 3.ª Divisão:

Boavista-Leça; Vila Real-Espinho; Varzim-Porto; Sporting (R.)-Benfica (R); Almada-Alhandra; Cova da Piedade-Torriense; Sintrense-Atlético; Montijo-Seixal; Beja-Barreirense; Caldas-Nazarenos; Tramagal-Olivais; M. Caparica-Sesimbra; V. Novas-Aljustrel.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, ràpidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

C. U. F.-Benfica	—
Micaelense - Braga	—
Salgueiros - Guimarães	X
U. Funchal-Sanjoanense ...	—
Mirandela-Penafiel	2
Vianense - Tirsense	1
Mortágua - Ovarense	2
Marialvas-Caldas	2
Gouveia-Portalegrense	1
Olivais-Vitória de Lisboa ...	1
Sesimbra-Casa Pia	2
Amora-Monte Caparica	1
Aljustrelense-Ferreirense ...	X

BENFICA EM MILÃO

PREÇOS INCLUINDO: **TRANSPORTES DE AVIÃO, IDA E VOLTA, HOTÉIS, BILHETE PARA O DESAFIO, ETC.**

25/30 DE MAIO: 4.750$00 — Nice e Milão.
25/30 DE MAIO: 4.950$00 — Genebra e Milão.
22/29 DE MAIO: 5.350$00 — Roma e Milão.
22/30 DE MAIO: 5.550$00 — Paris e Milão.
22/30 DE MAIO: 6.450$00 — Genebra, Milão, Veneza, Roma.

3.857$40 (só transporte de avião ida e volta)

GENEBRA E PARIS
(SALÃO DA AERONAUTICA)
DE 10 A 17 DE JUNHO — 4.650$00
DE 10 A 19 DE JUNHO — 4.950$00
INCLUINDO: **transportes de avião (ida e volta), hotéis, excursões, etc.**

CRUZEIRO A PORTO RICO, FLORIDA E FEIRA MUNDIAL DE NOVA IORQUE
13 DE JUNHO A 9 DE JULHO

CRUZEIRO À MADEIRA
A BORDO DO PAQUETE «FUNCHAL»
DE 17 A 28 DE JUNHO — 3.350$00
INCLUINDO: **transportes de ida e volta, hotel no Funchal, excursões, etc.**

CRUZEIRO AO CABO NORTE, SOL DA MEIA-NOITE E CIDADES DO BÁLTICO
DE 9 A 29 DE JULHO
Escalas: CHERBURGO, BERGEN, CABO NORTE, GEIRANGERFJORD, COPENHAGUE, HELSÍNQUIA, ESTOCOLMO, HAMBURGO e BILBAO

CRUZEIRO MARE NOSTRUM
DE 30 DE JULHO A 18 DE AGOSTO
Escalas: NÁPOLES, PIRÉU, ALEXANDRIA, BEIRUTE, HAIFA e PALERMO

CRUZEIRO BARBA-ROXA
DE 19 DE AGOSTO A 13 DE SETEMBRO
Escalas: CIVITAVECCHIA, NÁPOLES, PIRÉU, ISTAMBUL, RODES, HERÁCLIO e MESSINA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

WAGONS-LITS//COOK

Lisboa — Porto — Coimbra — Estoril — Funchal — Luanda — L. Marques

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

RTUGAL

a confusa... visitantes, re um ca... o primei...

lado e em r cima da ortunidade...

quência de... Sancho, de do golo do...

parte nada , assim, ao Bissau, 0. acentuou-se s que obri... a trabalho os seus pe...

remate de... r um dos eiredo. tos, depois ssoal e de... que lhe de... lhores con... olo dos lo...

eiredo con... ande pena... ra. eira arran...

ins

oquei em ontem

noite, com s á quarta qual resta... Tomar mar... de hoje, o hóquei em...

seguintes: ienses, 1 0 Arcos, 5

e Lisboa

campeona... rincipiantes Associação oa, com os ados foram...

.....	0-7
...	15-1
ca...	0-4
.....	6-5
.....	1-1
.....	6-5
s	
.....	0-7
ca...	1-7
.....	1-6
.....	1-2

VE»
BOLA

os leitores verificar o us prognós... bola, publi... chave» refe... e domingo:

.....	—
.....	—
s	X
nse ...	—
.....	2
.....	1
.....	2
.....	2
e	1
boa ...	1
.....	2
ca	1
nse ...	X

FICOS
MARCAS
BARATO
PRONTO
RREIRA
1.º andar
rgo)

u um remate de fora da grande área e marcou assim o 4.º golo da sua equipa.

E até final o resultado não se alterou: Olhanense, 4-Bissau, 0.

VOLEIBOL

Prosseguiram ontem e hoje os «Nacionais» de Aspirantes e Juniores

Organizados pela Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Voleibol, realizaram-se ontem, á tarde e esta manhã, os jogos respeitantes á primeira jornada dos campeonatos nacionais de Voleibol, de Aspirantes e Juniores.

Aos «Nacionais» de Aspirantes concorrem as duas equipas apuradas na Zona Norte (F. C. do Porto e Sp. Espinho) e na Zona Sul (Benfica e Lisboa Ginásio) e disputam os «Nacionais» de juniores o F. C. Porto, Sp de Espinho, Nacional de Ginástica e S. L. e Benfica.

Nos jogos realizados ontem e hoje, em Lisboa, os resultados foram:

ASPIRANTES — Benfica-S. de Espinho, 3-0 (15-5, 15-7 e 15-1), N. Ginástica-C. Porto, 3-0 (15-7, 15-13 e 15-12, 15-7 e 15-1); Benfica-F. C. do Porto, 2-0 (15-4 e 15-6); Lisboa Ginásio-Sp. de Espinho, 2-1 (15-13, 10-15 e 13-14).

JUNIORES — Benfica-Sp. de Espinho, 2-0 (15-5 e 15-7); N. Ginástica-C. Porto, 3-0 (15-7, 15-13 e 15-6); Benfica-F. C. Porto, 1-3 (15-4, 13-15, 10-15 e 12-15); Nac. Ginástica-Sp. de Espinho, 3-0 (15-5, 15-6 e 15-7).

Supremacia das equipas lisboetas, se bem que tenhamos a assinalar a crise de viveiros de futuros ases da modalidade como garantia da sua maior expansão.

REMO

Disputaram-se hoje as regatas anuais do Centro da M. P. de Vila Real de Santo António

Organizado pelo Centro de Remo de Vila Real de Santo António, e patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo, realizaram-se, hoje, os torneios anuais de remo da Mocidade Portuguesa, no largo estuário do Guadiana.

A prova de «yolles» de 4 foi bastante disputada e a classificação final foi a seguinte: 1.º, V. R. Santo António; 2.º, Portimão; 3.º, Aveiro, 4.º, Esposende; e 5.º, Caminha.

Em «yolles» de 8, saiu vencedora a tripulação de Lisboa, classificando-se a seguir: Viana do Castelo (2.º); Figueira da Foz (3.º) e Porto (4.º).

A entrega das taças aos concorrentes foi feita pelo governador civil do distrito, dr. Romão Duarte, registando-se a presença de várias individualidades da M. P.

O 1.º Congresso Internacional de Psicologia do Desporto

pelo prof. JOSÉ ESTEVES

6 — A PSICOLOGIA E O DESPORTO FEMININO — Uma das verificações mais importantes do Congresso foi a concordância da maior parte dos autores que estudaram a psicologia do desporto feminino sobre a excelente qualidade humana da generalidade das mulheres praticantes das várias modalidades gímno-desportivas. E note-se o caso, verdadeiramente curioso, de os latinos terem dominado a «mesa redonda» em que o tema da mulher no desporto foi apresentado.

Alguém perguntou — o italiano Servadio — se haveria, na realidade, um desporto exclusivamente feminino, que os homens não pudessem prticar, mas da negativa não se concluiu que a mulher procurasse o desporto, e exclusivamente, uma fuga á sua condição feminina, numa afirmação de um complexo de virilidade não superado.

Também no desporto, e semelhantemente aos homens, há que distinguir entre as mulheres que procuram um complemento de expansão e integração da sua personalidade, e aquelas que buscam um meio de compensação das suas frustrações. E nestas últimas incluindo, naturalmente, as referentes ao sexo, quer dizer: as mesmas atletas que aparecem nos estádios a evidenciar os diversos complexos mencionados pelos psicanalistas presentes em Roma: de castração, de Diana, etc.

Uma das afirmações feitas no Congresso, a demonstrar um alcance e uma importancia verdadeiramente significativos foi, exactamente, a de muitas raparigas, bem integradas na sua feminilidade, alcançarem marcas superiores á grande maioria dos homens com habitos desportivos, e em modalidades como o Atletismo e a Natação... O que, certamente, põe em destaque particular um condicionalismo social que incita o rapaz ao movimento e as meninas á quietude: o movimento e a quietude que também diferenciam, naquns aspectos, os dois sexos, mas que as imposições dos adultos mais acentuam.

Um outro argumento, a revelar a identificação possivel e desejável da mulher e das práticas dsportivas, foi defendido pelo italiano Terzi, que mencionou os resultados obtidos numa investigação conduzida na Clínica de Obstetrícia e Ginecologia da Universidade de Turim. A comunicação daquele congressista estudava o comportamento psicomotor no trabalho de parto de 700 gestantes, que tinham frequentado os cursos de psico-pedagogia do parto da mesma clínica.

Daquele numero, 38 pacientes eram praticantes regulares do desporto: 7, em actividades de competição formal, e 31 em simples actividades de recreação e de higiene. Pois quase todas estas senhoras revelaram um comportamento psicomotor mais perfeito e regular que as não-desportistas. Em quase todas se notou um maior poder muscular e um melhor autodomínio rítimico das contracções, de sensação de esforço, de bem-estar e de conhecimento das próprias possibilidades motoras, nos vários tempos do trabalho. Igualmente, se verificou uma confiança e uma serenidade superiores, e limitados sinais mímicos de mal-estar ou dor.

A mesma investigação demonstrou, por outro lado, um comportamento negativo, em 4 senhoras do citado grupo desportivo, e que eram, por sinal, artistas profissionais: 2 patinadoras e 2 praticantes de esqui aquático... As razões desse mau trabalho de parto, em que era manifesta a aversão pelo nascimento do filho, foram explicadas pelo receio das parturientes duma possível diminuição das qualidades físicas e estéticas indispensáveis á continuação das suas exibições...

Três outros médicos italianos — Antonelli, Pollini e D'Inzillo — citaram, por sua vez, os resultados finais dum estudo feito com 48 atletas do seu país, que haviam sido pré-seleccionados para os Jogos Olímpicos de Tóquio. Estas raparigas, como se pode calcular, representavam o escol do desporto feminino da Itália, e foram cuidadosamente examinadas sob o aspecto psicológico.

Nas qualidades intelectuais, logo se registou que eram mais dotadas que os homens... No referente á afectividade, não foi encontrado nenhum caso de psicose, nenhuma depressão e nenhuma tendência á indisciplina. Quanto aos fenómenos de insegurança e de hiperemotividade, as percentagens eram idênticas ás dos seus companheiros, mas no respeitante á resistência ás frustrações, mostravam-se em melhor situação, mostrando-se, também, menos propensas ao narcisismo, á ambição, e revelando maior maturidade.

Ao lado destes elementos, nitidamente positivos, observou-se uma tendência para a introversão e menor facilidade de adaptação, o que, segundo aqueles autores, deve ser uma consequência do clima social da Itália, ainda hoje um tanto refractário ás manifestações desportivas femininas.

Em conclusão, diziam, ainda, os médicos citados, a população desportiva feminina é psíquicamente sã e normal, e revela disturbios afectivos mais raros e menos intensos do que os praticantes masculinos...

(Continua)

Para a C. U. F. e Lusitano de Évora os resultados mais robustos do «Nacional» de juniores de futebol

Com os encontros correspondentes á nona jornada — penultima da 1.ª fase — prosseguiu, esta manhã, o Campeonato Nacional de Juniores, apurando-se os seguintes resultados:

ZONA NORTE

1.ª Série

V. Guimarães-D. Chaves ...	2-1
D. Bragança-Leixões	1-4
Freamunde-Sp. Braga	2-2

2.ª Série

Gil Vicente-Sanjoanense ...	5-3
O. Douro-Salgueiros	0-3
Sp. Bustelo-Ermezinde ...	3-0

3.ª Série

N. 1.º de Maio-F. C. Porto	0-4
Anadia-Ass. Académica ...	1-2
Coimbrões-Águeda	1-0

4.ª Série

Sp. Covilhã-D. Guarda ...	1-2
Molelos-Acad. de Viseu ...	1-1
S. B. C. Branco-D. Gouveia	3-1

ZONA SUL

5.ª Série

Almeirim-C. Maiorense ...	3-1
Mindense-D. Peniche	2-0
S. L. Marinha-Tramagal ...	2-1

6.ª Série

Palmense-Moitense	3-1
Torriense-Almada	2-1
Sesimbra-Atlético	1-2

7.ª Série

Benfica-Montijo	4-1
Sporting-Alhandra	2-0
C. U. F.-Belenenses	6-0

8.ª Série

Lus. Évora-Olhanense	7-0
D. Beja-Lusitano V. R. ...	1-3
Silves-Moura	2-0

PROVAS DA A. F. L.

Os encontros desta manhã

Nos encontros disputados esta manhã a contar para os diversos torneios organizados pela Associação de Futebol de Lisboa, verificaram-se os seguintes resultados:

«Distrital» de juniores da 2.ª Divisão — Série A: Fut. Benfica, 0-Porto Salvo, 1; Santa Catarina, 2-1.º Dezembro, 0; Pero Pinheiro, 1-Estrela da Amadora, 3. Série B: Odivelas, 7-Boa Hora, 0; Império, 1-Camarate, 0; Zambujalense, 1-Bucelenses, 2.

«Distrital» de Aspirantes — Estrela da Amadora, 1-F. Benfica, 1.

«Distrital» de Amadores — São Bento, 2-Progresso (A), 1; Internacional, 1-C. Católico, 0; Oriental, 1-Santa Maria, 3; Alenquer e Benfica, 4-Andorinha, 5.

Taça «Comandante Augusto Vilar» (juniores) — Série A: Alverca, 4-Vila-franquense, 0. Série B: Loures, 3- Desp. Olivais, 2 e Liberdade, 0-Fanhões, 3.

Taça «Casa Pia» (principiantes) — Santa Iria, 0-Alhandra, 2; Olivais, 2-Povoense, 0; Algés, 1- Boa Hora, 3; Cascais, 1-Casa Pia, 1.

RAGUEBI

Os encontros de hoje

Disputaram-se esta manhã, a contar para as provas em curso, os encontros, cujos resultados damos a seguir:

Campeonato de Juvenis — Benfica- Esperança de Lagos, 27-3.

Campeonato de Juniores — C. D. U. L.-Belenenses, 21-6.

Torneio de Reservas — Agronomia-Benfica, 11-0; C. D. U. L.-Belenenses, 2-14.

TAÇA NACIONAL DE PRINCIPIANTES

A contar para a Taça Nacional de Principiantes, disputaram-se hoje, de manhã, os jogos correspondentes á 5.ª jornada (penultima da 1.ª fase), tendo-se verificado os seguintes resultados:

ZONA NORTE

1.ª Série

Vila Real-Ac. do Porto ...	3-2
Desp. Fafe-V. Guimarães ..	3-2

2.ª Série

Leixões-Esposende	2-0
F. C. Porto-Sanjoanense ...	6-1

3.ª Série

Águeda-Ac. Viseu	7-1
Desp. Guarda-Cucujães ...	2-3

4.ª Série

Nazarenos-Ass. Académica	4-1
Marrazes-N. 1.º de Maio ...	1-0

ZONA SUL

5.ª Série

Sporting-Belenenses	4-1
C. U. F.-Peniche	2-1

6.ª Série

Tramagal-Benavente	3-4
Tor. Novas Portalegrense	3-0

7.ª Série

Benfica-Cova da Piedade ..	7-0
V. Setubal-Atlético	6-0

8.ª Série

Aljustrelense-Olhanense ...	0-4
Lus. Évora-Juventude	0-1

VISITE O SEU REVENDEDOR KODAK OU A KODAK PORTUGUESA, LTD. — LISBOA-PORTO

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...

COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE
FRIGORÍFICOS
BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 48125 - 47012 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

IGNIS A MAIOR FÁBRICA DE FRIGORÍFICOS DA EUROPA

APRESENTA A NOVA LINHA **SPAZIALE 1965**

AGORA... Uma nova dimensão em frigoríficos: A incomparável série 2S (**) (DUAS ESTRELAS)

Modelo NANO - 65 Lt. preço 2.490$00

TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO — INTERIORES EM ESMALTE DE PORCELANA

Modelo BEBI - 130 Lt. preço 2.990$00

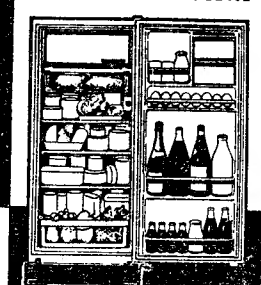
CONGELADORES A TODA A LARGURA — DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA

Modelo 8145 - 145 Lt. preço 3.490$00

PORTAS DE FECHO MAGNÉTICO

Modelo 8170 - 170 Lt. preço 5.450$00

ABERTURA POR PEDAL



Modelo 8200 - 200 Lt. preço 5.950$00

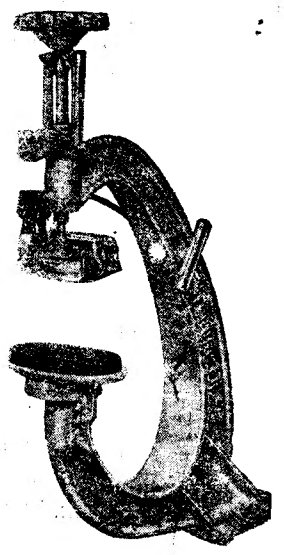
Modelo 8275 - 275 Lt. preço 7.450$00

Modelo 8305 - 305 Lt. preço 7.990$00

7 MODELOS À ESCOLHA COM DIVERSAS CAPACIDADES ATÉ 305 LITROS • CAPACIDADES INTEGRALMENTE GARANTIDAS
TODOS OS MODELOS POSSUEM O JÁ FAMOSO ISOLAMENTO EM POLIURETANO, QUE AUMENTA A CAPACIDADE E DIMINUE O CONSUMO DE CORRENTE

PREÇOS SENSACIONAIS DESDE 2.490$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SOC. DE REP. SIDA-SUECA LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 LISBOA



MÁQUINAS «STENOR»

Para vulcanizar pneus e câmaras de ar

Indispensáveis nas estações de serviço e na maioria dos postos de abastecimento de gasolina

em stock para entrega imediata nos

Distribuidores para Portugal

AUTO-INDUSTRIAL, S. A. R. L.

COIMBRA – LISBOA – PORTO – LEIRIA

Lotus Elan S2

LOTUS WORLD CHAMPIONS

O CARRO DOS CAMPEÕES!

NOVA REMESSA **EM EXPOSIÇÃO** NO

STAND JOÃO A. GASPAR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

R. de Passos Manuel, 225/227 — Telef. 26476 — Porto

BISSILON DE ANGOLA

EM TOROS E SERRADA

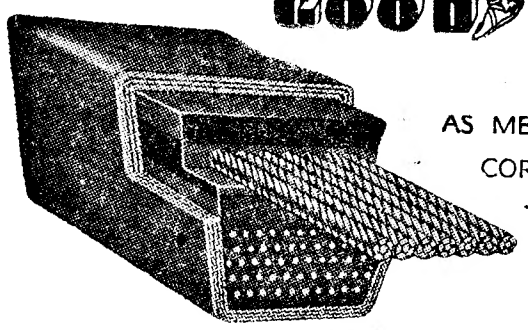
GRANDES QUANTIDADES COM GARANTIA DE CONTINUIDADE DE FORNECIMENTOS

DISTRIBUIDORES GERAIS NO SUL:

Maiombe – Importação e Comércio de Madeiras, Lda.

Telefs. 384057 - 383549 — Calçada do Grilo — Palácio de D. José

GOODYEAR



AS MELHORES CORREIAS TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos CANELAS & FIGUEIREDO, LDA. Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa

---

EMPRESA LINEAS MARÍTIMAS ARGENTINAS

E. L. M. A.

para:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

carrega em 20 do corrente o m.s. «YAPEYU»

OS AGENTES GERAIS:

Soc. Com. OREY, ANTUNES & Cia, Lda.

4, PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 33254/5 - PPCA

MORADIAS

Vendem-se, na linha do Estoril, a 700 metros de estação e a 200 metros de Liceu, Cinema, Igreja, Piscina e enormes parques ajardinados, com maravilhosa vista de mar, preços de 360, 390, 420, 470, 500 e 520 contos, cada, facilita-se 80% por intermédio de Caixas de Previdência e 40 a 50% a particulares pela própria firma que vende. Aceitam-se inscrições para construir ao gosto do comprador, unica maneira de ter moradias como deseja e saber o que compra acompanhando e fiscalizando construção. Fazemos cadernos de encargos e damos as máximas referências e garantias, temos lotes de terreno. Trata a própria firma construtora só com os próprios. Carta para Apartado 1048. Lisboa-1.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

À INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES

e outras, vende-se terreno a 12 km de Lisboa em zona abundância de mão de obra feminina e masculina, preço em conta. Trata o próprio. T. 769275 das 15 ás 19 horas.

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA OO FRANCISCO.

CAMINHOS DE FERRO

CARRUAGENS-RESTAURANTES EM COMBOIOS DE E PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que, a fim de proporcionar aos turistas e outros passageiros maiores facilidades nas suas deslocações ao sul do País, foi estabelecido desde o dia 23 de Abril, nos comboios semidirectos que substituiram o serviço desde então assegurado por automotoras, um novo serviço de carruagens-restaurantes atrelado ás composições daqueles comboios, ou sejam:

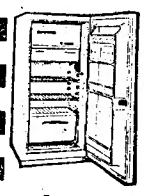
COMBOIO N.º 9013 — Partidas de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 19-15 horas.

Chegada a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 2-08 horas.

COMBOIO N.º 9010 — Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 6-00 horas.

Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13-20 horas.

FRIGORÍFICOS OS MAIS BARATOS!



150 L 2.700$

170 L 3.590$

200 L 4.190$

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8

(ao Saldanha) – T. 73 67 52

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | **INDUSTRIAL — COMERCIAL**

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56-1.º Esq.º — Telef. 736380**

MÁRIO DE DEUS RAMOS DE PINNA CABRAL

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Mandada rezar por seus pais e mais família, na 2.ª feira, dia 17, pelas 12 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição (ao Rato).

DANÇAS E CANTARES DA ARMÉNIA no espectáculo inaugural do IX Festival Gulbenkian de música

A escolha do Grupo Folclórico Arménio do Líbano para o espectáculo de inauguração do IX Festival Gulbenkian de Musica ficou-se a dever ao propósito de homenagear a memória do multimilionário Calouste Gulbenkian, arménio de origem, pelo X aniversário da sua morte. Estes Festivais têm correspondido á designação. Trazem Lisboa em festa e são sempre aguardados com a melhor expectativa. Assim aconteceu com o espectáculo de Danças e Cantares da Arménia, no Coliseu, todo iluminado e engalanado, absolutamente cheio de um publico disposto a entusiasmar-se, e onde estavam representadas camadas muito diversas da população.

Porém, ao contrário do aspecto geral do espectáculo, que teve unidade dentro da sequência corrente de numeros dançados e cantados, o valor folclórico apresentou-se-nos bastante desigual, ou porque falte separar o trigo do joio, ou por consequência da situação geográfica da região Arménia, com a consequente confluência de correntes que tanto provêm do planalto da Arábia e da África do Norte como do Próximo Oriente Asiático. Isto foi evidente para todos os espectadores, cremos.

Orquestra ao centro do ultimo plano — concertinas, tambores, um contrabaixo e o equivalente de um pífaro, três violinos — ladeada pelo coro misto dividido em dois grupos, formaram um fundo natural para o grande espaço reservado ás evoluções do grupo dançante, quase quarenta figuras entre rapazes e raparigas (como o grupo coral pouco mais ou menos). O maestro (naturalmente o dr. E. Elmadjian, indicado no programa como responsável pelo coro, ao passo que o director da orquestra é Onnig Surmélian), dirige o conjunto a grande distancia e muito discretamente.

A instrumentação tem aspectos muito curiosos, quase sempre com uma marcação regular como no «jazz», em que se enxertam ritmos em contratempo. Há um pequeno tambor com acessos de frenesi, assim como um dos bailarinos, numa dança popular moldávia das mais interessantes do programa, faz um verdadeiro tremolo de cabeça. Apreciamos sob outro angulo o pitoresco do instrumental no acompanhamento do Hino Nacional português, gentilmente cantado pelo coro no princípio e no fim do espectáculo, e na «ensalada» em que, por gentileza também que o publico agradeceu, sete minhotas — primorosamente vestidas — e sete pescadores da Nazaré (pouco nazarenos...) se «combinaram» numa difícilmente defensável estilização. Ficámos um pouco alarmada, pensando que possívelmente outras estilizações do repertório corrente do grupo podem atraiçoar mais ou menos a idoneidade, que é a profunda validade de todo e qualquer folclore. Dos bailados que mais nos interessaram, pela marcação e o respectivo jogo de deslocações lentas, foi a primeira das Danças Populares Libanesas, seguida de um canto também libanês, cantado por B. Boyadjian, com um timbre estranho, que nos pareceu de justo caracter, para dar lugar a outra dança libanesa com a mesma indumentária fesca e garrida, mas concerteza muito estilizada, do bailado anterior. Apreciámos muito, também, a voz da soprano Arpiné Pehlivanian, que nos faz pensar num pássaro, mesmo quando canta as delícias do «Vinho da Arménia», numa bonita estilização — ou versão — do célebre compositor A. Khadchaturian. O nervosismo dos tornozelos, em danças masculinas, e o virtuosístico rodar de ancas, assim como o deslizar lento das mulheres, conduzem-nos a uma visão que gostariamos de precisar e destrinçar com mais segurança. A indumentária é muito garrida, segundo figurinos divulgados, e que temos por bastante certos no geral as mulheres, todas, sem excepção, e sempre com duas tranças negras. E íamos esquecendo, para depois nos arrepender, do canto saído das profundas do peito de Srabian, com um aspecto de «possesso». Assim como para finalizar, mencionaremos as grandes combinações de conjunto, triunfo de garridice, que fecharam as duas partes do programa.

FRANCINE BENOIT

O festival prossegue amanhã

O Festival Gulbenkian de Musica prossegue amanhã com um concerto inteiramente preenchido pela tragédia lírica de Rameau, «Zoroastro», em primeira audição no nosso País. Trata-se de uma das composições mais notáveis daquele grande compositor francês, cuja fama se afirma cada vez mais.

Colaboram nesta audição o maestro Serge Baudo, os cantores Françoise Garner, Sylvia Valot, Jane Berbié, Rémy Corazza, José van Dam, Hugo Casaes, Álvaro Malta e João Veloso, a cravista Janine Reiss, o Coro Gulbenkian e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

DIÁRIO escolar

Inaugurou as suas actividades o Centro Psicopedagógico do Colégio Valsassina

Iniciou as suas actividades o Centro Psicopedagógico do Colégio Valsassina, tendo-se realizado um colóquio sobre «Educação pela Arte» presidido pelo sr. prof. Barahona Fernandes, nosso ilustre colaborador

O Colóquio iniciou-se com uma apresentação feita pelo professor Frederico Valsassina que declarou existirem em funcionamento nos estabelecimentos, designados como de ensino particular em Lisboa, oito centros de psicopedagogia em actividade. Referiu-se ainda ao facto do ensino infantil poder ser progressivo o que causou admiração a uma psicóloga americana, indicada pelo S N I., que classificou esse grau de ensino perfeito; antiquado o primário, e obsoleto o liceal.

Seguidamente, falou o dr. Camilo Cardoso, que, como psicólogo, descreveu a acção do Centro criado, que realizoun já, no domínio da investigação, uma averiguação de carácter geral e outra especial referente ao vocabulário.

Sobre os trabalhos expostos, casos específicos de alunos, foram prestados vários esclarecimentos pela sr.ª D. Maria Manuela Valsassina Heitor, seguidamente á projecção de um filme descrevendo as condições de trabalho duma oficina infantil de educação pela arte.

Iniciou-se depois um debate em que sobressaiu a necessidade de esclarecer que a educação pela arte é uma coisa e a arte na educação outra; que não há psicólogos para um lado e artistas para outro, mas professores psicólogos; que não existe arte infantil como o adulto a concebe; o que se entende por educação integral, etc.

Importaram em 35 mil contos os melhoramentos a inaugurar na cidade de Coimbra pelo ministro das Obras Públicas

Já está elaborado o programa da visita a esta cidade do sr. ministro das Obras Publicas, a realizar no próximo dia 21 e que será o seguinte: Ás 16 e 45, o sr. ministro será recebido em Arzila, vindo de Alfarelos, pelas autoridades oficiais de Coimbra, bem como pelo povo e Junta de Freguesia local. Ali inaugurará um fontanário, que se integra na rede de abastecimento de água áquela zona da margem esquerda do rio Mondego. Em seguida, aquele membro do Governo visitará o reservatório do Ameal, onde se encontra uma pequena exposição fotográfica e documental das estações e depósitos do Outeiro de Fala, Alto do Rebolim e Alto do Leão, inaugurando depois vários fontanários nessa freguesia e em Taveiro, e a estação principal na Ribeira de Frades.

Após estas cerimónias, o sr. eng. Arantes e Oliveira, acompanhado por todas as entidades oficiais, dirige-se para os Serviços Municipalizados de Coimbra, na Rua da Alegria, onde, ás 18 e 45, procederá ao descerramento de uma placa comemorativa da inauguração da galeria do interceptor de esgotos da cidade. Haverá uma sessão, em que usarão da palavra o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Moura Relvas, o director-delegado interino dos Serviços Municipalizados, sr. eng. Evaristo Martins, um representante dos moradores dos blocos habitacionais da Lomba da Arregaça e o presidente da Junta de Freguesia do Ameal, em nome das povoações da margem esquerda do rio Mondego, beneficiadas com o abastecimento de água.

O sr. ministro das Obras Publicas seguirá, depois, para a Rua da Figueira da Foz, a fim de atravessar a Rua de Aveiro, que ficará aberta ao transito, e deslocar-se-á á Lomba da Arregaça, para inaugurar os blocos residenciais.

Entre os melhoramentos a inaugurar avultam a galeria do interceptor para o saneamento da cidade, que importou em 12 150 contos, com obras suplementares que custaram 6200 contos; o abastecimento de água ás povoações das freguesias da margem esquerda do rio Mondego, a juzante de Santa Clara, obra que importou em 6150 contos; a estrada municipal n.º 536, que custou 940 contos, e a estrada de acesso á Colónia Agrícola de Lorvão, em que foram despendidos 690 contos.

Além destes melhoramentos, serão inaugurados outros que não estão incluídos naquelas verbas, como, por exemplo, a Rua de Aveiro, que ficará concluída dentro de pouco tempo.

Diário da Outra Banda

Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — Ás 21: «O prémio» (17 anos). — *Ferroviários* — Ás 21: «Os milhões de Molly Brown» (12 anos). — *Cine-Barreirense* — Ás 21: «Até á vista Itália» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 30: «Marco Polo» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «Aventuras de Tim Tim» e «Correspondente secreto» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel 224020).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

Prisão movimentada de um gatuno em Leiria

LEIRIA, 16 — O guarda da P. S. P., Joaquim Gonçalves, capturou em flagrante delito Joaquim Pereira Marques, de 52 anos, casado, empregado fabril, natural de Cortes e residente em Calçada do Bravo, por se ter introduzido, por meio de chave falsa, no café-esplanada do Jardim Municipal pertencente ao sr. Fernando José Santos Bernardo de Paula, com o intuito de furtar dinheiro e diversos artigos ali existentes, o que já vinha fazendo há cerca de dois meses. Já fora daquele estabelecimento, o assaltante atirou-se ao agente da autoridade, mas este dominou-o depois de disparar para o ar dois tiros de pistola com o intuito de o intimidar.

O preso, que foi, em tempos, empregado do estabelecimento assaltado, deu entrada nos calabouços da Polícia, que está a organizar o respectivo processo para ser enviado ao Tribunal Judicial desta comarca.

É digna de registo a acção da Polícia de Leiria, a qual, uma vez alertada com os frequentes assaltos praticados naquele café-esplanada, não descurou o caso e acabou por capturar o seu autor, em condições um tanto movimentadas.

As comemorações do 85.º aniversário dos Bombeiros da Ajuda

Prosseguiram hoje as comemorações do 85.º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, que ontem se iniciaram com grande solenidade. Às 8 horas, foi içada a bandeira na fachada do quartel, na Praça da Alegria, com formatura de todas os componentes da corporação. Às 9 horas, três viaturas, transportando os elementos do corpo activo, os membros da direcção da associação, e o comandante da corporação, sr. Justino Garcia, dirigiram-se ao cemitério dos Prazeres, onde foram colocadas flores nas campas dos bombeiros sapadores ali sepultados. Dirigiram-se, depois, ao cemitério do Alto de São João, onde foi posta uma palma de flores no mausoléu dos B. V. C. L. e flores diversas no respectivo talhão e jazigos dos comandantes Muscotti Cordeiro, Conongia, presidente da direcção, Neves, voluntário Figueiredo Macedo e fundador da «Cruz Verde», Eugénio Carvalho Leitão.

Em seguida, estiveram no Panteon de S. Vicente, colocando uma palma de flores junto do tumulo de D. Afonso. Por ultimo, houve missa de sufrágio rezada pelo padre Abrantes na igreja de S. José.

Às 13 horas, efectuou-se, na sede associativa, um banquete de confraternização que decorreu num ambiente de amizade.

Trocaram-se amistosos brindes entre os convivas.

O quartel esteve patente ao publico desde as 15 ás 16 horas.

DESAPARECIDO

Fernando Álvaro Gimarães Borrêgo

De casa de seus pais, na Rua Heliodoro Salgado, 53, 4.º, Direito, em Lisboa, desapareceu, na ultima quarta-feira, Fernando Álvaro Guimarães Borrêgo, de 15 anos, estudante. Tem cerca de 1 metro e 68, cabelo e olhos castanhos, usa óculos graduados, de armação preta.

Vestia casaco preto, com botões metálicos, camisa de xadrez branco e cinzento, calças cinzentas escuras, cinto cinzento e sapatos pretos. Agradece-se qualquer informação para este jornal ou para os telefones 834444, 538193, 836866 ou 327534.

QUEDA MORTAL

Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, conforme noticiámos, por ter caído de uma bicicleta em Romba, Almodôvar, onde residia, o sr. Jacinto José Joaquim, de 41 anos, jornaleiro.

DIÁRIO DO PORTO

Desastre mortal

Em Felgueiras, quando seguia de bicicleta motorizada, embateu num camião o sr. António Fernando Fonseca Pacheco, de 19 anos, solteiro, tecelão, que residia na Quinta da Portela, em Lousada. Gravemente ferido, foi conduzido ao Hospital de S. João, onde faleceu horas depois.

Doença súbita e mortal

Faleceu hoje no Hospital de S. João, o sr. Luís Gonçalves Queirós, de 58 anos, casado, agricultor, que morava em Sernadinhos, Mondim de Basto, e que foi acometido de doença subita.

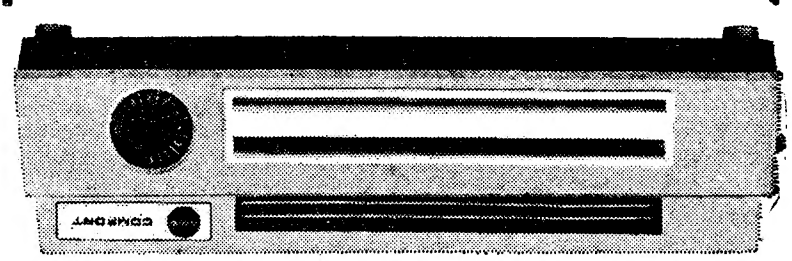
VIDA SOCIAL

DOUTORAMENTO

Concluiu as provas de doutoramento em Ciências Naturais, na «Sorbonne», com a mais elevada classificação, o sr. doutor Octávio da Veiga Ferreira, que faz agora um estágio em França, em pesquisas pré-históricas, sob a direcção do prof. L'Abbé Jean Roche.

Photorapid

FOTOCOPIADORES SUÍÇOS DA MAIS ALTA QUALIDADE E A PREÇOS MÓDICOS



MODELOS DESDE 3.750$00

Peça hoje mesmo uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório.

Representantes exclusivos:

Estabelecimentos M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

Rua da Prata, 68 — Telef. 361545 — LISBOA

Rua de St.º António, 208 — Telef. 25582 — PORTO

CARRO ROUBADO

Gratifica-se bem quem indicar o seu paradeiro. Marca tal, matrícula tal, etc.

O aparelho KARSE (invento alemão de patente internacional), comprovado pelas entidades competentes e divulgado pela Televisão, evitar-lhe-á a publicação de um anuncio com o título acima e referente ao SEU CARRO. Teremos todo o prazer em lhe fazer uma demonstração da eficiência total deste aparelho.

ORGANIZAÇÕES COMPROVEX — Rua da Misericórdia, n.º 145, 1.º — Telefs. 370287/327689 — LISBOA

WAYNE MORSE: malogro total da política americana no Vietnam

DETROIT (Estados Unidos), 16. — (A. N. I.). — O senador Wayne Morse, democrata eleito pelo Estado de Oregon, apresentou objecções ao papel desempenhado pelos Estados Unidos na guerra do Vietnam e a sua opinião de que o assunto devia ser tratado por uma organização internacional, como as Nações Unidas ou a Organização do Tratado do Sueste Asiático.

Num discurso perante a Associação Unitária-Universal para a Justiça Social, Morse foi, no entanto, menos agressivo nas suas críticas ao presidente Johnson e ao secretário da Defesa, Robert McNamara, do que tem sido em debates no Senado.

Mas não foi menos positivo na sua afirmação de que «a política Eisenhower Kennedy Johnson no Vietnam tem sido um malogro total».

Longe de reduzir a área comunista e da guerra — declarou — essa política tem conseguido o resultado de unificar grandes nações asiáticas não oficialmente comunistas — a India, a Indonésia e outras, como o Japão e o Paquistão — contra os Estados Unidos.

Morse sugeriu três formas de acabar a guerra:

— Negociações directas, «que têm de incluir os «vietcongs», que dominam pelo menos metade do Vietnam do Sul».

— Uma força de paz da S. E. A. T. O. «para pacificar o Vietnam do Sul e separar os litigantes, até se conseguir uma solução política».

— Entrega do caso ás Nações Unidas. «Tanto o Conselho de Segurança como a Assembleia Geral têm meios para tratar do assunto».

APREENDIDAS 1203 unidades de pão por não terem o peso legal

A fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos levantou autos contra dois industriais de padaria do lugar das Galinheiras e de Lisboa, por falta de peso, além da tolerancia. Foram apreendidas 1203 unidades de pão (papos secos), que foram entregues a casas de caridade. Nas mesmas localidades foram também processados dois industriais, por falta de higiene nas respectivas padarias. Em Lisboa foi processado um retalhista de fruta por especulação e 3 em Lisboa e Vila Franca de Xira, por falta de documentos de venda e compra.

Em Lisboa, um retalhista de produtos hortícolas foi processado por falta de documentos de compra e fixação dos preços: dois restaurantes, um de Aveiro e outro de Coimbra, foram autuados por especulação na venda de frutas e bebidas espirituosas e, por especulação na venda de queijo, dois retalhistas, um de Coimbra e outro de Lisboa.

Presidente do Conselho

O sr. Presidente do Conselho recebeu, esta manhã, na sua residência, o sr. Hermann Abbs, presidente do Deutch Bank, que se encontra de visita ao nosso País.

«Amigos de Lisboa»

O grupo «Amigos de Lisboa» promoveu esta tarde uma visita de estudo á Sé Catedral. Dirigiu a visita o director do grupo, sr. dr. Paulo Gustavo Caratão Soromenho.

Não inspira cuidados o estado do único sobrevivente do desastre em que pereceram a mulher e dois filhos

Continua na sala de observações do Hospital de S. José, não inspirando cuidados de maior, o sr. Francisco Paixão Graça, primeiro subchefe do quadro de adidos do comando da P. S. P. de Lisboa, e residente no Bairro Dr. Mário Madeira, 370, 2.º Esq., o qual ontem ao fim da tarde, a cerca de dois quilómetros de Alcácer do Sal, se precipitou no rio da altura de sete metros com o automóvel que conduzia e no qual viajavam também sua mulher, a sr.ª D. Mariana Tereza das Dores Graça, de 38 anos, e dois filhos, João Dores, de 9 anos e Cristina das Dores Paixão Graça, de 1 ano, os quais perderam a vida.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Os Bombeiros Voluntários de Penamacor receberam hoje um pronto-socorro de nevoeiro

PENAMACOR, 16. — Esta tarde, efectuou-se a cerimónia da entrega dum autopronto-socorro de nevoeiro aos bombeiros voluntários locais, adquirido pela corporação, com a comparticipação do Ministério do Interior. Em representação do ministro do Interior, presidiu á cerimónia o governador civil do distrito de Castelo Branco, dr. Simplício Barreto Magro, que era aguardado, á entrada da vila, pelas autoridades locais. Acompanhavam-no os srs. presidente da Junta Distrital de Castelo Branco, o comandante distrital da P. S. P. e outras individualidades. Em seu nome pessoal e em representação do director-geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, dr. Pires de Lima, encontrave-se presente o sr. coronel Ribeiro Viana, inspector de incêndios da Zona Sul.

Uma guarda de honra da corporação de bombeiros voluntários locais apresentou os cumprimentos da praxe.

Efectuou-se uma sessão nos Paços do Concelho seguindo-se a bênção e entrega da viatura, que teve como madrinha a esposa do presidente do Município, sr.ª D. Clotilde Rodrigues Moutinho. Depois da cerimónia, houve um beberete de confraternização, nos Paços do Concelho.

A aquisição do pronto-socorro teve a colaboração do sr. Vicente Rodrigues, natural desta vila e secretário da presidência da Camara Municipal de Lisboa.

Foi transferido para Tomar o autor do crime de Paialvo

TOMAR, 6. — Causou viva emoção, dadas as circunstancias chocantes de que se revestiu, o crime de morte praticado em Paialvo e de que foi vítima uma jovem de 16 anos, Ernestina Vieira Felix. O criminoso, Lucio Ferreira Reis, de 30 anos, casado e pai de dois filhos, não tinha profissão certa. Mercadejava, por vezes, com bicicletas e tocava harmónio, pelo que a família passava privações.

Ultimamente perseguia a jovem Ernestina, que era esbelta e formosa. Combinara fugir com ela, ontem para Odivelas, tendo tomado a precaução de levar a mulher e os filhos para o lugar da Chancelaria, sua terra natal.

A jovem Ernestina apareceu em casa do Lucio, como havia combinado, mas resolvida a desistir da aventura. Este tomado de subita furia, desfechou-lhe todo o carregador da pistola que possuía, matando-a.

O assassino apresentou-se, mais tarde, no posto da G. N. R. de Torres Novas, onde confessou o crime. Esta manhã, uma patrulha da G. N. R. conduziu-o ao posto de Tomar, onde se encontra, por esta cidade ser a sede do concelho e da comarca a que pertence a maior parte da freguesia de Paialvo.

O criminoso será amanhã entregue ao poder judicial, devendo dar entrada na cadeia.

O cadáver da vítima deve ser autopsiado amanhã

O corpo da infeliz rapariga foi removido para a casa mortuária do cemitério de Tomar, onde deve ser autopsiado amanhã, aguardando-se a chegada dos peritos do Instituto de Medicina Legal de Coimbra, já requisitados oficialmente.

ESTÁ ESCLARECIDO o caso de um macabro achado em Aldeia Velha

ALDEIA VELHA (Sabugal), 16. — Está esclarecido o caso de um macabro achado que ontem fizeram uns rapazes nas imediações de um pinhal, desta localidade. O comandante do posto da G. N. R. do Souto, sr. António de Almeida Marques, informado do aparecimento de um pedaço de perna de um homem, procedeu a diligências, com uma patrulha da corporação, tendo verificado, esta manhã, que era parte do corpo do guarda do pinhal o septuagenário José Luís Mé, o qual desaparecera misteriosamente após um incêndio ali registado, há nove dias, e que foi apagado pelos moradores de um barracão existente no local e onde em tempos funcionou uma fábrica.

Com efeito, hoje foram encontrados, a cerca de 150 metros do sítio onde aparecera o pedaço de perna, parte de um colete que os vizinhos reconheceram como pertencente ao septuagenário (e em cujos bolsos havia 8$20), e o calçado do pobre homem, que deve ter morrido queimado, quando do incêndio no pinhal. Como parte das roupas, assim como o calçado, se apresentam queimados, presume-se que o José Mé tenha adormecido a fumar, lançado fogo ao mato e deixando-se envolver pelas chamas. Os lobos e os cães que enxameiam o local devoraram quase totalmente o cadáver, cujos restos foram esta manhã removidos para o cemitério de Aldeia Velha.

Atropelou um homem e pôs-se em fuga

ÉVORA, 16. — Quando passava pela Rua de Serpa Pinto, junto á igreja de Santa Clara, foi atropelado por uma bicicleta motorizada, cujo condutor se pôs em fuga após o acidente, o sr. Miguel Nobre Pereira, de 60 anos, casado, motorista, residente na Rua da Carta Velha, 50.

O atropelado foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, onde recebeu tratamento. A P. S. P. iniciou diligências para identificar o condutor da bicicleta.

É de 95 o número de americanos feridos na Base de Bien Hoa

SAIGÃO, 16 (ANI) — Ao princípio da noite, o numero de americanos feridos no desastre da base aérea de Bien Hoa elevava-se a 95 — indicou um informador militar, acrescentando ser de sete o numero de feridos vietnamianos. Estes e pelo menos dois dos norte-americanos estão em estado grave.

A base de Bien Hoa, vital para os Estados Unidos, não poderá ser utilizada durante pelo menos uma semana — declarou aos jornalistas o general Joseph Moore, comandante supremo da Força Aérea Americana no Vietnam.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31°,6; mínima: Montalegre, 5°,8.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto e Coimbra, 16°; Penhas Douradas e Portalegre, 17°; Lisboa, 18°; Funchal, 19° e Faro, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,3; na água do mar, 16°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 24°,4; mínima, 13°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 30°,2; mínima, 18°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, em especial a norte do sistema montanhoso M o n t e j u n t o - Estrela, com possibilidade de chuvisco no Minho e no Douro Litoral; vento geralmente fraco, podendo soprar, durante a tarde, moderado, de noroeste, no litoral a sul do cabo Carvoeiro.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 24 Ocaso ás 20 e 44*

FASES DA LUA

Dia 23 — Dia 30 — Dia 6 — Dia 14

MARES

PREIA-MAR — Dia 16 — Às 4 e 41 (4 m); 17 horas (4,1 m). **Dia 17** — Às 5 e 23 (3,9 m); 17 e 38 (4 m). **Dia 18** — Às 5 e 58 (3,7 m); 18 e 10 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 16 — Às 10 e 21 (0,9 m); 22 e 43 (0,9 m) **Dia 17** — Às 10 e 52 (1 m); 23 e 18 (1 m). **Dia 18** — Às 11 e 27 (1,1 m); 23 e 50 (1,2 m).

VÁ AO TEATRO POR POUCO DINHEIRO!

O «DIÁRIO DE LISBOA» EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA DO TEATRO «ABC» CONCEDE AOS SEUS LEITORES, EM TROCA DESTE CUPÃO

50% DE DESCONTO EM QUALQUER LUGAR DE QUALQUER DAS SESSÕES, DE HOJE, DA

GRANDE REVISTA POPULAR

«ROUPA NA CORDA»

ESTE CUPÃO TEM VALIDADE PARA 2 ENTRADAS

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos clientes que a nossa Sala se encontra totalmente reservada, hoje, domingo, dia 16, para LANCHE DE CASAMENTO, e amanhã, segunda-feira dia 17, só aos Almoços, para um BANQUETE, servindo-se neste ultimo dia, os habituais, CHÁS E JANTARES.

Nos restantes dias, agradecemos que as mesas para os Jantares, sejam reservadas até ás 19 horas.

CHAUSSON-JOSÉ LUÍS

Terça-feira, 18

No combate máximo do Campeonato da Europa de LUTA LIVRE AMERICANA

DARQUE — MINHO

VIANA DO CASTELO

Telefones 23035 23036

JÁ PODE REPOUSAR E APRECIAR A BOA MESA REGIONAL NO ABRIGO DO POSTILHÃO

O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL CONJUNTO HOTELEIRO DO PAÍS, A FUNCIONAR EM REGIME DE MOTEL

- RESTAURANTE
- SNACK-BAR
- PISCINA
- «CAVEAU»
- GALERIA DE ARTE POPULAR